Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.444 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

TELEPHONES DO CORREIO

Redacção. . . Central 37
Administração. . » 3792

EXPEDIENTE

A serviço desta folha percorrem actualmente os Estados de Minas Rio de Janeiro e São Paulo, os srs. Pedro Baptista, Luiz Mattos Neves e Lourenço Placido Campozana para os quaes pedimos a attenção dos nossos assignantes do interior.

NEFASTO GOVERNO

Algarismos, insophismaveis ou indestructiveis, mostram o que tem sido este governo actual no gasto desordenado dos dinheiros publicos. Bateu, neste particular, o *récord*, neste e no outro regimen. Da comparação feita do quadriennio marechalicio, com os dois ultimos que o antecederam, o do sr. Rodrigues Alves e o periodo Penna-Nilo, resulta, — já foi publicado, mas é bom repetil-o para que se grave na memoria do povo, — que o governo Hermes-Pinheiro Machado, nos seus dois primeiros annos, despendeu mais do que o do sr. Rodrigues Alves, nos quatro, 30.000 contos, e mais 177.037 do que o do pranteado presidente Penna e sr. Nilo Peçanha, em egual periodo, isto é, quatro annos. Apontando essas cifras e commentando-as, o *Jornal do Commercio*, ponderando embora que as presidencias Penna e Nilo, sobretudo esta nos dezesete mezes que durou, deixaram onerosos gravames á actual administração, conclue por dizer que "o actual governo não se poderá justificar perante a historia do seu verdadeiro frenesi de prodigalidade".

Citamos o *Jornal do Commercio*, por causa de sua proclamada imparcialidade e insuspeição. O *Jornal do Commercio*, que hoje assim julga o governo actual, foi-lhe sempre sympathico, apoiou-o ainda antes que elle nascesse, porque, na memoravel campanha eleitoral de 1910, nunca perdeu ensejo de distinguir o marechal com a sua predilecção. Não ha como taxal-o de prevenido e de apaixonado, como tambem não ha como isental-o de censura, porque, vendo a prodigalidade frenetica, a que elle se refere, dos primeiros dias da presidencia, só agora, quando já não é mais possivel attenuar ou disfarçar seus desastrosos effeitos, é que elle o denuncia e o julga severamente. Nós do *Correio da Manhã*, que sempre combatemos a candidatura do sr. Hermes, porque previmos que seu governo seria, como tem sido, uma calamidade, é que nas nossas varias columnas, sem cessar, desde que elle entrou no Cattete, clamamos contra os desperdicios e esbanjamentos, contra a marcha desastrosa de sua administração, contra a sua nefasta politica, contra todos os erros e desvarios que haviam de conduzir forçosamente a Republica á triste e vergonhosissima situação em que ora se debate. E quando assim clamavamos, eramos a imprensa amarella, a imprensa sensacional, a imprensa de escandalo, explorando sem criterio e sem patriotismo as más paixões do povo. Correram os dias, e vemos hoje, repetindo os nossos conceitos os que tanto os estranhavam e exprobavam. Estamos vingados.

Isto quanto ás finanças. Quanto á politica, ahi estão os acontecimentos do norte, demonstrando do mesmo modo o asserto das nossas previsões. Irromperam a desordem e a anarchia naquellas regiões. A conflagração ameaça estender-se. Os chefes revolucionarios correspondem-se com os dois chefes do governo nacional, o sr. Hermes e o sr. Pinheiro Machado, que fazem publicar no *Diario Official* os telegrammas em que a revolta armada se justifica e se exalta. Os dois incitaram e estimulam o padre fanatico contra os poderes do Estado do Ceará, já reconhecidos legitimos pelo proprio governo da União. Preparam para esta sérias difficuldades, quiçá amarguras, porque o exemplo do padre Cicero é contagioso, e não será sinão logico esperar que em pouco tempo novos Canudos venham a exigir expedições federaes, custosas em dinheiro e mais ainda em vidas preciosas de soldados que as deviam ter guardadas para as unicas emergencias em que possam gloriosamente ser sacrificadas.

Tratando-se de um marechal, o seu governo devia salvar-se, ao menos, no que diz respeito a coisas militares. A situação do Exercito, entretanto, conforme o testemunho de distinctos officiaes, peorou com o sr. Hermes, moral e materialmente. Não precisamos recordar factos que o demonstram. São recentissimos e se repetem. As principaes autoridades militares julgam o paiz desarmado. Na Marinha está agora a desfazer-se o que se fez sob os dois primeiros ministros deste quadriennio. A um programma Leão, succedeu um programma Belfort Vieira, e a este um programma Alexandrino, que contraria os dois, e, como ouvimos na Camara, se condemna a si proprio. Emfim, o governo que ahi está atacou as liberdades individuaes, annullou o poder judiciario, escarneceu das suas sentenças, protegeu ignobilmente negocios prejudiciaes ao Thesouro e ultrajantes para a Republica, e atirou o paiz á bancarrota. Só fez mal, e não tem um unico acto, uma palavra, um gesto que o recommendem á estima publica.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Os cariocas tiveram hontem um dia proprio ás festas do Natal; luminoso e de temperatura agradavel. A maxima observada não foi além dos 23°,1, tendo sido a maxima de 19°,8.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assistiu á missa das 11 horas na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

* Não houve expediente na secretaria do palacio do Cattete.

* As Damas de Assistencia e Protecção á Infancia commemoraram o Natal com uma festa que se realizou no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

* De regresso de sua viagem a Angra dos Reis, onde fôra levar material destinado á Escola de Grumetes, chegou a esta capital o rebocador "Laurindo Pitta".

* A sessão do Senado Federal careceu de importancia.

* Na Camara dos Deputados continuou a discussão das emendas apresentadas ao orçamento da Receita.

EXTERIOR — Foi guilhotinado em Dunkerque o criminoso Monvoisin, assassino do marinheiro Bernaert. A cabeça de Monvoisin foi enviada á Academia de Medicina de Seille.

* Por telegramma de Callacon, no Mexico, enviados á imprensa de Nova York, soube-se que o governador Rivero e autoridades rebeldes offereceram um bouquet ao almirante Corves e á officialidade do couraçado *Pittsburg*.

* Na capital do Mexico continuou a corrida ao banco Londres-Mexico.

* Chegaram a Nova York noticias detalhadas sobre a catastrophe de Calmuet, na qual morreram queimados cerca de 80 pessoas.

* A imprensa de Buenos Aires continuou a tratar das falcatruas do professor Sancone.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixado pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $680 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio

Esta repartição expede malas pelos vapores seguintes:

"Reigir", para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa; "Anjo", para Tenerife e Havre; "Rio Pardo", para Victoria e Caravellas; "Taguary", para Bahia e Recife; "Atlanta", para Las Palmas, Genova e Trieste.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.20 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1|2 e 8.40 da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1|2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1|2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1|2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Vae tomando vulto a idéa de prorogação dos orçamentos. Como se sabe, o sr. Pinheiro Machado já a engatilhou no Senado para o que der e vier, e á Camara foi ella apresentada hontem, dando margem a que o deputado Irineu Machado demonstrasse mais uma vez que a minoria dessa casa do Congresso não está disposta a abrir mãos das suas prerogativas para submetter-se inteiramente ás determinações do caudilho gaúcho.

Já no seu discurso do outro dia, o representante de Minas promettera levar até ao fim a sua acção fiscalizadora. E si bem o prometteu, melhor o está cumprindo. Assim é que s. ex. declarou na sessão de hontem, e fel-o em nome da minoria parlamentar da Cadeia Velha, que só admittirá a prorogativa orçamentaria si della se excluirem taxativamente as autorizações escandalosas de que o governo do marechal Hermes tão condemnavelmente tem usado e abusado.

Teve tanta razão o sr. Irineu, que o proprio sr. Fonseca Hermes, convencido de que no momento é impossivel vencer a resistencia da minoria, foi aconselhar-se com o sr. Antonio Carlos, que por sua vez não teve a menor duvida em achar que a boa logica estava com o deputado por Minas, resolvendo então, o *leader* da maioria e o sr. Antonio Carlos redigirem a prorogativa de fórma que se ajuste, approximadamente, ás restricções, das quaes a minoria não prescinde.

Assim, esse ultimo deputado redigiu a emenda, demonstrando a capitulação da corrente politica a que se acha ligado. Esse facto caracteriza perfeitamente o grão da insegurança politica, em que se debatem os meios governamentaes. Taes são os criminosos esbanjamentos que, com a mais flagrante das impunidades, vêm sendo praticados neste governo, que os seus correligionarios, os sustentadores da sua politica e da sua administração, preferem negar-lhe autorizações, a vel-o, a manejar com ellas, cavar ainda mais a ruina economica e financeira do paiz.

Deliberasse desse modo a maioria parlamentar desde que o sr. Hermes começou a pôr as suas manguinhas de fóra, dissipando a mais não poder, e outra seria hoje a situação do Brasil. Em todo caso, antes tarde do que nunca...

O presidente da Republica e sua esposa darão amanhã, no Palacio Rio Negro, ás 9 horas da noite, uma recepção ao corpo diplomatico estrangeiro.

Para essa recepção tambem foram expedidos convites aos ministros de Estado, presidentes do Senado e da Camara, prefeito do Districto Fedral e membros das casas civil e militar da presidencia.

O orçamento da Receita está sujeito a soffrer as maiores protelações na Camara dos Deputados. Dir-se-á que a attitude da minoria daquella casa do Congresso, porque é ella que vae forçar a demora do orçamento em questão, não se compadece com a angustia de tempo, do qual dispõe o Congresso para ultimar a lei de meios.

Pois nada mais injusto do que uma argumentação nesse sentido. Chefiada pelo sr. Irineu Machado, a minoria está disposta a não votar a Receita, sinão no momento preciso em que ao Senado seja impossivel additar-lhe uma emenda autorizando o governo a contrair no exterior um emprestimo de onze milhões esterlinos.

A proposito desse emprestimo, que o governo nega estar negociando, mas de que o sr. Pinheiro cogita, o sr. Fonseca Hermes mandou dizer ao sr. Irineu que a minoria podia consentir na votação da Receita, porque lhe garantia que no Senado não se lhe accrescentaria nenhuma emenda relativa a operações de credito. Ora, é intuitivo que o *leader* do P. R. C. não tem neste momento a autoridade precisa para assumir compromissos dessa natureza. Tanto mais quanto, na propria Camara de que faz parte, as decisões da maioria se contrapõem muitas vezes á sua pa'avra de ordem.

Exemplo: os trinta mil contos da Central, que a principio foram por elle patrocinados, depois soffreram o seu desinteresse e, por fim, tiveram o seu voto contrario! O sr. Fonseca Hermes aventou ainda a idéa de ser convocada a minoria para uma reunião da commissão de Finanças, afim de ouvir uma exposição detalhada das difficuldades com que está arcando o paiz, e que só serão conjuradas de algum modo si se conseguir o emprestimo cuja cifra já subiu, aliás, de dez para onze milhões.

O deputado Irineu acha, e muito bem, que uma attitude de reserva se lhe impõe e aos seus collegas de opposição, porque realmente não se comprehende que tão grande somma seja confiada ao perdulario governo do marechal, sem que seja especificado, em todas as suas minucias, o destino que a aguarda.

Na verdade, assim é: todas as precauções legislativas são poucas para poupar o erario pub'ico ás clamorosas dissipações dos figurões que vão infelicitando este paiz com os processos da sua politicagem corrupta.

O presidente da Republica tenciona descer amanhã pela manhã de Petropolis, afim de dar audiencia publica, que se effectuará no palacio do governo, ás 2 horas da tarde.

O perigo dos poetas na administração publica.

Desde que entrou para director do *Diario Official*, não perde o vate Leoncio Corrêa a opportunidade de publicar nas paginas tão solennes, e por natureza tão anti-literarias, do orgão do governo as frioleiras que sáem do seu bestunto para o papel.

Hontem, o *Diario* trazia — imaginem o quê! — uma longa bobagem sobre o Natal.

Amanhã, provavelmente, virá alguma chronica de Carnaval.

O general Carlos de Mesquita, commandante da 4ª brigada estrategica, que veiu a esta capital a chamado do ministro da Guerra, esteve ante-hontem á noite na residencia do titular da pasta da Guerra, com quem palestrou longamente sobre assumptos que se prendem ás guarnições do Rio Grande, e, bem assim, sobre o incidente occorrido com o inspector da 12ª região, general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, e que determinou a sua chamada.

Hontem apresentou-se o general Carlos Mesquita, que foi mandado addir ao Departamento da Guerra.

O governador de Santa Catharina, sr. Vidal Ramos, é quem crea o maior obstaculo ao arbitramento para termo da questão de limites com o Paraná. Mas, de catharinenses notaveis, só o acompanha o senador Schmidt. Lucidos espiritos naquelle Estado comprehendem que não ha outra solução para o caso, solução que não é desvantajosa para Santa Catharina, porque é provavel obtenha, no juizo arbitral, sentença que lhe reconheça o dominio na zona contestada, justamente como o accordão do Supremo Tribunal Federal.

Só com este accordão o Estado de Santa Catharina não logra apossar-se daquelle territorio. Foi o que viu o sr. Lauro Müller, que acceitou logo o alvitre, não temendo o resultado porque tem confiança absoluta no direito da sua terra. Espera vel-a vencedora no juizo arbitral, como já o foi perante o primeiro tribunal da Republica. E, como homem de governo, sente as desvantagens e prejuizos que resultam para os dois Estados e para a União do prolongamento de uma situação de barbaria, que deixa o territorio entregue á anarchia e á desordem. Isto é que não pode continuar, e entretanto continuará, si não for a questão submettida a arbitramento, a cuja decisão se comprometam as partes se submetterem. Esperar a execução da sentença é um sonho, e o sr. Lauro Muller não é um sonhador. Ao contrario, é um espirito pratico e de raro bom senso.

Insistindo em repellir o arbitramento o governo de Santa Catharina, acompanhado do sr. Schmidt, assume uma attitude antipathica á opinião nacional favoravel aquella solução e, de mais a mais, contraria aos verdadeiros interesses do Estado.

Por ser dia santificado, o expediente hontem na secretaria da Guerra e repartições subordinadas á mesma, foi encerrado ao meio dia.

O caso do te'egramma dirigido ao sr. dr. Antonio Olyntho pelo ministro da Agricultura parece ter aberto, afinal, os olhos do sr. Barbosa Gonçalves, contra o qual se conspira ha mais de um mez dentro das proprias espheras officiaes. Ha muito tempo está aquelle membro do governo sendo alvo de picuinhas e desconsiderações, não só por parte dos seus collegas, como do proprio chefe do Executivo, em obediencia ás inspirações recebidas do cacique do Morro da Graça.

A primeira hostilidade partiu clara e positivamente do sr. Rivadavia, interprete fiel do sr. Pinheiro Machado, traduzida no côrte de varias verbas orçamentarias, bem ou mal julgadas imprescindiveis e indispensaveis pelo titu'ar da pasta da Viação.

Habituado, porem, aos conhecidos processos do morcego, que morde e sopra ao mesmo tempo, e não tendo a necessaria coragem para assumir a responsabilidade dos seus actos, fingiu o marechal Hermes attender ás queixas do seu auxiliar, e escreveu ao mano Jangote a celebre carta que foi lida por este na commissão de Finanças e na qual simulava o presidente da Republica patrocinar algumas emendas reclamadas pelo sr. Barbosa Gonçalves. Isso, porem, não impediu que o marechal voltasse atrás e faltasse mais uma vez á sua palavra, declarando, poucos dias depois, pelo orgão do mesmo *leader*, que o governo abria mão do pedido, não mais se interessando pela approvação das emendas.

O sr. Barbosa Gonçalves não quiz comprehender a manobra, nem percebeu a falsa posição em que se achava collocado no ministerio.

O recente caso do sr. Antonio Olyntho parece que não lhe deixará mais a menor duvida acerca da sua verdadeira situação...

A directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 230:000$000 para occorrer ás despesas com as obras que se estão fazendo no edificio da mesma delegacia em Porto Alegre.

O sr. Manoel Borba apresentou á Camara uma emenda ao orçamento da Agricultura, supprimindo "toda a consignação destinada á Defesa da Borracha, respeitados os contratos que o governo não possa rescindir, sem prejuizo para a nação". A Camara não approvou essa emenda, hontem, o que não obstou a que, antes de ser conhecida a sua deliberação, o deputado Luciano Pereira da Silva, irritado e fóra dos seus habitos accommodaticios de servidor incondicional do Morro da Graça, protestasse calorosamente contra ella, como si estivesse a defender os mais vitaes interesses da Amazonia.

Toda gente está cansada de saber que a Defesa da Borracha não passa de uma grosseira mystificação. Não somos nós, que daqui observamos não passar aquillo de uma panacéa ridicula, que o dizemos unicamente. Da propria Amazonia chegam quasi sempre noticias desoladoras sobre a situação da borracha, trazendo parallelamente a affirmação de que os seus cultivadores não depositam a minima confiança no plano governamental da valorização.

E, como defesa da sua emenda, o sr. Borba, cheio de razões, asseverou ainda que a Defesa não passa de uma grossa immoralidade. Não ha realmente como fugir disso. Porque só para uma coisa tem ella serviço, isto é, para beneficiar o sr. Raymundo Pereira da Silva, director do serviço e irmão do sr. Luciano, assim como a todos os protegidos da politicagem, que por ahi existem.

Comprehendendo essas coisas, que reflectem a verdade, o que o sr. Luciano devia ter feito hontem não era protestar pela conservação dos interesses pessoaes do sr. Pereira da Silva, mas retirar-se do recinto da Camara, ao menos por decoro do seu mandato, desde que verificou estarem os seus collegas tanto ou quanto de accôrdo com a attitude do sr. Manoel Borba.

Tanto assim que, si não acceitaram a emenda deste, reduziram consideravelmente a verba destinada áquelles serviços. Mas o deputado amazonense não é homem para essas coisas. O seu irmão, antes de tudo...

Até o dia 19 de fevereiro futuro estará aberta na secretaria da Escola de Minas e Ouro Preto a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do logar de substituto da 7ª secção da referida Escola.

Durante mais de quatro horas, o Senado discutiu hontem o orçamento do Interior.

Houve tres questões que suscitaram debate. A primeira dellas foi a da emenda estapafurdia que autorizava o governo a elevar á categoria de embaixada a nossa legação em Lisboa. Tentando justificar o mostrengo, o sr. Glycerio occupou a tribuna.

Mas sairam-lhe no encalço varios collegas, os quaes evidenciaram o absurdo da idéa de legislar-se sobre um caso internacional no orçamento da despesa do ministerio que superintende os negocios internos. O melhor quinhão de glorias coube, entretanto, ao sr. Pires Ferreira, que demonstrou, com o regimento em punho, a inacceitabilidade da emenda.

Deante das razões incontrastaveis, que lhe eram oppostas, o sr. Glycerio bateu em retirada e solicitou que a emenda fosse destacada, afim de constituir projecto em separado.

Percebendo que saia arranhado deste debate, o senador paulista procurou recuperar o seu prestigio, pondo-se ao lado do sr. Pinheiro Machado, na faina de obter diminuição para...... 60:000$, do auxilio de 120:000$, votado pela Camara dos Deputados para o Dispensario da irmã Paula. Mas ainda desta vez foi duma infelicidade a toda prova. Defendida pelo sr. João Luiz Alves, com o apoio dos srs. Feliciano Penna, Leopoldo de Bulhões e outros, a verba foi mantida.

A terceira questão foi a das rações para os funccionarios da Escola Quinze de Novembro. A commissão de Finanças deliberara supprimil-as. Defendendo a manutenção das rações, falou o sr. A. Guanabara, que nada conseguiu.

As rações foram cortadas.

Certo é, porem, que, á ultima hora, corria ter o sr. Pinheiro Machado autorizado a renoval-as, com modesta economia, na 3ª discussão do projecto.

Alem destes incidentes, nada mais houve de notar, sendo o orçamento do Interior approvado com as emendas, aconselhadas pela commissão de Finanças, que publicámos em nossa edição de hontem.

Hoje o orçamento entra em 3ª discussão.

Em sessão extraordinaria realizada ante-hontem, o Tribunal de Contas resolveu negar registro ao termo substitutivo do contrato de 12 de novembro de 1910, celebrado pelo Ministerio da Viação com a Madeira-Mamoré Railway Company, em virtude do decreto n. 8.347, de 8 do mesmo mez e anno, e que foi apresentado ao mesmo Tribunal pela Directoria do Gabinete do Ministerio da Fazenda com o officio de 10 deste mez.

O Tribunal de Contas assim resolveu, por não ter sido o referido termo assignado pelo ministro da Fazenda, que tambem não foi ouvido sobre a parte financeira, como determinam os arts. 37, da lei n. 2.744, de 4 de janeiro de 1912, e 113, da de n. 2.738, de egual data de 1913.

A commissão especial de aposentadorias reuniu-se, hontem, na Camara, para ouvir a leitura do parecer do sr. Antonio Carlos sobre as emendas do Senado á lei de aposentadorias.

Iniciada a leitura, houve largo debate, tendo sido acceitas algumas emendas e rejeitadas outras pela commissão.

O sr. Antonio Carlos manifestou-se contra o augmento do tempo de aposentação de trinta para quarenta e dois annos, como fez o Senado, mantendo a commissão a disposição do projecto da Camara.

Hoje haverá nova reunião, afim do relator terminar a leitura do seu trabalho.

Foram concedidos pelo inspector da 9ª região 8 dias de dispensa do serviço, ao capitão do 1º regimento de artilharia Miguel de Oliveira Carneiro.

Longa conferencia teve hontem o senador Victorino Monteiro, membro da commissão de Finanças do Senado, com o general Vespasiano de Albuquerque, a proposito do orçamento da Guerra, que está em discussão.

A essa conferencia assistiram os coroneis Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete do ministro da Guerra; Alvaro da Fonseca, director geral da Secretaria da Guerra, e Ernesto Souza, chefe da contabilidade.

O inspector da 9ª região já providenciou para que seja designado um medico da brigada estrategica, afim de completar a junta medica daquella região.

A commissão de Finanças do Senado traba'hou, hontem, até á noite, em sessão secreta, estudando o orçamento da Guerra.

Hoje deve ser assignado o parecer, do qual é relator o sr. Victorino Monteiro.

Reune-se amanhã, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar.

O sr. Homero Baptista pediu hontem, na Camara, fosse nomeado substituto na commissão especial de aposentadorias para o sr. Serzedello Corrêa, sendo pelo sr. Sabino Barroso designado o sr. Theotonio de Brito.

Pelo quartel general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens á brigada estrategica, no sentido de designar 10 officiaes ou aspirantes, 15 inferiores e 5 praças; a brigada mixta 5 officiaes subalternos, ou aspirantes, 5 inferiores e 5 praças, afim de fazerem parte da Escola de Aviação, conforme determinação do general ministro da Guerra, devendo as brigadas enviarem, com urgencia, a referida Escola, a relação dos designados.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao director da Casa da Moeda, para que informe a respeito, o requerimento do chefe do Laboratorio Chimico do mesmo estabelecimento, José Manoel de Padua Castro, reclamando contra o desconto que foi feito no seu ordenado no mez de outubro.

DE S. PAULO

TUDO NA SANTA PAZ DO SENHOR!

S. PAULO, 24-12-913 — (*Do nosso correspondente*). — *Consummatum est.* Não precisariamos dizer mais do que a sacramental phrase latina, para bem relatarmos o epilogo da tempestade que rebentou na Camara dos Deputados do Estado. A coisa tinha o aspecto enfarruscado de uma crise, mas acabou como qualquer acto de opereta, com musica leve em tempo de valsa. Quando rematámos a nossa ultima carta, escrevemos que os leitores seriam informados, pelo telegrapho, antes mesmo da carta ser deletreada, da scena final da tragicomedia parlamentar, paulista. Assim aconteceu. Dissemos que havia duas hypoteses: ou o sr. Fontes Junior deixava de ser *leader*, ou o sr. Paulo de Moraes Barros, não seria mais secretario da Agricultura.

Havia ainda uma terceira hypothese: podiam ambos ficar, desde que os chefes accommodassem as coisas como tentavam fazer. Vingou a primeira hypothese: O sr. Fontes Junior fez meia renuncia, porque resignando o bastão de *leader*, acto a que não pode fugir continúa como deputado. Continúa, porém, depois de se terem dado os factos que vamos expor resumidamente. Tendo antigas prevenções pessoaes contra o secretario da Agricultura e não podendo refreal-as, o sr. Fontes Junior, como *leader*, atacou vehementemente esse auxiliar do governo paulista. Era um caso nunca visto, que constituiu um escandalo. Sendo contrariado em apartes, o *leader* declarou, com assombrosa ingenuidade, que desconhecia actos do governo que lhe não deviam ser extranhos.

Soava a hora de s. ex. resignar, incontinenti o mandato que a maioria da Camara lhe confiara — Não o fez. Esperou. No dia seguinte, em virtude de resoluções tomadas de commum accôrdo, pelo vice-presidente do Estado, em exercicio e pelos chefes politicos, inclusive aquelles cujo apoio parecia certo ao sr. Fontes, foi publicada uma nota no *Correio Paulistano*, desmentindo as affirmações do *leader*. Só muitas horas depois, quando já ia funccionar a Camara e depois de longa conferencia com alguns chefes do partido, o sr. Fontes Junior julgou chegada a hora de abandonar o posto... depois que todos o abandonavam a elle. Chegando ao recinto a noticia de que o referido deputado resignava o cargo, um collega perguntou soffregamente:

— De deputado?

— Não, senhor: de *leader*.

Reunia-se depois a Camara para tomar conhecimento da renuncia. Não foi uma sessão agitada, porque o sr. Fontes Junior só teve por si a palavra apagada do sr. Oscar de Almeida. Mas este concorreu para collocar em maior relevo a critica situação do *leader* resignatario. Pedindo, o sr. Oscar que se nomeasse uma commissão, para entender-se com o deputado Fontes, no sentido delle desistir da renuncia, o presidente da Camara atalhou solicitamente:

—E' desnecessario, porque qualquer intervenção seria inutil...

O receio era provavelmente outro.

Exemplo: si o sr. Fontes Junior, attendendo a essa intervenção, resolvesse continuar? Era um engasgo. O que se concluiu de tudo é que o *leader* era de sôbra ha muito tempo; Empurraram-n'o, aproveitando, aliás, os que assim fizeram, a imprudencia ou leviandade do homem, que era *leader* sem saber do que se passava no seio da sua familia politica. O commentario é só este: *consummatum est* e acabou tudo na santa paz do Senhor em homenagem a este garrido Natal... — C.

JUPITER CAPRICHOSO

Um projecto da Camara regulando as aposentadorias dos funccionarios publicos soffreu, quando de passagem pelo Senado, alterações sensiveis que o modificaram por completo. Tendo a Camara de se pronunciar ainda a respeito, era de esperar um longo e minucioso debate, pois ia aquella casa do Congresso deliberar sobre materia em muitos pontos radicalmente diversa da que já approvara.

Esse debate porem, não se verificará. Diz-se que elle não convem ao sr. Pinheiro Machado, que é o arbitro e o mandão que o governo acata e que uma certa parte da Camara respeita como feitor e adora como idolo.

Assim, reunida quasi secretamente a commissão especial de aposentadorias, foi lido o projecto com as modificações vindas do Senado e encarregado de elaborar parecer o sr. Antonio Carlos, cuja solicitude em attender á vontade de Jupiter chegou ao ponto de fazer em vinte e quatro horas o seu trabalho de apreciação.

Esse trabalho, todos o sentem, não pode deixar de ser imperfeito. Apresentou o relator um parecer evidentemente electrico, não tendo, como não teve, prazo para o estudo serio que o assumpto requeria.

Qual o interesse ou conveniencia que determinou tanta pressa para a approvação, na Camara, das modificações introduzidas pelo Senado no projecto? Só interesses ou conveniencias de ordem politica ou, melhor, de ordem partidaria se comprehenderia que impellissem neste momento o sr. Pinheiro Machado a uma exigencia de tal natureza. Não se descobre, porem, em que é que um projecto regulando aposentadorias pode influir nos destinos do Partido Conservador, que é a unica coisa por que realmente zela e cuida o sr. Pinheiro, cujo capricho, como se vê, tem agora o seu lado mysterioso.

Faltando apenas cinco dias para terminar a ultima prorogação da sessão do Congresso, que será encerrada, a discussão precipitada do projecto prejudicará ainda mais a marcha tropega que vão tendo os orçamentos.

E' verdade que o sr. Pinheiro, a respeito de orçamentos, só quer saber da lei da receita, onde ha as autorizações para os impostos. Pouco se lhe dá que a despesa se faça pelos orçamentos actuaes, prorogados.

Ainda assim, para arma politica não serve o projecto em questão. Elle regula direitos e deveres de todo o funccionalismo do Estado. E' o interesse privado de uma grande massa de brasileiros que está em causa e acerca do qual não se deve admittir que o legislador tome decisões apressadas, a trouxe-mouxe, apenas porque isso se tornará agradavel a um determinado partido politico.

Admira-nos ver um deputado estudioso e cauteloso, como o sr. Antonio Carlos, tão passivamente subordinado a essa imposição descabida e immoral. Não pode s. ex., no fundo da propria consciencia, sinão reconhecer que o seu parecer de vinte e quatro horas não envolve um estudo honesto, bem meditado, da questão.

Para desde logo estabelecer a importancia da materia, basta assignalar que o Senado, aliás num justo movimento contra as aposentadorias escandalosas que se verificam no funccionalismo, alongou de modo extraordinario o tempo de serviço publico exigido para o direito ás vantagens da inactividade. Estão ahi, portanto, em jogo interesses respeitabilissimos não só do Estado como dos que trabalham para elle. Chegar-se-á a comprehender que assumpto tão complexo, tão melindroso, tão cheio de prós e contras, possa ser devidamente apreciado dentro de um prazo de vinte e quatro horas? Não está o sr. Pinheiro Machado pedindo á Camara um absurdo? E não prejudicou o sr. Antonio Carlos, curvando-se ao dejeso do senador rio-grandense, o prestigio que, como deputado trabalhador e correcto, tão brilhantemente adquirira?

Felizmente, o caracter divino dos caprichos do sr. Pinheiro ainda é susceptivel de repulsa. Essa repulsa estamos certos de que se fará agora no seio da propria maioria parlamentar de que elle é o chefe muitas vezes contrariado e desobedecido. Não é possivel que a politica, a politica estreita, pessoal, venha tambem influir nas decisões da Camara quando ella tem de deliberar sobre um assumpto de interesse collectivo, a que está directamente ligado o futuro de muitas familias de servidores da Nação.

Serão recebidas na Directoria de Meteorologia e Astronomia, até á 1 hora da tarde do dia 17 de janeiro proximo vindouro, propostas em carta fechada e lacrada, em tres vias, sendo uma devidamente estampilhada, para o fornecimento á mesma repartição, no anno de 1914, de cadernetas e mappas de observações, de accordo com a relação e modelos que se acham na secção de Meteorologia e Physica do Globo á disposição dos interessados, para serem examinadas e dadas as explicações necessarias, devendo as propostas, alem dos preços por unidade, indicar os prazos para a entrega do material.

As propostas serão abertas á hora acima indicada, em presença dos interessados, ou de seus representantes legalmente constituidos, e em seguida submettidas á deliberação do ministro da Agricultura.

Ficou assim constituida a commissão que deverá examinar, de accordo com o regulamento da Confederação, os socios das sociedades de tiro 7 e 105, candidatos a reservistas do Exercito, respectivamente nos dias 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da linha de tiro na Quinta da Boa Vista, e no dia 4 de janeiro vindouro, na Ilha do Governador, os seguintes officiaes: capitão José Sotero de Menezes Junior, 1º tenente Arminio de Borba Moura e 2º tenente Alvaro Agricola Soares Dutra.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: primeiros tenentes Francisco Xavier de Mesquita, do 50º Batalhão de Caçadores, por ter que seguir para a Bahia; Emygdio Barbosa Lima, do corpo de intendentes, por conclusão de licença; segundos tenentes Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, por ter sido transferido da arma de cavallaria para a de artilharia, Estevão Antunes dos Santos, por ter que reunir-se á 3ª companhia isolada, para a qual foi transferido, e pharmaceutico Bricio Portilho Bentes, por ter dado parte de doente.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, suspendendo por 15 dias o escrivão da collectoria das rendas federaes em Rio Pardo, por ter desviado dos cofres publicos a importancia de 4:450$000, e recommendou ao dito delegado informar com urgencia quaes as medidas que tomou a respeito.

Ao requerimento de Misael Teixeira Leite, pedindo pagamento de 23:000$ pela construcção de um trecho da estrada que une as tres prefeituras do Acre, o ministro do Interior deu o seguinte despacho: "Requeira pelos canaes competentes."

Reune-se amanhã, ao meio dia, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os sargentos Clovis Milfont de Amorim e Alicio Solano Bastos, os quaes deverão comparecer a essa sessão, afim de assistirem á inquirição de testemunhas. São juizes do referido conselho: major Gil Antonio Dias de Almeida, 1º tenente Sabino Thomaz de Aquino, segundos tenentes Antonio Elvidio de Andrade, Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, Flavio Corrêa Dantas e Joaquim Guadie de Aquino Corrêa.

O ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra a demonstração que acompanhou o officio da Delegacia Fiscal de Alagoas, dirigida á Directoria da Despesa Publica, relativa ao credito de 80:000$000 que a mesma delegacia presume necessario para occorrer ao pagamento das despesas a serem feitas no corrente exercicio por conta da verba 9ª, soldos, etapas e gratificações de praça de pret, do orçamento da Guerra.

O ministro do Interior concedeu *exequatur*, afim de que possa ser cumprida a carta rogatoria expedida pelo Tribunal da 2ª Vara da Comarca de Lisboa, em Portugal, ás justiças do Pará, para citação do menor Antonio Maria Rodrigues Caravella, em inventario por obito de Maria Rosa Rodrigues Ventura.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "CORREIO DA MANHÃ" fará distribuir aos seus assignantes o 3º. numero do seu "ALMANACK", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte literaria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "CORREIO DA MANHÃ" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes.
18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

Pingos & Respingos

Um fabricante de artefactos de borracha propoz uma acção contra a União para annular as decisões do jury de recompensas.

Allega o reclamante que o Jury não foi justo no exame dos objectos expostos, tanto que não premiou a "Colla Shayé" exposta pelo industrial.

Neste ponto estamos com o Jury; elle não podia admittir "colla" no exame.

*
* *

Uma companhia de seguros desta capital recebeu documentos para 12 seguros de vida, tendo todos como unico beneficiario o padre Cicero Romão.

Accusem depois o padre de sacrificar os seus amigos expondo-os á morte...

*
* *

— Conheces o deputado F.?
— De vista; vejo-o todos os dias.
— Na Camara?
— Não; na Galeria Permanente do Imparcial.

*
* *

— Nessa discussão do *Jornal* com o deputado Lamounier quem fica de peor partido é o Frontin.
— Por que?
— Pois não vês? Defendem-se tanto os contendores da "pecha" de tarefeiros que a gente conclue que as tarefas da Central são negocios inconfessaveis.

*
* *

Já toda gente sabe quem tirou os grandes premios das loterias de Hespanha e de Portugal; os felizardos já estão cançados de ser *mordidos*.

Entretanto — caso notavel — ninguem sabe a quem tocaram os premios maiores da loteria nacional, que correu aqui, tão pertinho de todos nós.

Sempre pessimo o serviço de informações no Rio de Janeiro! Os *mordedores* têm razão de estar indignados.

*
* *

Fala-se em nova crise ministerial.

Que o caso, claro, se frise.
Não tem a fortuna engodos.
A crise é geral. A crise,
Quando chega, toca a todos.

Cyrano & C.

UMA RESURREIÇÃO QUE SE IMPÕE

A lição dos classicos é tão necessaria para uma sociedade culta como para uma população urbana o convivio de quando a quando com a natureza feroz e virgem. São elles uma fonte perenne de rejuvenescimento ao genio proprio de cada povo porque representam esse genio naquillo que o mesmo offereça de mais espontaneo, de mais inconsciente, mas tambem, e por essa razão, de mais caracteristico, encantador e essencial.

Os homens são como as aguas de um rio, as quaes se vão distanciando sempre de sua origem, em largas voltas, accidentes, premuras e agrores que soffrem. Ha uma differença, não obstante: é que as aguas, manando por modo invariavel da mesma nascente, trazem todas em si um intimo caracteristico só, inconfundivel e indelevel, que nem o céo por ellas reflectido, nem as terras cujas peculiaridades, cujo travo se lhe communicam, são capazes de fazel-a perder, emquanto que os homens, nas suas multiplas relações com as outras gentes, ás vezes mais poderosas do que elles, e nos seus entravamentos, nos seus cruzamentos, nas absorpções que não raro soffrem, por força de uma intromissão desmedida no seu sangue de outros sangues estranhos, arriscam-se a desfigurar-se, a desnaturar-se, a annullar-se por completo como povo propriamente dito.

Para evital-o, faz-se mister que de motu-proprio voltem elles as vistas para as fontes de que provêm e abeberem-se por esforço consciente daquella essencia constituinte da sua propria alma, que se tonifiquem nesse como clima espiritual que soberanamente lhes convem, clima que por isso mesmo lhes deve sorrir com encanto incomparavel, irresistivel e entranhado.

Dá-se, todavia, que, quanto mais debil cada um desses organismos, mais sujeito se acha á perversão no seu gosto, até nas inclinações mais decisivas da sua vida autonoma e original. Na proporção em que o estrangeiro lhe offerece mais serio perigo sob o aspecto de que falamos, mais o attrae para o abysmo, lembrando as fabulosas sereias de que se fala nas lendas dos navegantes antigos.

E' o que vemos occorrer comnosco e até com o proprio povo de que provimos na volta historica ora descripta pelas duas literaturas que nos representam aquem e além mar. Devemos dizer, até, que neste momento os portuguezes mais do que nós mesmos atravessam temerosa crise em tal sentido, offerecendo mortificante espectaculo na dissolução literaria para que resvalam. As imitações servis, os plagios a autores estrangeiros lá se perpetram mais descomposta e multiplamente do que entre nós. Com as imitações do pensamento vem a imitação da linguagem, que vae obliterando o sentimento do idioma nacional e acoroçoando a preguiça, lisonjeando a ignorancia, guindando ás alturas a propria farandulagem peregrina, deprimindo o que tenha valor até de ouro de lei no thesouro de casa, honesta, digna e gloriosamente accumulado.

Não sejamos injustos, comtudo, em defender a todo transe preconceitos que de certo ponto em deante procedem mais de uma cultura unilateral, sendo conseguintemente em parte tambem desarrazoados. Os que lastimam colericos e intransigentes tal estado de coisas, são em geral os que fizeram especialidade do conhecimento e trato com os velhos autores, os que ás vezes vivem voltados teimosa e exclusivamente para estes, e para o mundo de que os mesmos falam e que representam, sem querer indagar das razões que assistem aos seus antagonistas.

A verdade é que antes de tudo o desamor em que vão caindo os classicos resulta das condições da vida actual, cujas premuras e cuja vertigem augmentam sempre, accrescendo cada vez mais essas condições desfavoraveis.

Os classicos "escreviam com lenteza, diz o nosso excellente João Ribeiro, e com vagar é que compunham. Não podem, pois, ser devorados de um trago como os livros de hoje improvisados num lanço. Aquillo que com vagar se compoz, durante annos se castigou e poliu, do esboço á derradeira mão, guarda sempre coisas e idéas subentendidas, ellipses e segredos mentaes, rascunhos de palimpsestos, sentimentos inescriptos, outr'ora claros e hoje invisiveis, que é mister subentendidos, aclarados, decifrados, resuscitados emfim, na propria atmosphera em que brilharam á luz."

O gosto pelo estylo classico, accrescentemos por nossa vez, não se adquire num dia; os recamos e donaires antigos requerem para seduzir-nos antes de tudo erudição historica, o conhecimento da atmosphera a que correspondem, das almas de que representam a expressão, da esthetica que os explica e que figura como sua taboa de valores.

Assim, não é apenas necessario demorar os olhos nessas paginas vetustas, para pouco a pouco vel-as movimentadas e airosas, dando-nos a sensação artistica do tumulto que em si registam. O sabedor de coisas com applicação pratica e ainda o amador de literaturas faceis, superficiaes e inteiramente hodiernas, hão de bocejar por força desde que abram até que fechem esses repositorios do passado, salvo um ou outro passo, um ou outro quadro que ainda corresponda ao nosso gosto actual, que ainda nos fale de paisagens e casos por milagre conservados vividos ou palpitantes nesses traslados, ás vezes tão eloquentes ou ainda de tintas tão frescas e peregrinas.

Mas, alem do estylo, o que aos olhos communs compromette ainda mais semelhante literatura, principalmente a dos povos de vida e civilização pouco complexas, como se dá com o povo portuguez, é o seu pensamento anachronico, na maior parte dos casos já quasi sem interesse nenhum deante das correntes de idéas actuaes.

Ainda quando se trata de obras de caracter objectivista, chronicas, historia, pastoraes, novellas, vidas de santos ou herões, ou outro qualquer genero de prosa ou de poesia em que se tenha occasião de falar de homens e coisas vividas, ha o interesse humano sustentando nossa curiosidade, animando aquellas paginas, em certas obras, quasi que do começo ao fim. Si o estylo é aprimorado e limpo, si no seu todo o homem que lemos tem o talho raro de um escriptor de raça, ainda melhor. Acontece, até, manusearmos chochos prosadores, pifios poetas, sem surto ou sem veia nenhuma, e, no emtanto, tal seja o assumpto que a sorte lhes tenha separado, numa ou noutra lauda detemo-nos gostosamente ainda assim, pelas evocações que as mesmas despertam, dando-nos, com uma simples nomenclatura, ou com a referencia de facto

minudos, uma idéa viva da época a que se reportam, dos costumes a que elles viveram sujeitos e que traem muitas vezes sem querer, dos estados d'alma habituaes nesses tempos, que assim indirectamente são photographados, não raro melhor do que por outros processos.

Um genero essencialmente ingrato, porem, é o dos sermonarios e das pareneses, em que a oratoria já ficou rançosa, porque em geral era ôca, era balda de pensamentos fortes, de elementos solidamente humanos, unicos que ainda hoje poderia sustental-a, como os pilares-mestres nos edificios de pedra e cal. O proprio magnifico Vieira, o simples, mas refinado Bernardes, com gosto tão seguro e cabedal de tão alto quilate, esses mesmos, por paginas e paginas, quando não seja em tomos inteiros, não se forram a taes vicissitudes.

Os livros mysticos e de moral, na litteratura portugueza, trazem todos, com poucas excepções, o defeito da sua origem, defeito para os tempos de hoje, e vem a ser a inspiração theologica que os anima de principio a fim. Quasi que não ha esse cujo alvo se nos descubra outro, sinão o de inspirar idéas asceticas, que levem ao renunciamento do mundo, á convicção de que tudo são vaidades neste valle de lagrimas, perdendo-se, por conseguinte, quasi que toda essa litteratura á "Imitação de Christo" e ás amargas, desalentadas paginas do Ecclesiastes. Isso denuncia, não apenas o interesse egoistico da egreja em envenenar ou seccar todas as fontes de alta vida naquelles tempos, mas muito tambem a necessidade real que então havia de oppôr cilicios ao relaxamento descommunal dos costumes, cuja noticia aquelles proprios escriptores nos dão. Si um ou outro autor diverge um pouco de taes propositos pios, é apenas para se fazerem orgãos de uma moral que não se alteia acima da simples sabedoria pratica, á maneira de Salomão, por meio de annexins, dialogos, apologos e paginas de guia e de conselhos, onde raramente se nos depara uma intenção psychologica de quem se colloque acima do ponto de vista estrictamente moral, por amor á livre critica dos homens e das coisas.

Ora, as obras de tal genero que hoje logram despertar, quando não seja paixão, ao menos um interesse vivo e legitimo, vê-se serem aquellas justamente em que fartos elementos dynamogenos se encontram, as obras de um Emerson, de um Carlyle, de um Nietzsche, ou então aquellas em que se faz psychologia por psychologia, seccas, mas agudas, mas penetrantes, mas diabolicas ás vezes, como as desse proprio Nietzsche, as de Schopenhauer, as de Sthendhal, e, reportando-nos aos autores antigos, "O Principe", de Machiavel, as maximas de La Bruyère e de La Rochefoucault. Hoje o que ha, justamente, é, de um lado, grande curiosidade pela natureza humana, e de outro, nesta época de imperialismo agudo, solicitação de idéas e sentimentos tonificantes, que inspirem a acção, que levem para a acção, uma coisa e outra por esta necessidade de humanização e de efficiencia que caracterisa os ultimos tempos actuaes.

Pois bem, desvelado amante dos livros antigos, o sr. Solidonio Leite, que de ha mezes para cá vem publicando uma serie de curiosos artigos, no *Jornal do Commercio*, sobre "Classicos esquecidos", chamou num delles minha attenção para certo autor brasileiro, natural de S. Paulo, um moralista da época pombalina, cujos caracteristicos, ao meu vêr, offerecem particular interesse, porque justamente o destacam dos demais cultores da lingua seus contemporaneos ou antecessores, no que se refere aos pontos de que acabo de falar. Chama-se elle Mathias Aires, e delle se pode dizer com toda propriedade que, sobre ser um alevantado engenho, é um psychologo, e, relativamente ao seu tempo, um "activista", mão grado o indicio que se possa colher do titulo que tem seu livro principal, as "Reflexões sobre a vaidade dos homens". E' um autor, pois, cuja resurreição ora se impõe.

De outra vez procurarei demonstrar por que me pareceu assim.

NESTOR VICTOR

Na fortaleza de Santa Cruz são presos 8 sargentos por crime de insubordinação

O general Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região, em Nictheroy, foi hontem á fortaleza de Santa Cruz, afim de syndicar dos factos ali occorridos entre alguns inferiores do 1º batalhão de artilheria de posição e o respectivo brigada.

S. s., depois de ouvir o commandante daquella praça de guerra, e, bem assim, a officialidade, elogiou a acção prompta e efficaz do commandante e officiaes, approvando tambem as medidas tomadas para jugulação e castigo dos inferiores indiciados no crime de insubordinação.

Os inferiores, que tinham como cabeça o sargento Assis, foram in continenti presos e mandados recolher á fortaleza de S. João.

A respeito do desagradavel facto, foi aberto rigoroso inquerito, afim de apurar o grão de criminalidade dos inferiores apontados como culpados.

FESTAS

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: João José Lobo, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Niemeyer Pinto de Almeida, ás 9 1|2, na Candelaria.

Clara Francisca Medeiros Gomes, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Ida Paiva Nunes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Paulina Luiza Craise Taylor, ás 9 horas, na egreja da Gloria, no largo do Machado.

Maria Suzana Spoeri, ás 9 horas, na egreja da Gloria, no largo do Machado.

Nicanor Monteiro da Silva, ás 9 e 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão José Alves da Silva, ás 8 e 1|2, na matriz do E. Novo.

Luiza da Costa Oliveira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Pinto de Magalhães, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

D. Maria H. Cesar de Andrade Baptista Pereira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Adelina Belem, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

UM NATAL DOLOROSO

Em Calumet, nos Estados Unidos, o incendio de uma arvore de Natal causa a morte de 74 pessoas

Nova York, 25 (Havas) — Telegrammas recebidos de Calumet, no Estado de Michigan, trazem noticia de uma grande catastrophe que ali occorreu hontem, á noite, causando a maior consternação em toda a cidade e enchendo de luto numerosas familias.

O facto deu-se no local onde estava armada uma arvore do Natal, que se incendiou repentinamente, resultando dahi morrerem queimadas cerca de trinta pessoas.

Ao declarar-se o incendio, os assistentes, tomados de panico, corriam desatinadamente em todas as direcções, o que tambem deu logar a muitos atropelos e ferimentos.

Nova York, 25 (Havas) — Telegramma chegado á ultima hora de Calumet informa que o numero de victimas do incendio que ali se deu hontem na festa da Arvore do Natal attinge a cerca de oitenta, na sua maioria creanças.

Faltam pormenores da catastrophe.

Nova York, 25 (Havas) — Telegrapham de Calumet:

"A população da cidade está vivamente consternada com o tragico desastre de hontem, cuja extensão se deve principalmente ao panico que se estabeleceu ao ser dado o grito de fogo.

A maior parte das victimas pereceram na escada que conduzia ao local da festa e que ficou repleta de cadaveres.

Foram recolhidos até agora setenta e quatro cadaveres, sendo: trinta e sete meninas, dezenove meninos, treze mulheres e cinco homens.

E' impossivel descrever as scenas angustiosas que se deram por occasião da catastrophe."

Nova York, 25 (Havas) — As ultimas noticias chegadas de Calumet a respeito do desastre de hontem fazem crer que não se trata de um incendio, como se dizia a principio, mas simplesmente de um aviso falso que teria dado origem á confusão estabelecida entre as pessoas que assistiam á festa.

Esperam-se noticias mais positivas.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

OS SUCCESSOS DE 21 DE OUTUBRO

Lisboa, 25 (Havas) — Terminou a formação da culpa dos individuos presos no Porto como implicados nos successos de 21 de outubro ultimo. Os respectivos processos serão entregues ás autoridades militares na proxima semana.

PRESOS POLITICOS QUE FOGEM

Lisboa, 25 (Havas) — Noticias aqui recebidas annunciam que os tres presos politicos que fugiram de Elvas se encontram presentemente em Badajoz. Ignora-se, entretanto, o paradeiro do cabo Flores, sob a guarda de quem estavam e que tambem desappareceu.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo director da Casa da Moeda, de João da Costa Leite para servir de continuo dessa repartição durante o impedimento do respectivo serventuario effectivo.

O ministro da Fazenda resolveu que o ex-guarda da Alfandega do Maranhão, Apollinario Henrique Moreira Gaspar, continue a contribuir para o montepio dos funccionarios publicos.

O Cáes do Porto entregue a uma horda de perigosos individuos

Chamamos a attenção da Policia do Cáes do Porto para as scenas que diariamente se dão proximas aos armazens. Não ha por ali segurança individual. Individuos perigosos fazem parar automoveis que passam pelo Cáes, afim de vêr si ha bagagens dentro. Ainda hontem, ás 11 horas da manhã, isso se deu com um companheiro nosso. E os "chauffeurs" param o carro para não serem victimas de aggressões. Ha poucos dias um immediato de navio, que ia com a senhora a embarcar, foi inopinadamente assaltado por um negro athletico. Este, depois de dar-lhe uma paulada no braço, arrebatou a bolsa que a senhora levava, fugindo em seguida.

Urge uma providencia severa e immediata, no sentido de assegurar a vida de quantos têm necessidade de passar pelo perigoso logar.

A directoria da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes dirigiu ao sr. Eduardo Raboeira o seguinte officio:

"Levo ao vosso conhecimento que a directoria desta sociedade, em sessão de hoje, deliberou unanimemente excluir-vos da relação dos seus socios.

Motivou esta decisão o facto de haverdes hostilizado, como membro do Conselho Municipal, o projecto de lei de protecção aos animaes ali submittido á discussão e no qual figurava, além de outras medidas humanitarias, já adoptadas por muitos povos cultos, a prohibição das brigas de gallos, divertimento barbaro e sanguinario, no qual estão combinados o prazer morbido da crueldade e a emoção do

SANTOS DUMONT

Reunir-se-á hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Aero-Club Brasileiro, sita á Avenida Rio Branco, n. 183, 1º andar, a commissão organizadora das festas a se realizarem nesta capital por occasião do regresso á patria ditosa do illustre brasileiro Santos Dumont.

O Aero-Club Brasileiro, que se empenha para dar o maior brilhantismo a essas manifestações de carinho ao glorioso patricio que acaba de receber as maiores honras do povo francez, pede a todos o seu valioso concurso, afim de que as homenagens ao pioneiro da aviação se revistam da maior magnificencia e representem flagrantemente a sinceridade com que são prestadas.

E' preciso externar todo o enthusiasmo que nos despertam os triumphos extraordinarios de Santos Dumont no dominio do ar nessas manifestações de gaudio e de orgulho, orgulho esse despertado pela satisfação de que se enchem nossas almas ao possuirmos nos nossos braços, victorioso, esse patricio insigne, que representa uma das mais legitimas glorias da raça latina.

A PROROGATIVA ORÇAMENTARIA

O deputado Irineu Machado pronuncia um violento discurso contra o poder pessoal do sr. Pinheiro Machado

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 179, de 1913, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 1:200$, para occorrer á despesa resultante da differença nos vencimentos dos ajudantes dos porteiros do Thesouro e deste ministerio, hontem, na ordem do dia da sessão da Camara, foram lidas as seguintes emendas, que foram apoiadas:

"Art. Continuam em vigor, para 1914, os creditos orçamentarios e supplementares consignados na lei numero 2.738, de 4 de janeiro de 1913, não podendo, entretanto, o governo usar de nenhuma das autorizações constantes dessa mesma lei.

Paragrapho 1º — O presidente da Republica arrecadará, durante 1914, os impostos, taxas e mais contribuições constantes da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912.

Paragrapho 2º — Revogam-se as disposições em contrario. — *Irineu Machado, Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda, Ramiro Braga, Marcello Silva, Pedro Lago, Alfredo Ruy Barbosa.*"

"Ficam em voga, para 1914, os creditos orçamentarios e supplementares da lei n. 2.731, de 4 de janeiro de 1913, corrigida pelo decreto 2.779, de 1º de fevereiro de 1913, autorizado o presidente da Republica a arrecadar durante o mesmo anno os impostos, taxas e mais contribuições constantes da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912. — *Fonseca Hermes.*"

Pediu, então, a palavra o sr. Irineu Machado, para defender a prorogativa apresentada pela minoria.

A sua oração foi a seguinte:

O SR. IRINEU MACHADO — Acaba de ser lida pela mesa e apoiada pela Camara a emenda em que a maioria, valendo-se do precedente creado pela apresentação da emenda Antonio Carlos, ha dois annos passados, propõe a prorogativa do orçamento.

Nossa emenda autorisa apenas o governo a dispender dentro dos limites fixados pelos creditos orçamentarios, ordinarios e supplementares, até o maximo das dotações. Já disse em discurso, que ha dia proferi, que é rigorosamente exacta, é a doutrina financeira, a doutrina sustentada pelo representante de Minas, o sr. Antonio Carlos, segundo a qual a votação de uma verba não obriga o governo a esgotal-a inteiramente, ella apenas exprime o maximo da autorisação para o governo dispender, é um limite maximo, não importa na obrigação de esgotal-a e exhauril-a.

Até este momento, a doutrina sustentada por nós, os representantes da minoria, não foi contestada até este momento nossa affirmativa, não foi posta em duvida.

Apenas o ministro da Fazenda, em declaração hoje publicada pelos orgãos da imprensa diz, em nota circular:

"Não são verdadeiras as noticias publicadas sobre o emprestimo que dizem pretender contrahir o governo.

O sr. ministro da Fazenda tem sido procurado por diversos banqueiros, mas não tomou absolutamente em consideração qualquer proposta, porquanto não cogita o governo de levantar no momento emprestimo algum, mesmo porque não tem autorização legislativa para tal fim.

As contas da "Madeira Mamoré Railway" dependem de estudo e reconhecimento do Ministerio da Viação e não do da Fazenda".

Posta de parte a analyse de estylo official e da syntaxe official, consideremos, entretanto, a affirmação do governo — não são verdadeiras as noticias publicadas sobre emprestimo, que dizem, pretende contrair o governo".

Ora, eu tambem affirmei da tribuna que o governo estivera em negociações com diversos capitalistas estrangeiros, ou com seus representantes, para o fim de decidir a respeito das condições de um emprestimo, e isso mesmo se deprehende do texto da nota official, porque, quando o ministro diz que o governo não pretende contrair um emprestimo, quando o governo diz que não tomou absolutamente em consideração qualquer proposta, accrescenta (valham bem o peso e a significação do vocabulo): "...porquanto não cogita o governo de levantar no momento emprestimo algum" (sublinhamos a phrase), "*mesmo porque não tem autorização legislativa para tal fim*".

Como o que tinha dito era exactamente que o governo pretendia contrair um emprestimo, e para isso necessitava de autorização legislativa, e quem o disse fui eu, e quem o confirmou, em nome do governo, foi o sr. Homero Baptista, é claro, é concludente, é irrecusavel que o governo só não contraiu ainda este emprestimo, porque ainda não tem autorização legislativa. Mas que elle não tinha a intenção de contrail-o, isto não é verdade, porque o proprio ministro disse que o governo aguarda autorização legislativa para tal fim, e accrescenta mais que o ministro da Fazenda tem sido procurado por diversos banqueiros.

Pergunto eu: alguem acredita que exactamente venha a ser o governo, que é quem precisa de dinheiro, quem tenha esta sorte, esta miraculosa ventura de ser procurado pelo possuidor do dinheiro, quando é natural, é logico, que se dê o contrario, isto é, que quem necessita vá bater ás portas de quem o possue?

Outro subterfugio da declaração do ministro está na ultima parte da sua nota:

"...As contas da Madeira Mamoré Railway, dependem de estudo e reconhecimento do Ministerio da Viação e não do da Fazenda."

Esta evasiva do ministro não tem valor, não tem peso. Exactamente, o que eu disse, no meu discurso, é que estavam sendo retidos os papeis relativos, ou os processos relativos ao pagamento de muitos credores, que o retardamento era uma immoralidade praticada pela administração.

Demorar o processo de uma conta não é, de modo algum, um meio licito e honesto de parte do Estado.

Mas, que estas reclamações existem, é o proprio ministro quem o affirma, dizendo que ellas "dependem de estudo e reconhecimento do Ministerio da Viação".

Longe, portanto de desmentir, não as minhas proposições, mas as affirmativas do sr. Homero Baptista, o ministro da Fazenda veiu fornecer publica prova: primeiro — de que tem sido procurado por diversos banqueiros que, com elle, pretendem regular as condições de um emprestimo; segundo — que o governo aguardará a autorização legislativa para dar andamento a essas negociações; terceiro — que existem reclamações, das contas da Madeira Mamoré Railway, que estão em andamento no Ministerio da Viação, a cujo estudo foram confiadas.

Não basta este simples jogo de palavras, o simples artificio de linguagem, para illudir a verdade.

Um pouco de attenção, um pouco de cuidado basta para mostrar quanto existe de illogico, de contradictorio nas affirmações do ministro da Fazenda, de um lado, assegurando que ha absoluta inexactidão por parte dos que dizem que se trata de contrair um emprestimo, e, por outro lado, affirma que se trata de contrair este mesmo emprestimo, que elle tem sido discutido por credores e por pretendentes, e, até, que o governo só aguarda o voto legislativo para leval-o a termo.

Elaboramos a nossa prerogativa dentro dos termos expressos da doutrina constitucional e dos termos que são reclamados pela actual situação do Thesouro.

Damos na emenda autorização ao governo para despender apenas dentro das dotações orçamentarias, podendo exclusiva e unicamente abrir creditos supplementares.

Si por acaso fosse approvada a nossa prorogativa sem uma só autorização, o confronto entre o total da receita prevista e o total da despesa fixada na lei de 4 de janeiro de 1913 não nos levaria á conclusão de que não ha *deficit*?

O objectivo do momento não é dotar a Republica de um orçamento sem *deficit*? Não é isso já um passo para a solução da crise?

Note bem a Camara o que a minoria parlamentar lhe communicou pela minha palavra, na sessão de ante-hontem.

Nós dissemos que a simples operação de um emprestimo constituia um palliativo, um expediente, e o honrado relator, sr. Homero Baptista, o confirmou, em aparte, dizendo que estava de inteiro accordo commigo em que a simples decretação de um emprestimo não solvia a crise!

Este argumento é de tal natureza que nos leva á conclusão de que faltariamos aos nossos deveres, de que fugiriamos ás nossas responsabilidades, trairiamos a confiança dos nossos committentes, mentiriamos aos nossos compromissos, se nós facilitassemos a approvação de uma autorização legislativa para conceder ao governo um emprestimo, simples expediente, simples manobra de occasião; que não resolveria a crise, antes, ao contrario, a aggravaria, porque não só augmentaria o passivo, como augmentaria a despesa com a concorrencia de um novo elemento de aggravação, qual o da elevação da verba destinada ao serviço da divida publica.

Teriamos por outro lado faltado á lealdade que devemos á Republica, que devemos ao paiz com o decretarmos uma medida que seria um expediente de occasião, aggravando a crise e adiando-a para explodir nas mãos do successor do actual presidente da Republica.

Entendo, sr. presidente, que o retardamento dos trabalhos orçamentarios não póde deixar de ser imputado ao proprio governo da Republica, preoccupado, obsecado pela idéa fixa de decretar o Codigo Civil Hermes.

Enfermo pela obsessão de copiar as glorias napoleonicas, o marechal insistia na decretação de um codigo civil, e o seu sonho era alimentado pelos esforços dos thuriferarios que sacrificavam todas as exigencias e os escrupulos dos legisladores, obrigados a darem o maximo da sua actividade, a não fazerem questão de tempo, numa obra que exprimia a solução de todas as resoluções de ordem privada, que dizia respeito ás relações e aos direitos de todos os nacionaes e estrangeiros, que habitam o territorio da Republica. Mas tão longe foi a obra da lisonja, a flexibilidade dos homens publicos, que o Senado se appressou em votar o Codigo Civil e remetter-nos para aqui um catalogo de emendas disparatadas e contradictorias entre si, e o resultado foi este engasgamento, foi este laborioso, inconcebivel, inexplicavel obstaculo, que a propria maioria, forçada pelas contingencias do momento, aggravadas por outro erro anterior do governo, não teve remedio sinão retirar da ordem do dia o Codigo Civil, mas quando já ia adeantada a época dos trabalhos legislativos e que o mal se tornára irreparavel.

Alludi a outro erro e este foi a intervenção do Partido Republicano Conservador e a propria intervenção pessoal do presidente da Republica! Ai! de nós, pobre Camara enfraquecida e acovardada! nos nossos trabalhos internos!

Dois mezes se escoaram, de lutas, de fugas, dois mezes se escoaram aqui com escaramuças, sem que se defrontassem Colligados e Conservadores; e então, o presidente da Republica, chamando a palacio o chefe do Partido Republicano Conservador, pretendeu, não importa por que meios, porque manobras, conquistar a violentar a consciencia de muitos deputados nesta tarefa ingrata, de que resultou, pelo menos o sacrificio de dois mezes inteiros de trabalhos legislativos.

Durante este tempo, tranquilla, quieta, apagada, quasi na sombra, quasi extincta, a opposição parlamentar não era um motivo de perturbação para os trabalhos legislativos. Em toda a evidencia, então, a anarchia se demonstrava como resultado do producto da obra do presidente da Republica e do chefe do Partido Republicano Conservador.

O sr. Joaquim Osorio — Nos annos anteriores em que não houve esse obstaculo, como o Congresso vivia de prorogações até 31 de dezembro?

O SR. IRINEU MACHADO. — Nos annos anteriores, crises politicas determinaram difficuldades desta natureza e naquellas em que me empenhei, assumo inteira responsabilidade e os actos que então pratiquei, confessados por mim, publicamente, corajosamente, estão registrados nas minhas proprias palavras, nos Annaes desse tempo. Mas, devo dizer que não cumpriria com o meu dever inteiro, sinão confessasse á Camara, neste momento, o meu profundo reconhecimento e a minha profunda gratidão para com muitos membros da maioria, que então me auxiliaram nesta obra de obstrucção parlamentar.

O conflicto presente, é muito mais grave do que á primeira vista se afigura. O combate que ora se trava, é entre a defesa das nossas prerogativas, do nosso direito, e o exercicio do poder pessoal praticado pelo sr. Pinheiro Machado, estendendo, dilatando, além das fronteiras das attribuições constitucionaes do Senado, a acção daquelle ramo do poder legislativo, que já não se limita a pretender o direito de fiscalização, mas vae além, adopta o projecto que consagra o principio de que aquella Casa do Congresso cabe até a iniciativa na proposta e andamento do projecto do orçamento da Republica.

O sr. Camillo Prates — O projecto é de um senador opposicionista.

O SR. IRINEU MACHADO. — Do sr. Francisco Glycerio...

O sr. Camillo Prates — Não; do sr. Feliciano Penna.

O SR. IRINEU MACHADO. — Este é o projecto da prorogativa.

O deputado Camillo Prates levanta questões incidentes no debate, estranhas aliás ás considerações que venho fazendo..

O sr. Camillo Prates — Não apoiado. V. ex. estava attribuindo ao senador Pinheiro Machado a iniciativa da prorogativa dos orçamentos e eu aparteei que tinha sido apresentada por um senador da opposição.

O SR. IRINEU MACHADO. — Nem eu approvo a conducta do senador Feliciano Penna, nem deixarei de dizer a respeito della o que penso. Irei mesmo ao ponto de externar a minha amargura, a minha queixa acerca da incorrecção com que aquelle meu digno amigo deixou de lado os altos serviços profissionaes, a grande competencia inexcedivel e inegualavel, a incomparavel competencia do sr. Ruy Barbosa, jogando-o ás ortigas, desamparando-o no caso em que elle foi aggredido pelo sr. João Luiz Alves, com o requerer o immediato andamento dos trabalhos do Codigo Civil! Não estou na tribuna para encobrir faltas nem mesmo de meus amigos, nem mesmo de meus semi-correligionarios.

O caso a que me vinha referindo, era o projecto do sr. Francisco Glycerio, amparado pelo Senado e para aqui remettido e onde elle nos despoja do direito da iniciativa no andamento de projectos e leis financeiras.

O sr. Glycerio firmou este principio e para aqui veiu o projecto. Felizmente, a commissão de Justiça não deu andamento, creio mesmo que isto resultou de algum descuido ou cochilo do chefe do P. R. C. e estou convencido que se interviesse com a sua mão possante, o projecto já estava aqui com parecer favoravel, em ordem do dia, tal é a obliteração da vontade, tão rapido e immediatamente se obumbra a consciencia de cada um dos deputados, pertencentes ao P. R. C., que nada mais é licito esperar, ou mesmo depositar confiança nas resistencias e energia dos partidarios filiados no P. R. C.

O sr. Feliciano Penna, infelizmente, subscreveu o praso de prorogativa e subscreveu com meia duzia de palavras, asperas, a respeito da conducta da Camara. Póde acaso o Senado da Republica jogar-nos pedras, donde agora mesmo, elle, no exame dos orçamentos que para lá lhe remettemos, não recua, deante siquer da possibilidade de desorganizar serviços publicos com o eterno pretexto de reorganizal-os; não recua nem mesmo deante do proposito de dar mais um ensejo para o desbarato para o dispendio e esbanjamento de dinheiros publicos, com o eterno, futil e sediço pretexto da defensa dos cofres publicos e consecução de economias. Agora mesmo, no exame da proposta do orçamento do Interior, o Senado acaba de praticar uma violencia sem nome, uma violencia, com a qual não poderemos concordar de modo algum, porque, além de ir ferir de morte uma organização de serviços, que estão ahi vivendo tranquillamente, quaes são os da Hygiene Publica Federal, o Senado da Republica, propõe no orçamento uma autorização para rever o regulamento e reorganizar o serviço, quando o regimento da Camara, uma vez que esta adoptou a indicação Paula Ramos nos dando o direito de iniciativa em qualquer autorização para reorganizar e melhorar qualquer serviço, o Senado quer levar tão longe os usos de suas faculdades, que nem siquer recua deante da espectativa de nos collocar entre a espada e a parede, sujeitos a engulirmos as emendas que elle de lá nos remetter, quando ellas importam até na violação dos nossos direitos, dos nossos dispositivos regulamentares.

Mais ainda: o Senado da Republica, pela sua commissão de Finanças propõe (e estou certo e convencido de que talvez a esta hora essa emenda já esteja approvada), a pretexto de regularizar as bases da reorganização do serviço de saude publica, na letra *d* do seu artigo additivo, não dar aos funccionarios outras vantagens além das constantes da lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, e 20 dias de férias em cada anno.

Quem ler a letra *d* deste artigo, por acaso pensará que se está tratando de medida restrictiva de vantagens pecuniarias, ou que se está, talvez, dispondo a respeito de vantagens a funccionarios publicos, que não sejam os da aposentadoria. Pois exactamente o que o Senado está fazendo aqui é usar de uma manobra para vencer-nos na resistencia que temos feito á revisão da lei que regula o instituto de aposentação.

O que a letra *d* dispõe é que, em relação á Directoria de Saude Publica, desde já fica estabelecido como direito vigente o antigo texto da lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, que regula o direito de aposentação dos funccionarios publicos, isto é, revoga o Senado em lei orçamentaria um direito permanente, e revoga ainda quando nós estamos aqui com o direito de examinar, de rejeitar ou approvar as suas emendas ao projecto de aposentadoria que lhe remettemos.

Eu temo que no andamento deste projecto, na terceira discussão, a pretexto de moralizar o serviço publico, de regularizar a situação de todos os funccionarios perante o Estado e a administração, aquillo que se estabeleceu como dispositivo particular para a Saude Publica, seja estendido e convertido em dispositivo geral, para todos os funccionarios publicos, todos os servidores do Estado.

São esses os processos com que age, confiando em nosso desleixo, em nosso descaso, em nossa indifferença, nestes ultimos dias de trabalho legislativo, em que a avalanche, o oceano de papeis avulta em taes proporções que o desanimo nos enche o espirito, desde que a angustia do tempo não nos dá ensejo ou possibilidade, siquer, de correr, electricamente sobre os papeis, os textos das diversas emendas dos diversos projectos de orçamentos.

Essa é uma surpresa do Senado e, quando o Senado da Republica pretende exercer esse direito de fiscalização, moralizando e corrigindo os excessos da juventude da Camara baixa, os venerandos senadores, no orçamento do Exterior, creem uma embaixada em Lisboa, e, mais do que isso, indifferentes aos clamores da opinião publica, que brada por justiça, cortam impiedosamente, pela segunda vez, numa reincidencia criminosa, suffocando a vontade e o pensamento da Camara, o dispositivo que mandámos, estabelecendo a trasladação dos restos mortaes do nosso segundo imperador. Como que a saudade desse nome se transfigura numa sombra que percorre os corredores do Senado, a mostrar, num flagrante contraste, a calumnia e a injustiça com que os propagandistas da Republica tanto exageraram a extensão do poder pessoal do imperador, e a mostrar a fraqueza, o esquecimento e a obliteração do espirito com que elles a espinha não mais dobrada, mas partida, arrojam-se aos pés do chefe do Partido Conservador, consagrando tal extensão, permittindo-lhe tal autoridade no exercicio do poder pessoal, que elle já não mais recúa siquer deante desse crime de profanar pela segunda vez essa homenagem que o Parlamento prestou, uma vez ao menos, obedecendo aos impulsos e ao reclamo da opinião nacional, homenagem que só tem um defeito — o de ser tardia, á memoria excelsa, á memoria grandemente abençoada do grande imperador, que foi Pedro II. (*Apoiados.*)

Ainda o anno passado, o deputado Martim Francisco, commigo combinára a apresentação de emenda ao orçamento do Interior, e aqui propuzemos, em artigo additivo, que a Camara adoptou, incorporando-o ao texto do mesmo orçamento, que o governo ficasse autorizado a fazer as despesas necessarias para a trasladação dos restos mortaes do imperador, de sua excelsa, de sua virtuosa consorte, d. Thereza Christina.

Pois o Senado da Republica mutilou o orçamento, golpeando esse dispositivo, e para aqui o devolveu sem o texto em questão, e a Camara engoliu.

Agora, este anno, aqui se dá combate á emenda e foram orgãos de opposição á medida, membros eminentes do Partido Conservador, sob o fundamento de ser ridiculo, na Republica, consagrar, no texto legislativo, que se fizesse a trasladação sem despesa e pelo primeiro navio que, furtivamente ou por obra do acaso, tocasse em Lisboa... O anno passado se mutilava o dispositivo, sob o pretexto de que elle consagrava despesa; este anno se combate o dispositivo, sob pretexto de que elle consagra um alvitre ridiculo, sem a dotação de uma verba, sem a creação de uma despesa para o fim collimado!

Ha, porem, muito estranha a essas considerações, a verdadeira causa: funcciona a commissão de Finanças do Senado sob o olhar vigilante do chefe do P. R. C., sentado, como um tutor, como um fiscal, como um feitor idoneo, ao lado dos membros da commissão e é a sua voz que diz:

"Esta emenda deve ser regeitada, aquella deve ser approvada".

E, assim, automaticamente, passivamente, aviltada por essa tutela, a commissão vae-se submettendo docilmente, vae-se dobrando a todas as injuncções, para usar da propria chapa do chefe do Partido Conservador, que a sua orientação politica apresenta á mesma commissão.

Mais do que isto — vergonha para quantos exercem apparentemente o mandato, para quantos são portadores de titulos falsos na representação nacional! — quando, acaso, a commissão quebra a obediencia, quando ella foge á essa subserviencia e algum texto é apresentado ao Senado contra a vontade do seu presidente, este, esquecido de que os principios constitucionaes, e a propria letra do regimento do Senado e as licções de todos os escriptores de direito publico impedem que o presidente de uma corporação legislativa influa nas suas decisões, esse, que viera do exercicio da oppressão no seio da commissão de Finanças, vem para o recinto dar combate aos pequenos, aos insignificantes actos de rebeldia da commissão, e, sob o seu latego, vae conquistando de novo a garantia de novas praticas de passividade e de subserviencia.

Um deputado — O que v. ex. acaba agora de dizer é a prova de que a commissão não é composta de automatos, como affirmára antes.

O SR. IRINEU MACHADO — Raras, rarissimas são as excepções que se observam e sempre em assumptos insignificantes...

Um deputado — V. ex. nega ao general Pinheiro Machado o direito de discutir os assumptos, dentro do Senado? Não é um representante, como os outros senadores?

O SR. IRINEU MACHADO — Nego, e nego ainda convidando v. ex. a volver os olhos para a imparcialidade do nosso presidente.

Um deputado — Imparcialidade é outra coisa; mas o presidente póde vir á tribuna da Camara, para dar a sua opinião, sobre os assumptos do que aqui se trata.

O SR. IRINEU MACHADO — Graças a Deus, uma nova documentação surge, uma nova confissão: a de que o sr. Pinheiro Machado tem o direito de exercer esse poder.

Um deputado — Como simples senador.

O SR. IRINEU MACHADO — A isto se oppõem todas as tradições parlamentares, os textos de todos os publicistas, todos os precedentes, como se oppõem os textos de todos os autores de direito, e a lição da vida de todos os parlamentos.

O deputado pelo Ceará se dignou de nos trazer o concurso precioso de sua attestação, vindo dizer que elle exerce um direito...

Um deputado — Discutindo todos os assumptos; é direito que assiste a qualquer senador da Republica.

O SR. IRINEU MACHADO — ...e, ainda agora, confirmando, declara, em novo aparte, que elle tem o direito de discutir, não alguns, mas todos os assumptos.

Isso consagra o poder pessoal, e é contra esse poder pessoal, exercido dentro do Senado, que estou protestando.

— *Um deputado* — Supponha v. ex. que é eleito presidente da Camara...

(*Cruzam-se muitos apartes*)

O SR. IRINEU MACHADO — Respondo: no dia em que é um deputado eleito para a presidencia da Camara, ou um senador para a presidencia do Senado, nesse dia elle não é mais um simples representante da Nação, delegado da vontade do povo; mas, com a limitação que a Constituição prevê e a natureza do regimen ha instituido de sobrepor-se ás lutas de partidos, para ser um fiscal sereno e imparcial do texto constitucional e dos textos regimentaes.

Neste caso, sim; quando se trata da defesa dos textos constitucionaes, sobrepondo-se a necessidade de dar-lhes sobrevivencia e evitar a sua perda e destruição, neste caso o presidente do Senado ou da Camara desce para a bancada para chamar a assembléa ao exercicio de seus deveres constitucionaes, não para simples querellas orçamentarias relativas á applicação dos dinheiros publicos, não para pleitear medidas de natureza completamente estranha ás lutas partidarias e que diz respeito ás homenagens historicas e moraes, que todos os partidos e todos os povos não têm, sem se informar o direito de recusar aos mortos excelsos.

VV. Excs. negam a intervenção do senador Pinheiro Machado nas Commissões de Finanças?

Quando faço accusação a qualquer dos orgãos de informações, ás commissões parlamentares, isto é, a uma de suas commissões, eu não a faço individualmente a cada um dos membros que a constituem; e no caso eu poderia mesmo dizer que nem as minhas censuras envolvem a responsabilidade dos senadores Feliciano Penna e Leopoldo de Bulhões, porque o primeiro delles assignou o parecer, com restricção, e o segundo *vencido* em relação a diversas das medidas propostas pela commissão.

Exactamente um dos traços differenciaes entre o exercicio dos presidentes das Casas Parlamentares e dos Tribunaes póde ser agora invocado, e está na abstenção a que devam ellas obedecer. O presidente das primeiras pelas disposições de seus regimentos nem siquer tem direito de desempate. Nos corpos judiciarios tem a lei estabelecido, variando em um sentido muitas vezes, de ter sómente o voto de desempate, e o voto decisorio em todos os casos. Quanto, porém, ás corporações politicas e representativas, os regimentos têm fixado o principio imparcial da isenção e da abstenção, negando-se aos presidentes das Casas do Congresso não só o direito de votarem como o de desempate.

E a razão disso está que, emquanto nas corporações judiciarias se presume não exista o perigo de paixões partidarias a influir desnaturando a verdade judiciaria e arrastando os tribunaes a julgamentos injustos, nas outras casas a doutrina e os textos prohibiram os presidentes de intervir exactamente pela necessidade que elles tem de pôr deante dos olhos a comprehensão de seus deveres, isto é, que elles devem nesse momento despojar-se de todos os interesses partidarios para ser o arbitro, o director dos trabalhos de uma Casa, o grande fiel, inabalavel, invencivel dos direitos da minoria.

E' por isso, que eu me revolto contra o exercicio do poder pessoal tal como o exerce o sr. Pinheiro Machado. Na administração elle deu o cunho de mecanismo partidario.

Administração publica, administração financeira são orgãos partidarios, são machinas de partidos. Os tribunaes elle tende conquistar para seus fins politicos e partidarios. O Senado está em suas mãos para todos os fins e para todos os effeitos.

A Camara dos Deputados, esta, já está entregue á sua dominação no voto de todas as leis politicas e á sua intervenção em todos os seus actos internos. E' elle quem decide da organização da mesa que dirige os nossos trabalhos; é elle quem consente ou indica ou resolve sobre a escolha dos membros que constituem as diversas commissões, orgãos de informações desta casa; é elle, alem disso, quem intervem...

Porque não havemos de restabelecer entre nós a boa educação parlamentar, empregada a expressão no seu sentido juridico — que convida os deputados que divergem de principios e de theorias pregadas da tribuna, a virem por sua vez respondel-as e refutal-as da tribuna, em vez de virem com apartes que nascem do turibulo de suas amizades pessoaes?

Um deputado — Peço licença para o apartear de maneira educada. V. ex. está fazendo historia errada. A mesa da Camara foi eleita pelos dois partidos que se degladiavam aqui dentro, e tambem as commissões.

O SR. IRINEU MACHADO — Então, o sr. Pinheiro Machado não tentou eleger a mesa e as commissões?

Mas, interveiu ou não interveiu o sr. Pinheiro Machado na questão relativa á eleição do vice-presidente desta casa! Podia o sr. Soares dos Santos ser eleito sem o consentimento do sr. Pinheiro Machado?

Um deputado — V. ex. permitte que forneça uma informação, já que chegou muito tarde a esta Camara este anno?. Informo que na maioria das commissões predominam os adversarios ao sr. Pinheiro Machado.

O SR. IRINEU MACHADO — Mas, porque? Porque s. ex. não conseguiu reunir numero para vencer, para fazer constituir-se a Camara, para fazel-a entrar em seu funccionamento regular. Foi por isso, foi devida a essa falta de numero, que elle teve de capitular, mas, depois de investidas e de tentativas de accôrdos...

O sr. Eduardo Saboya — Si v. ex. chefiasse a Colligação, tambem poderia eleger as commissões, de maneira que não foi um poder pessoal, foi o poder da chefia.

O SR. IRINEU MACHADO — A questão é de saber-se si o sr. Pinheiro Machado quiz ou não fazer a mesa, quis ou não fazer as commissões.

O sr. Eduardo Saboya — E' natural que um chefe politico deseje o predominio do seu partido.

O SR. IRINEU MACHADO — Mas não tem o direito de o fazer. Felizmente, todas essas interrupções são a confirmação, a prova do libello que formulo contra a acção pessoal do chefe do P. R. C....

Um deputado — Acção politica.

O SR. IRINEU MACHADO... — ainda uma vez, para resistir a esta acção que constitue uma verdadeira loucura de poder, uma hypertrophia da sua missão politica, uma brutal dilatação dos seus odios e das suas paixões! E agora elle quer tudo demolir; já não se contenta sómente em exercer o seu poder politico na organização desta casa, na verificação dos poderes e em todos os seus actos internos, mas vae além disso: quando daqui remettemos projectos ordinarios e especiaes ao Senado, elle, para evitar a sua discussão, os abafa nas commissões e é esta uma das grandes causas da perda, da ruina da pureza do systema representativo e da decadencia do regimen.

Si o Senado, em vez de sacrificar os interesses da nação, em vez de cobrir de bolor, de pó os projectos que para ali desta casa vão, si elle lhes désse andamento, em vez de ser um cravo posto nas rodas do systema, não daria logar a esses frequentes abusos de emendarmos a cada passo, na cauda dos orçamentos, fazendo abalar dos alicerces á cumieira todo o edificio instucional. Si o Senado désse esse andamento aos projectos que da Camara lhe vão, não havia necessidade desses recursos extremos. Faça o Senado estatistica de seus trabalhos, dos projectos que vota e dos que daqui ainda lá ficam sem andamento; dê um balanço no exercicio da actividade parlamentar; particularize esse exame, esse balanço ao tempo em que predomina o sr. Pinheiro Machado e a conclusão ha de ser aquella a que eu chego, será demonstrado pela eloquencia dos algarismos, pela evidencia dos factos a que eu estou enunciando.

Agora, não contente em aperrar o exercicio da liberdade administrativa com o dominio do Senado, elle quer possuir tambem a Camara nas suas mãos, para trazel-a sob sua fiscalização, sob a sua tutela; mas ella não se deixará aviltar, sem perder os ultimos resquicios de vida, e sem ter sacrificado com a honra e a liberdade do paiz a sua propria honra e a sua propria dignidade. (*Muito bem; muito bem.*)

O holophote da fortaleza de S. João

Ao que nos informam, o holophote montado na fortaleza de S. João, de metro e meio de diametro, e que deveria attingir pela sua capacidade a mais de 17.000 metros, não vae alem de 6.000 metros.

Accrescenta o nosso informante que o governo o acceitou, quando todos os profissionaes o condemnavam, por ser de espelho de crystal e não metallico.

Escola de Altos Estudos

Em continuação ao seu curso de Psycho-physiologia, o professor Oscar de Souza fará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na Escola de Altos Estudos, a 6ª lição, tratando do "Psychismo superior — Consciencia".

Embarque de officiaes e praças

Estão marcados para os dias abaixo os embarques dos officiaes e praças que se destinam ás guarnições do norte e sul da Republica, sendo: para o sul até Porto Alegre, no dia 27 do corrente; para o norte no dia 1 de janeiro e para Matto Grosso no dia 6 de janeiro.

Uma grande explosão de fogos artificiaes em Torre Annunziata

Roma, 25 — (Havas) — Dizem de Torre Annunziata que hontem á noite houve ali uma explosão de fogos artificiaes numa casa de tres andares, que abateu por completo, sepultando nos escombros numerosas pessoas. Logo que se soube da occorrencia, as autoridades determinaram o inicio immediato dos trabalhos de salvamento, que proseguem ainda agora, tendo já sido retirados oito cadaveres e cinco feridos.

Receia-se que haja mais victimas.

OS SUCCESSOS DE ALAGÔAS

Maceió, 25 (Do nosso correspondente) — O *Diario do Norte*, narrando os ultimos acontecimentos, disse:

"Após o comicio, os seus promotores e assistencia dirigiram-se em passeata, passando pelo largo do quartel de policia. Proximo a esse quartel acha-se localizada a residencia do sr. Paes Pinto. Da vivenda do sr. Paes Pinto partiram diversos tiros, que foram correspondidos pelos exaltados. Parte do alludido grupo dirigiu-se em seguida para o pateo do quartel de policia, soltando vivas e morras, entre os quaes muitos se referiam aos successos e pessoas do Ceará. Poucos momentos após, no mesmo local, houve um conflicto entre as pessoas que estacionavam na alludida praça e as que se achavam na chacara do coronel Paes Pinto.

Este, depois do conflicto, pediu garantias, que lhe foram asseguradas, tomando tambem o coronel governador a deliberação de mandar guardar por policia convenientemente municiada a Repartição dos Telegraphos e a casa do juiz seccional."

Foi mandado submetter á inspecção de saude, pela junta medica da 9ª inspecção, hoje, sexta-feira, o capitão do 20º grupo de artilharia Pedro Cavalcante de Albuquerque Leite, que concluiu a licença com que se achava.

ECOS DA CAMARA

A minoria tinha preferencias pelo orçamento do sr. Barbosa Gonçalves...

O sr. Mauricio de Lacerda requereu hontem, na Camara, urgencia para a immediata discussão e votação do parecer da commissão de Finanças, sobre as emendas de 3ª discussão do orçamento da Viação.

Fundamentando esse pedido, o deputado fluminense lembrou a declaração que fizera de ... para que as leis da despeza fossem enviadas quanto antes para o Senado.

Não fazia obstrucção a esses orçamentos, pelo que convidava a maioria a acompanhal-o.

Concordou com o requerimento o sr. Fonseca Hermes.

Approvado por grande maioria, o sr. Sabino Barroso annunciou o inicio da votação do orçamento da Agricultura.

Protestando contra essa resolução da mesa, o deputado Mauricio de Lacerda disse que o voto da Camara fôra uma prova irretorquivel de que queria votar esse orçamento.

Os termos mesmo com que fizera seu requerimento para que fosse dada "urgencia para a *immediata* discussão e votação" não deixaram duvidas pelo que pediu á mesa reconsiderasse seu acto.

Explicando porque annunciára a discussão do orçamento da Agricultura, o sr. Sabino Barroso disse que o Regimento mandava fossem os orçamentos votados de accordo com o encerramento. Tendo sido já encerrado o da Agricultura, quando a Camara votara a urgencia, outro não podia ser seu voto do que desejar votal-o depois do da Agricultura.

O pedido do sr. Mauricio fora de urgencia e não de preferencia.

Pediu então preferencia o sr. Pedro Moacyr.

A Camara negou.

Cruzador "Tiradentes"

A officialidade do cruzador *Tiradentes*, composta do capitão de corveta Gentil Augusto Paiva Meira, commandante do vaso, immediato, primeiros-tenentes Alvaro Machado e Gomes, segundos-tenentes Annibal Ribeiro Leite, Ramon de Lima e Luiz Barroso, offereceu hontem um almoço á guarnição do cruzador, pelo bom comportamento e dedicação mantidos por ella, durante o anno.

O capitão de corveta Paiva Meira, commandante do navio, dirigiu, na hora do repasto, palavras amistosas aos seus commandados, salientando a boa disciplina com que a guarnição se mantivera. Terminou aconselhando aos seus commandados manter-se sempre nessa situação de disciplina e amor ao serviço, com o que se dignificavam todos e só teria a lucrar a Armada Nacional.

TELEGRAPHOS

SERVIÇO PNEUMATICO

O dr. E. Pamplona, director dos Telegraphos, em companhia do dr. Villanova Machado, chefe do districto central, E. Laranja, chefe da central, e Jacyntho Vera, fiscal das urbanas, esteve hontem em detalhada visita ás estações Pneumaticas verificando o modo porque era feito o serviço do pneumatico, encontrando todas as estações na melhor ordem, e o serviço quer telegraphico, quer o de cartas pneumaticas todo elle entregue com regularidade, embora em algumas dellas deixassem de comparecer alguns mensageiros, que por esse motivo foram punidos.

O movimento de cartas pneumaticas hontem e ante-hontem foi grande relativamente ao conhecimento que tem o nosso publico deste excellente serviço.

No dia 24 trafegaram 515 cartas pneumaticas e no dia 23, 538, o que já representa um grande progresso.

O serviço de telegrammas urbanos nada soffreu com este augmento, pois foram entregues nas estações pneumaticas para mais de 2.500 urbanos.

FALTA DE PAGAMENTO

O pessoal diarista do Posto Zootechnico Federal de Pinheiros ha quatro mezes não recebe os seus ordenados, nem ha noticia de que o devido pagamento se realize com a urgencia que está a exigir.

Pobres homens que não têm outra fonte de manutenção e subsistencia, além da que lhes dá o trabalho no Posto, esse atrazo do pagamento creou-lhes uma situação intoleravel, cheia de afflicção e miserias.

O descalabro da administração publica até a este ponto chegou: tirar da boca dos que têm a infeliz e dolorosa necessidade de ser operarios do governo, dos que trabalham seriamente, o pão ganho com honradez!

A situação afflictissima em que se encontram as familias desses homens não póde perdurar por mais tempo. Cumpre que sejam pagos, que lhes seja dado o dinheiro ganho com labor e honestidade, immediatamente. Não providenciar para que isso se verifique, deixando innumeros lares na miseria e na fome, sobre ser deshumano é uma velhacaria.

A nova directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

De accordo com seus estatutos, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, deu posse, no dia 22, á sua nova directoria, assim constituida: presidente, professor Frederico Eyer; vice-presidente, dr. Agenor Guedes de Mello; 1º secretario, dr. Alberto Ubaldino do Amaral; 2º secretario, dr. Hildebrando Braga; 1º thesoureiro, dr. Antonio Pernj; 2º thesoureiro, dr. João Baptista Salema Garção Ribeiro.

A' hora regimental o dr. vice-presidente em exercicio, convidou o dr. Emilio Dezone para presidir a sessão e empossar os novos directores.

Serviu de secretario o dr. Santos Nogueira, que leu a acta da eleição.

Usaram da palavra os drs. Agenor Guedes de Mello, Ubaldino do Amaral, Hildebrando Braga, A. Gerin e João Salema.

Essa sessão foi solemnisada com a presença de grande numero de cirurgiões-dentistas, muitos dos quaes, com suas familias.

Entre os presentes notavam-se: drs. Guedes de Mello, Emilio Dezone e senhora, João Salema, Santos Nogueira, Alberto Ubaldino do Amaral e familia, Hildebrando Braga, Cesar Pannain, Paes Lins, Antonio Alves de Almeida Junior, Antonio Gerin e José Roças.

Resultados de inspecção

Foram inspeccionados de saude os seguintes officiaes: na 11ª região, o 2º tenente Antonio Enéas Pereira Brasil, que foi julgado precisar de mais 40 dias de licença para seu tratamento; e na 12ª região, o 2º tenente do 8º regimento de cavallaria Dorvalino Coussirat de Araujo, que foi julgado necessitar de 3 mezes de licença para seu tratamento.

COISAS DA CENTRAL

Ha tempos foram pagos aos funccionarios, á restituição do que a maior lhe haviam descontado para habilitarem-se á percepção do montepio. Esse pagamento, que fôra feito pelos cofres da Central, ao que nos informam, será de novo redescontado, sob o pretexto de não haver ainda o Thesouro entrado com o numerario para essas restituições.

Será verdade?...

OS ORÇAMENTOS

A Camara iniciou hontem a votação das emendas em 3ª discussão ao orçamento da Viação

A Camara encetou hontem a discussão [illegible] parecer da commissão de Finanças, sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão ao orçamento da Agricultura.

Havendo numero, foi iniciada a votação.

Foram approvadas as seguintes emendas: [illegible]

[illegible] de verba distincta e passando a typographia a funccionar independentemente do Serviço de Estatistica, segundo as normas geraes do decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911.

O governo expedirá novas instrucções para regular o serviço da mesma typographia, restringindo as officinas ás tres que ja se acham installadas, não podendo augmentar o quadro do pessoal, nem os vencimentos da actual tabella."

— "Na verba 13ª "Museu Nacional", destaque-se da consignação *Transporte de pessoal e material, diarias*, etc., a quantia de [illegible] mensaes, para auxilio de aluguel de casa ao porteiro do Museu Nacional."

— "Reduza-se a [illegible] a verba 2ª."

— "Na verba 3ª, titulo 4º, reduza-se de [illegible] para 2.680:000$000 a consignação para material."

— "Eleve-se:

No titulo 2º, Hospedaria de Immigrantes, mais [illegible] para pagamento de um patrão de lancha, um machinista e dois foguistas para uma nova embarcação já adquirida para o serviço;

No mesmo titulo, 2º, consignação "Material", mais 150:000$000 para attender a reparos na hospedaria e alimentação de immigrantes.

No titulo 3º, da mesma verba 2ª eleve-se de [illegible] para 500:000$000 a consignação para transporte de immigrantes no interior.

No titulo 4º, augmente-se 6:000$000 na consignação "Pessoal", afim de attender ao pagamento de um preposto na hospedaria de Bello Horizonte, recentemente creada."

— "Elimine-se o art. 46 da disposição do art. 4º, do projecto."

— "Na verba 7ª, elimine-se a sub-consignação de [illegible], ouro, para importação de animaes estrangeiros, etc."

— "Na verba 8ª, "Escola de Aprendizes Artifices", eleve-se a consignação de ...... [illegible] para diarias dos alumnos, etc., a [illegible]."

— "Na verba 11ª, "Directoria do Serviço de Estatistica", inclua-se a consignação de [illegible] para impressões e encadernações no titulo directoria, supprimidas neste — as palavras "e delegacias."

— Na verba 12ª, inclua-se no titulo 1º, a consignação de [illegible] para as obras do novo Observatorio Nacional, no morro de S. Januario."

— "Na verba 16ª, accrescente-se: na sub-consignação "Impressões e publicações, etc": — e o almanack de que trata o decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911."

— "Na verba 13ª, "Museu Nacional", accrescentem-se as palavras — e para pagamento do mobiliario encommendado na Europa — sub-consignação "Obras, etc.", e eleve-se a dotação a 250:000$000."

— "Na verba 15ª, accrescente-se:

Auxilio á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, 10:000$000."

— "Na verba 18ª, "Centro Agricola do Maranhão", eleve-se a 130:000$000 sendo 100:000$000 para continuação da abertura do canal de Gerijó."

Diminua-se de 35:000$000 a consignação para acquisição, encadernação, etc., da verba 16ª e elevem-se: de 15:000$000 a consignação para acquisição, etc.; de 10:000$000 a consignação para attender ás necessidades imprevistas, etc., e 10:000$000 a consignação para expediente, etc., todas da verba 12ª.

Na vigencia da presente lei os escriptorios de informações do Brasil no estrangeiro ficarão limitados aos de Paris, Genebra e Bruxellas, percebendo os respectivos directores 11:000$000 de gratificações e [illegible] para despezas de representação, no de Paris e [illegible] de gratificação e 300$000 para representação nos de Genebra e Bruxellas.

Os auxiliares indispensaveis a cada escriptorio perceberão gratificações não excedentes a [illegible] em Paris e 500$000 em Genebra e Bruxellas. Quando tiverem de se ausentar da séde do escriptorio por motivo de serviço perceberão os directores a diaria de 15$000 e os auxiliares a de 6$000, não podendo tal ausencia durar mais de [illegible], nem mais de 60 dias interpolados, durante o anno, sem autorização prévia do ministro da Agricultura.

Todos os pagamentos acima previstos serão feitos em ouro ao cambio de 27.

"Verba 4ª: Reduzam-se as consignações em ouro a 296:800$, sendo na 1ª consignação: 30:000$ para o Escriptorio de Informações em Paris, 16:400$ para o escriptorio em Genebra e 12:000$ para o escriptorio em Bruxellas. Total 58:400$000.

Na 2ª consignação: 42:000$ para Paris, 34:000$ para Genebra e 18:000$ para Bruxellas. Total 94:800$000.

Na 3ª consignação: 30:000$ para Paris, 10:000$ para Genebra e 9:000$ para Bruxellas. Total 31:600$000.

[illegible]

Paragrapho 2.º As importancias, que na proposta do governo se destinavam ao pessoal e ao material dos estabelecimentos não comprehendidos neste artigo, serão distribuidas pelas diversas consignações de "Material" dos estabelecimentos acima especificados, segundo as necessidades de cada qual, a juizo do governo e mediante registro prévio do Tribunal de Contas, não podendo ser distribuidas a nenhum estabelecimento mais de 50 % da consignação fixada na proposta do governo.

Paragrapho 3.º Dessas importancias no valor total de 838:500$, será desde já incorporada á competente tabella a quantia de 657:700$, sob o titulo: "Para supprir á deficiencia das diversas consignações desta verba"—deduzindo-se a consignação "Material", da verba 2.813:400$000.

Paragrapho 4.º O material e outros bens existentes nos estabelecimentos, que deixarem de funccionar, serão recolhidos a outros estabelecimentos do ministerio em que possam ter applicação; e aquelles que nenhuma applicação tiverem serão vendidos em hasta publica, dando-se ao producto da venda o destino indicado no paragrapho 7º.

Paragrapho 5.º A guarda e conservação dos immoveis desoccupados em consequencia desta disposição, ficarão a cargo, do pessoal estrictamente indispensavel, correndo a respectiva despeza, que será préviamente fixada pelo governo, por conta da quota a que se refere o paragrapho 3º.

Paragrapho 6.º O governo poderá vender em hasta publica os immoveis de sua propriedade, cuja conservação julgue desnecessaria e restituir aos Estados ou municipalidades respectivas os que tiverem sido dados, a titulo precario, ou sob condição de serem exclusivamente destinados aos fins em que ora estão sendo utilizados.

Paragrapho 7.º O producto da venda dos immoveis será recolhido aos cofres publicos, como receita da União."

—"Na vigencia da presente lei, os gabinetes da Inspectoria de Pesca ficam reduzidos a dois unicos, sendo um de Zoologia, comprehendendo tanto os vertebrados como os invertebrados, e um de chimica; applicando-se a economia dahi resultante, na importancia de 50:400$, no custeio da inspectoria e suas dependencias.

Fica elevada a 577:200$, o total da verba, com as consignações precisas para as estações de pesca."

—"Art. Os serviços previstos na lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912 e no decreto n. 9.521, de 17 de abril do mesmo anno, ficarão limitados, na vigencia da presente lei ás "Estações Experimentaes de Seringa nos Estados do Amazonas e Pará" e aos trabalhos de demarcação e levantamento da planta das Fazendas Nacionaes do Rio Branco.

Paragrapho 1.º O Governo providenciará para que a fiscalização dos contractos e serviços a que se refere o art. 105, do decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912, seja feita por funccionarios dos quadros das repartições do Ministerio, sem augmento de despeza.

Paragrapho 2.º Os dactylographos admittidos na Directoria Geral de Contabilidade, de accôrdo com o art. 114 do dito decreto, não poderão exceder a quatro, ficando limitadas as respectivas gratificações a 300$ mensaes. Nas mesmas condições poderão ser admittidos até 4 dactylographos para auxiliarem os trabalhos das Directorias Geraes de Agricultura e de Industria e Commercio.

Paragrapho 3.º Para attender a todas as despezas com os serviços acima especificados e com o pessoal de que trata o art. 47 da lei 2.738, de 4 de janeiro de 1913 (art. 4º da presente lei) a dotação da verba 21ª será de 1.241:000$ sendo 600:000$ para custeio do contracto Cerqueira Pinto e 33:000$ para o do contracto de usina de refinação em Pirapora."

Sobre a emenda n. 18, autorizando o governo a vender o peixe da Inspectoria de Pesca, falaram os srs. Irineu Machado e Mauricio de Lacerda.

O sr. Irineu fez um discurso humoristico e o sr. Mauricio de Lacerda estudou essa emenda, mostrando que a mesa não a podia receber, por ser anti-regimental.

O sr. Soares dos Santos disse ser da competencia da Camara a solução.

A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

UM CONQUISTADOR EM APUROS

Por querer resgatar uma amante que perdera, apanhou "p'ra burro!"

Joaquim Fernandes Guimarães é um desses rapazes que nunca se lembraram de constituir familia, pensando, talvez com razão, que em tempo de vaccas magras, o casamento de um pobre, é um acto de temeridade...

Então, philosophou:

— Tambem, para que diabo vale o casamento? Desde que um homem viva com qualquer mulher, está casado, e com a vantagem de economizar as despesas do consorcio. Essa historia de *conjugo vobis* e do "estão casados", não passam de *fita*, fita só...

E abandonando, após o trabalho, o seu quarto de residencia, Guimarães entrou a namorar, mas a essas creaturas que á simples inspecção mostram logo que não pódem ter compromissos...

Assim, acceito aqui, repellido ali, ia vivendo incerto, em materia de amor, o Guimarães.

Ora, quiz a fatalidade que certa noite, elle se encontrasse com uma entrida creatura, que, apezar de já ter dobrado o cabo da Bôa Esperança, comtudo ainda possuia encantos capazes de fazer a cabeça do Guimarães dar voltas.

E ella deu.

Chamava-se a *Dulcinéa*, Marianna Resgate e contava a bagatella de 40 janeiros.

O Guimarães conquistou-a. Resgate entregou-se de corpo e alma.

Poucos dias depois do encontro, já os dois estavam com o *ménage* inaugurado.

Era um gosto vêl-os nos arrulhos como *dos palmitos* a protestarem essa "eterna amizade", tão classica e tão eterna que já se constituiu chapa para os que amam, no principio:

Depois, com a mania de *d. Juan*, que o Guimarães adquiriu, a Marianna começou a inticar e era raro o dia em que entre elles, não houvesse uma scena de ciumes que quasi sempre degenerava em forte discussão.

Não sabia o Guimarães, como o poeta que "*las mujeres son de vidrio*, e nessas occasiões esquecia-se da fragilidade de Resgate, chegando mesmo a aggredil-a physicamente.

Mas, succede que o Guimarães tinha o habito de levar a sua casa, de vez em quando, um amigo, para distrail-o. Entre elles estava um, que era mesmo do peito, o Manoel Ferreira Mendes.

Este, constantemente, procurava o Guimarães, que o recebia como um principe.

O tempo foi passando.

Certa vez, quando o Guimarães chegou á casa, só encontrou os moveis. Esperou.

Os minutos correram. Correram ás horas, os dias, os mezes e a Resgate não dava um signal de si. Tinha fugido.

E nos momentos de desespero, o Guimarães monologava:

— E eu só. Nem ao menos um amigo! Estou de azar. Até o meu querido Mendes desappareceu...

* * *

Os tempos passaram. Hontem, dia de Natal, Guimarães, desesperado do isolamento em que ficára, entre ás quatro paredes de um quarto de solteiro, saiu a passeio.

— Vou para o Campo de Sant'Anna, pensou. Ao menos ali gozarei á Natureza.

E saiu, tomando o caminho do Campo.

Quando por ali passava, a pensar na vida amargurada, quem é que, o Guimarães havia de vêr! — A Marianna, pelo braço do Mendes!

Cheio de odio, Guimarães avançou para os dois, a punho cerrado.

Foi recebido com um sorriso de môfa pelo Mendes e com uma praga pela Resgate.

Não teve duvidas o homemzinho.

Erguendo o braço, deu uma violenta bofetada na Resgate.

Mendes, tomando a defesa da amante, tonteou o adversario com uma violenta pancada vibrada com o cabo do guarda-chuva.

Então, Guimarães sacou do revólver e enfrentou resoluto. A Resgate, no emtanto, pôl-o fóra de combate com uma formidavel bofetada, emquanto Mendes continuava a applicar boas pancadas na cabeça do pobre Guimarães.

Dado o alarme, acudiu a policia do 12º districto, que effectuou a prisão dos aggressores, fazendo-os recolher ao xadrez.

Quanto ao desventurado Guimarães, foi convenientemente medicado na Assistencia e depois recolheu-se á sua residencia, convencido de que anda mesmo de azar: — conquistou a Resgate, mas não a resgatou...

Pobre Guimarães!

ATIROU NO QUE VIU...

Encontraram-se no Largo de Catumby os desaffectos Gastão Pereira Dias e Euclydes Antonio dos Santos. Aquelle, depois de uma forte troca

GASTÃO PEREIRA DIAS

de palavras com o Santos desfechou-lhe um tiro, cujo projectil perdeu o alvo e foi ferir um menor, filho do dr. Miranda Monteiro.

Gastão foi preso em flagrante e hontem removido para a Detenção.

"Lambarys" presos

Manoel Ferreira de Souza e Antonio Dias, hontem, em um bonde de Cascadura, quando o mesmo se encentrava no largo de S. Francisco de Paula, desrespeitaram uma senhora residente á Avenida Gomes Freire.

Aos protestos da referida senhora, appareceu no local o guarda civil rondante, que effectuou a prisão dos dois.

Conduzidos para a delegacia do 3º districto, foram mettidos no xadrez.

Pelo ministro da Agricultura foi indeferido o requerimento em que o sr. Carlos M. Delgado de Carvalho propoz vender áquelle ministerio quatro mil exemplares do seu livro "Geographia do Brasil", pelo preço de quatro mil réis cada um.

A AVIAÇÃO ENTRE NÓS

O engenheiro Santo prepara uma experiencia de grande valor militar no campo do Ae. C. B.

Encorajado com as ultimas experiencias, que foram um verdadeiro triumpho, demonstrando a acção extraordinaria do aeroplano em vôo como arma de guerra offensiva, o engenheiro Santo fará brevemente novas experiencias no campo do Ae. C. B.

O lança torpedo Santo é uma bella invenção que póde transportar 40 bombas, que se descarregam automaticamente.

Essas bombas fazem explosão a 1.50 do solo, attingindo no momento da explosão um circulo de 600 metros de diametro.

Logo que o tempo permitta o engenheiro Santo com o seu chefe-piloto, Darioli, dissimulará um ataque á Villa Militar e nos diversos pontos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O apparelho de construcção nacional, "Aero-Torpedo Santo", sairá do fundo do terreno do Ae. C. B., o bello campo de aviação que se póde comparar com os melhores da Europa, afim de tomar o seu vôo.

O dia da experiencia, porem, não [illegible] marcado, devido ao caracter militar que encerra.

O apparelho carregado de bombas (não offensivas), dirigir-se-á para a Villa Militar onde mora o exmo. sr. general Ignacio de Alencastro Guimarães, vice-presidente do Ae. C. B., e [illegible] uma mensagem do engenheiro Nicola Santo, cumprimentando-o.

Na Estrada de Ferro far-se-ão experiencias para impedir a passagem de [illegible] no caso de guerra.

Esperando o resultado dessas experiencias de grande interesse militar para o paiz, desejamos que obtenham o maior successo, afim de que o nosso Exercito possa aproveitar-se desse extraordinario invento em caso de guerra, quando a integridade do territorio patrio for ameaçada.

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento em que o sr. Alfredo Figueiredo de Araujo pedia um auxilio do governo para publicação da revista *Brasilianischer Notizanzeiger für Deutschland*.

OS CASOS MYSTERIOSOS

O cadaver encontrado nas mattas do Trapicheiro

Continua envolto em profundo mysterio o caso do cadaver encontrado nas mattas do Trapicheiro, já em adeantado estado de putrefacção.

O delegado do 17º districto policial, continuando o inquerito, tem ouvido diversas pessoas, cujos depoimentos nada adeantaram até agora.

Outra providencia pelo mesmo tomada foi a de enviar a todos os delegados districtaes uma circular, em que são descriptos os signaes e trajes da victima, afim de que os mesmos, effectuando diligencias, possam de algum modo concorrer para o restabelecimento da identidade da morta.

Como se vê, este caso ficará, como os outros, por ser esclarecido, apezar da boa vontade das autoridades encarregadas do inquerito a respeito.

Atropelado por automovel

Um individuo de 60 annos de edade presumiveis, quando hontem passava pela rua do Cattete, foi apanhado pelo automovel n. 1.202, dirigido pelo motorista João Ferreira da Silva.

Deu-se o desastre, devido a ter o automovel derrapado, indo de encontro ao meio fio da calçada.

Chamada a Assistencia, foi o infeliz, em auto-ambulancia, transportado para o Posto Central, onde recebeu curativos, sendo, em seguida, removido para a Santa Casa.

O atropelado recebeu diversos ferimentos na cabeça e no corpo.

Tomando conhecimento do facto, as autoridades policiaes do 6º districto prenderam em flagrante o motorista do auto n. 1202, levando-o para a delegacia.

POLYGLOTA LADRÃO

"Escroc" famoso, Francis Manzzi illude mme. Marcy, de quem rouba joias no valor de 40 contos

A VICTIMA VAE A' POLICIA DO 13° DISTRICTO

KARL FRIEDRICH FLIEGAUT E ERNA VON STEINEN

Mme. Marcy é estabelecida com uma pensão "chic" á rua da Lapa n. 90.

Em principios deste mez ella admittiu como creado particular, encarregado de zelar pela casa e seus haveres, um compatricio que ali appareceu á cata de emprego. Era um homem insinuante, bem trajado, falando com correcção o francez, o inglez, o italiano e o allemão.

Convinha-lhe um creado polyglota, mas admittindo-o na sua pensão ella não suppoz que admittia... um polyglota ladrão.

O homem que ella tomara para seu creado particular era um "escroc" procurado pela policia franceza, e que depois de mil peripecias de uma fuga precipitada, desembarcara no Rio com o falso nome de Francis Mauzzi Diego.

Secretario particular de um alto funccionario do "Crédit Lyonnais" Diego, conhecido então por Justin Meunier, roubou ao patrão 25.000 francos, e abalou para a Belgica, tomando dahi rumo ignorado, até que appareceu no Rio sem dinheiro.

Homem educado de espirito fino, Meunier commetteu varias "escroqueries" que só agora foram descobertas, com o seu desapparecimento, roubando a sua protectora.

Senhor da confiança de mme. Marcy, Mauzzi Diego guardava-lhe o dinheiro e zelava pelas suas joias.

Um dia desappareceu, e, quando madame procurou pelas suas joias, não encontrou uma só: o seu creado levara-as todas.

Mme. Marcy foi-se queixar á policia do 13° districto, que prometteu providenciar.

Na busca que a policia procedeu nos papeis de Diego, que na fuga precipitada elle não pôde levar, foram encontradas cartas compromettedoras, e entre ellas, uma dirigida a Karl Friedrich Fliegant, amante de Erma von Steinen, que se suppõe estar em Buenos Aires.

Quem é este Karl? Um "escroc" allemão, autor de um roubo de 10.000 marcos. Presume-se que tenha sido companheiro de Diego, na travessia do Atlantico.

Na supposição de que tenha fugido para a Argentina, a nossa policia solicitou da policia de Buenos Aires a prisão do polyglota ladrão Francis Mauzzi Diego, que tambem dá pelos nomes de Justin Meunier ou Diego Mauzzi, é francez, natural de Orizon, departamento de Cher, e nascido em 9 de outubro de 1880.

E' baixo, magro, rosto oval claro, pequeno bigode, cabellos pretos repartidos ao lado, ligeira calvicie frontal.

Caminha um pouco curvado para a frente e soffre de desmatose nos dedos de ambas as mãos.

O incendio da fabrica de malas, na rua da Carioca

Irrompeu novamente, pela madrugada de hontem, o incendio no predio n. 43 da rua da Carioca, onde está installada a fabrica de malas da firma Eduardo Vasquez y Vasquez.

A's 3 horas da manhã estiveram de novo no local os bombeiros, que conseguiram pouco depois extinguir o fogo completamente, e que se declarara nos fundos do predio vizinho, n. 45, deposito de papeis pintados da firma M. J. Dias.

Tanto esta firma, como a estabelecida no n. 41, Silveira Machado & C., soffreram bastante com a agua.

O negocio da firma M. J. Dias está no seguro em 160:000$000, na Companhia dos Varegistas.

Pela policia do 3º districto, que tem suspeitas sobre a causa do incendio, foram tomados os depoimentos das seguintes pessoas:

Eduardo Vasquez y Vasquez, Manoel Passos Martins e seu empregado José Barcia, do restaurant S. Domingos, onde, disse Vasquez y Vasquez achar-se desde as 7 1|2 da noite, no que foi desmentido por Passos e Barcia, que declararam ter elle chegado ao restaurant com seus companheiros ás 9 horas, saindo ás 9 1|2; Henrique Vasquez, Manoel Dominguez, Francisco Ribeiro, José Thomaz Garcia e o menor Oscar Antonio Neves, que residiam nos fundos do predio incendiado, mas que, na occasião do sinistro, se achavam na rua.

O inquerito continua.

BÔAS-FESTAS

Enviaram-nos cumprimentos e votos de boas festas:

Raul Coelho e Silva e d. Alice Palmeira e Silva, Oldemar Coelho e Silva, e Celina Coelho e Silva; J. Rainho & C.; Almeida Cardoso & C.; Silva Maia & C.; Gonzaga Jayme, James A. Wheathey, os cabos do cruzador *Barroso*, A Casa Salgado Zenha, a directoria da Caixa Auxiliar dos Bagageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alfredo Lopes e Francisco Corrêa & C.

— Recebemos ainda cartões de boas festas do sr. Caetano Ciuffo e familia, da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas e dos srs Percy Grant & C.

Quéda desastrada

Manoela Salgado Passos, hespanhola, de 58 annos de edade, viuva, empregada em serviços domesticos, ao descer, hontem, de sua residencia, no becco do Rio n. 61, aconteceu falsear o pé, na porta, vindo cair ao solo.

Manoela, que recebeu, na quéda, diversos ferimentos na cabeça, alguns de certa gravidade, recebeu curativos no Posto Central da Assistencia, sendo, em seguida removida para sua residencia, em perigo de vida.

As autoridades do 6º districto policial tomaram conhecimento do caso, providenciando a respeito.

Brindes e folhinhas

Da acreditada papelaria e typographia Mascotte, recebemos duas uteis folhinhas de desfolhar e varios livros de notas para o proximo anno.

O NOVO EDIFICIO DO CLUB DA TIJUCA

A directoria do Club da Tijuca reuniu hontem, ás 3 horas da tarde, na sua séde social, á rua Conde de Bomfim, os representantes da imprensa carioca, afim de lhes mostrar as novas installações do novo edificio que construiu, para uso e gozo dos seus associados.

Effectivamente, é um verdadeiro palacio o edificio que a directoria do tradicional Club fez construir no mesmo local em que outr'ora se erguia, em proporções menos grandiosas, a antiga séde social.

Trata-se agora de uma edificação, especialmente construida para os fins a que se tem proposto a velha sociedade. O edificio é de dois pavimentos, porem, a distribuição dos varios apartamentos em que elle se divide obedeceu ao criterio de proporcionar todas as commodidades aos seus socios.

Logo á entrada acha-se uma especie de alpendre, disposto de tal sorte, que, em dias de chuva, o convidado ou socio pode fazer a sua conducção approximar-se do vestibulo sem correr os riscos de se molhar.

Depois, á direita, acha-se o salão de leitura e palestra. E' uma peça distincta e de sobria ornamentação. A mobilia está de accordo e os quadros são escolhidos e de valor.

A' esquerda encontra-se a secretaria. Tambem nesse apartamento houve sobriedade na distribuição dos moveis e no estylo das decorações. Entre os quadros que ornamentam esta sala, destaca-se uma bella paisagem da praia de Icarahy, do pintor Antonio Parreiras.

Seguem-se para os fundos: sala da directoria, sala de jogos, restaurant para gozo dos socios, vestiario para cavalheiros, banheiros e serviço sanitario, cozinha e outras menores dependencias.

Uma escada ampla, toda atapetada, dá accesso ao pavimento superior.

As dependencias que formam todo esse pavimento superior constituem sequencias de arte, de gosto, de riqueza e de esplendor.

O salão nobre de baile occupa toda a area formada pela parte da frente do amplo edificio. Tem janellas nas tres faces, além de magnifica e artistica terrace. As suas decorações são simples, porem, através da apparente simplicidade, nota-se que um estranho gosto presidiu á esplendida concepção.

Egualmente se observa a predominancia do mesmo gosto na linda peça que é o salão de musica.

O vestiario para as senhoras está apparelhado de modo a satisfazer o gosto mais exigente. Assim tambem o salão de banquetes, que fica em seguimento ao salão de musica.

O mobiliario corresponde ao estylo de cada peça do amplo e magestoso edificio.

A distribuição da luz foi feita de modo a tornar verdadeiramente feerica a illuminação á noite.

Na rapida visita que fizemos a quasi todas as dependencias do novo palacio do Club da Tijuca, notámos que a distincta instituição está apparelhada a constituir-se um dos principaes centros de diversão da primeira sociedade carioca.

Por fim a directoria offereceu aos jornalistas presentes uma mesa de doces. Ao "champagne" o presidente do Club ergueu a sua taça e bebeu á saude e prosperidade de todos. O nosso companheiro, correspondendo á saudação, agradeceu os termos do brinde e saudou a directoria do Club, desejando-lhe muitas felicidades. Mais outros brindes foram permutados, erguendo-se por ultimo o presidente, para brindar aos seus companheiros de directoria e aos socios pela felicidade de verem todos levada a termo a grande obra que foi a reconstrucção do bello edificio.

Só em espelhos e quadros o Club da Tijuca despendeu a avultada quantia de perto de setenta contos.

Publicações

Da conhecida casa H. Moura, recebemos o primeiro volume da série *Viagens Pittorescas*, edição daquella casa.

A série de Viagens foi artisticamente iniciada. O trabalho graphico é excellente e o volume está enriquecido com 12 lindissimas illustrações *hors-textes*, a cores, especialmente feitas para a presente edição que trata de Portugal e cuja obra foi traduzida do inglez para o nosso idioma. A capa é um mimo, e todo o trabalho e execução do esmero e do luxo que taes publicações requerem. Lindo presente de festas, os volumes da collecção de Viagens surprehendem, sobre tudo, pelo preço baratissimo por que são vendidos.

Morte repentina

O guarda da Alfandega Aristides Gomes Neves, de 32 annos, casado e residente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 294, foi hontem á tarde no pateo da Alfandega, acommettido de uma syncope, de que veiu a fallecer.

O seu cadaver foi removido para a sua residencia.

O collegio Rampi Williams realiza a sua festa annual

Realizou-se ante-hontem no Collegio Rampi Williams, á rua dos Voluntarios da Patria, em Botafogo, a festa de distribuição de premios aos alumnos e alumnas, que exhibiram melhores provas da sua applicação, nos diversos cursos. A festa teve inicio com trabalhos de gymnastica, apresentados pelos alumnos, que mereceram muitos applausos da grande e selecta assistencia. Logo depois, no 2º andar, do palacete, em que funcciona o collegio, teve logar a execução do bello programma da festa.

O grande salão estava repleto. A' direita viam-se dezenas de alumnos de ambos os sexos, todos de branco, contribuindo com a sua belleza infantil para tornar a festa o mais agradavel possivel e do outro lado viam-se as familias mais distinctas da sociedade carioca, anciosas pela execução do programma, no qual tomavam parte alumnos de diversos cursos e pertencentes ás mesmas familias. E por entre applausos foi cumprido o referido programma, assim dividido:

D. Emilia Rampi Williams, directora do Collegio

1ª PARTE

Au bord du lac — par Mendelssohn —Côro pelas alumnas.

Van Gael — *Une fête à Tarent* — Hilda e Haroldina Torres.

Karl Geister — *Pantalon* — Antonia Fonseca e Alvina Silva.

Lack — *Valsa* — Consuelo Carbonell e Sylvia Pamphiro.

Fanny Romagnoli *Carita* (poesia) — Carmosina Lago.

Victor Hugo — *La mère* (poesie) — Carmen Alonso.

Alberti Landry — *Joyeux Carillon* — Luiza Maria S. Maior e Maria Cordeiro Silva.

Théodore Lack — *Six Valses Mignonnes* — Madelaine Richer e Zamira Fortes.

Karl Geister — *On ferme* — Palmyra Lippi e Alvina Silva.

Ch. Acton — *Sourire d'Enfant* — Marietta Baptista e Elsie Sholl.

Guido Papini — *Bo-Peep* (novelette) — Violino — Estephania Fortes.

(A e B) B. dos Alpes — *O gato* — *A rôla* — Gilda Coutinho.

Landry — *Hidalgo* — Maria José Fortes.

Gounod — *Cinq Mars* — Erycina Duque Estrada de Barros.

2ª PARTE

Georges Bizet — *L'Arlesienne* — Estephania Fortes e Maria Thereza Sampaio.

F. Thomé — *Menuet* — Alice Mibiell e Maida Amaral.

Acton — *Tes yeux bleus* — Marly Cadaval e Itala Graça.

Landry — *Marcha Mouscadine* — Antonietta Mello e Neomizia Catão.

Chas Machay — *The Miller of the Dee* (poesia) — Guanabyra Lago.

Modernismo — Nair Lobo e João Macedo.

Machado de Assis — *A agulha e a linha* (conto) — Medina Mello.

João Lemos — *A melhor Colheita* — Maria José Fortes.

Victor Hugo — *La prière pour tous* — Clotilde Abreu.

A India — Edgard Pereira e José Pereira de Albuquerque.

Arnaldo Fusinato — *Bettina in Città* — Consuelo Carbonell.

To bom, deixe — Dulce Gusmão Lobo.

Godard — 1ª *Valsa* — Diva Casali.

Ch. Sterger — *Romance* (violino) Maria Mibielli.

The Lack — *Valse Noble* — Nair Gusmão Lobo.

Leoncavallo — Valsa da *Bohemia* — Erycina D. Estrada de Barros.

As Estrellas (côro pelas alumnas) — Poesia de Luiz Guimarães Filho e musica do Maestro Sr. Manoel Faulhaber.

A galante menina Nair Gusmão Lobo, merece uma referencia especial, pelo modo por que interpretou a bella "valse nobre", que despertou geraes applausos.

Em seguida, a mesa da solennidade, presidida pela respeitavel d. Emilia do Paço Williams e constituida por d. Emilia Rampi Williams e d. Emilia Williams Muniz Barreto e padre dr. Paulo Simão Bacculi, pro-vigario da Lagoa, fez, a distribuição de premios aos seguintes alumnos:

5º anno superior — 1º premio: Clotilde da Cunha Gama Abreu e Guanabyra Lago.

5º anno inferior — 1º premio: Alice Medina Teixeira de Mello e Maria de Moraes Mello; 2º premio, Adelina Lago.

4º anno superior — 1º premio Maria Santos Nova e Laura Lisboa Coutinho; 2º premio: Bertha Pamphiro, Leonor Vasconcellos e Almeida, Consuelo Carbonell, Carmosina Lago e Adelaide Telles.

4º anno inferior — 2º premio, Maria Thereza Sampaio da Costa; 3º premio, Alda Santos Nova e Estephania Fortes.

3º anno superior — 1º premio: Belkiss Netto Machado, Sylvia Pamphiro, Amelia Vasconcellos, Debora Alvim, Elisa Gualberto e Alice Mibielli; 2º premio: Gilda Coutinho Marietta Baptista, Abigail Barros e Julia Freitas; 3º premio: Consuelo Crud, Maida Amaral e Heloisa Accioly de Brito.

3º anno inefrior — 1º premio: Fernanda Faulhaber, Hylda Torres e Nair Gusmão Lobo; 2º premio: Alvina Valerio da Silva, Nadia Couto, Renalda Lippi, Haroldina Torres e Antonietta Celina Mello; 3º premio: Zamira Fortes, Maria José Fortes, Nair Braga, Madeleine Richer, Neomezia Catão, Palmyra Lippi e Zaira Santos Nova.

2º anno — 1º premio: Eleonora Sampaio da Costa, Marly Cadaval, Carmen Alonso, Dulce Gusmão Lobo e Marina Cintra; 2º premio: Magdalena Teixeira, Maria da Penha Costa Couto e Elsie Sholl; 3º premio: Antonia Fonseca, Odette Rohan e Alda Gonçalves.

1º anno — 1º premio: Luiza Maria Sotto Maior, Marina Barros, Nair Berla, Itala Graça, Estephania Macedo e Maria Cordeiro da Silva; 2º premio: Adelaide Sá, Alayde Graça, Olga Andrade e Silva e Dinorah Cintra.

Curso infantil — 2ª classe — 1º premio: Edith Barros e Zuleika Soares Pereira; 2º premio, Zelia Oliva Maia; 3º premio, Augusta Teixeira.

1ª classe — 1º premio: Iracy Caldas Barreto, Olga Azevedo, Nair Caldas Barreto e Margarida Ribeiro da Silva; 2º premio: Emilia Marina Adamo e Benita de Lourdes Adamo; 3º premio: Nair Andrade, Maria Isabel Serra, Elvira Lippi, Carlota Fernandes, Maria Luiza Kanngiessert.

Meninos — 3º anno superior — 1º premio: Edgard Pereira, José Albuquerque e Adalberto Sant'Anna; 2º premio, João Lago.

3º anno inferior — 1º premio; José Baptista de Moura Macedo.

2º anno — 1º premio: Ruben Braga e Edgard Braga; 2º premio: Sylvio Bernardes, Cecil Sholl e João Nepomuceno da Costa.

1º anno— 1º premio: Christiano Lobão e Affonso Mibielli; 2º premio, José Mendes e Octavio Braga; 3º premio, Renato Caminha.

Curso infantil — 2ª classe — 1º premio: Carlos Alberto da Costa Couto, João Baptista Pereira, Armando Almeida e Adolpho Marques de Andrade; 2º premio: Orlando Amaral, Adherbal Serra, Gabriel de Moura Macedo, Alfredo Braga e Antonio Serra.

1ª classe — 3º premio: Carlos Gomes Lima e Modesto Gomes Lima.

Terminada a distribuição dos premios recebeu a directora do collegio uma delicada manifestação de sympathia das suas alumnas, que lhe offereceram um rico anel de brilhantes com uma grande esmeralda. Nessa occasião usou da palavra a alumna Consuelo Carbonell, que pronunciou o seguinte discurso:

"Prezada directora — A gratidão é o apanagio das almas bem formadas.

E nós nos considerariamos ingratas sinão aproveitassemos esta opportunidade para manifestar-vos os accendrados sentimentos do aprimorado carinho e respeitosa amizade que nos brotam espontaneos das almas juvenis. Não temos o intuito servil de lisonjear vaidades alheias, cumprimos apenas o nosso dever moral, do qual não ha consideração alguma que nos possa demover.

Cada anno que passa é mais um attestado eloquente dos grandes predicados pedagogicos que vos exalçam e que constituem um nobre titulo com que concorreis á benemerencia publica nestes tempos em que o ensino se empanna e desmerece.

A sociedade carioca bem sabe aquilatar os sacrificios heroicos e os esforços inilludiveis que empregaes em prol do avanço da juventude que vos cerca, proficuamente secundada neste devotamento pelo vosso illustrado corpo docente.

E é por isso que vimos accrescentar mais uma folha ao vosso basto e esmeraldino estemma de laureis, offertando-vos esta singela lembrança que como um iris no roseo céo da mocidade, exprime a paz da nossa consciencia em relação a tão exima e indefessa educacionista.

Acceitae, pois, bem como o vosso digno companheiro de lutas enobrecedoras, o vosso bom esposo, a expressão sincera do nosso indelevel reconhecimento.

Durante a bella solennidade tocou um quartetto, composto dos professores: Jayme Figueras, piano; Orlando Frederico, 1º violino; José Loponte, violino, e Eurico Costa, violoncello, que muito contribuiu para o realce do acto.

No primeiro andar estavam em exposição os trabalhos dos alumnos, constantes de aquarellas, pinturas a oleo e a fogo, trabalhos de agulha e provas escriptas, tôdos revelando grande applicação.

Já passava de meia-noite, quando terminou a festa de distribuição de premios aos alumnos, retirando-se os convidados, agradavelmente impressionados, pelo adeantamento demonstrado pelos alumnos e pela solennidade, que correu por entre applausos e as maiores demonstrações de alegria.

O corpo docente do Collegio Rampi Williams, é composto dos professores dd. Paulina Accioly de Brito, Mathilde Ceballos, Virginia Brandão, Cecilia Fontoura, Jenny Costa, Hylda Costa, Maria Santos Frisas, Evan Fontenelle, Luiza Otero, Luiza Guido e Amelia Vieira; srs. Anthony Williams, padre dr. Paulo Simão Baccelli, drs. Horacio Maisonette, Raul Guedes e Paranhos de Macedo, sra. Guilherme Herculano de Abreu, Egmont Baltz, Raphael Frederico Manoel Faulhaber e Orlando Frederico.

NATAL DOS POBRES

No alto, as «Damas da Assistencia» e em baixo, as creanças pobres e suas familias, que tomaram parte no baile infantil

Um marinheiro e um "chauffeur" embriagados, promovem grande conflicto

João de Mello não encontrou hontem quem o convidasse para a consoada do Natal.

Então, resolveu elle fazer uma consoada sósinho.

Assim, foi para o botequim da rua do Rezende n. 164, e abancou-se com umas coisas que ia regando a bons goles de cerveja.

Muito tranquillo estava o rapaz, quando entra pelo botequim o marinheiro do "scout" "Rio Grande do Sul" Manoel Pinto, que a viva força entendeu de filar a cerveja de Mello.

Este excusou-se. Estava "prompto", e a cerveja que tomava era justamente a sua conta. Da sua garrafa ninguem tomaria um trago.

O marinheiro desesperou-se com a franqueza de falar do João de Mello e entrou a insultal-o, provocando uma reação por parte deste.

Depois de uma discussão bastante acalorada, o marinheiro sacou de uma navalha e vibrou um extenso talho no pescoço de seu adversario, fugindo em seguida.

Parado á porta do botequim estava o automovel n. 1160, cujo "chauffeur", é irmão do marinheiro e se chama José Pinto, e o criminoso nelle se refugiou.

Immediatamente o "chauffeur" saiu com o vehiculo em vertiginosa carreira, seguido da massa popular que gritava para que o prendessem, e entrou pela avenida Gomes Freire.

Por essa avenida vinha uma força de cavallaria commandada pelo sargento Cyro Pena, que, vendo o auto em carreira vertiginosa acompanhado de populares, intimou o "chauffeur" a parar, mas foi desobedecido e quasi atropelado pelo auto.

Resolveu então o sargento auxiliar a perseguição do auto.

Devido ao grande movimento de vehiculos que na occasião havia, o "chauffeur" José Pinto foi obrigado a parar o carro na praça da Republica, onde foi preso.

Conduzidos á delegacia do 12º districto, ali o "chauppeur" aggrediu o official de deligencia Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, emquanto que seu irmão, o marinheiro Manoel Pinto tentava fazer o mesmo ao commissario Ernesto Machado e ao commissario da Armada Francisco Antonio da Silva Guimarães, que compareceu á delegacia por ser envolvido no escandalo o marinheiro.

A muito custo, o "chauffeur" foi recolhido ao xadrez e o marinheiro teve de ser conduzido em carro forte para o Arsenal de Marinha.

João de Mello foi soccorrido pela Assistencia e, após os curativos removido para a Santa Casa.

Um desordeiro desfecha varios tiros contra um arabe

O conhecido desordeiro, Arnaldo Silva, frequentador assiduo do xadrez do 4º districto, teve hontem, na rua do Nuncio, uma discussão com o arabe Abrahão Nicoláo e acabou por aggredil-o, desfechando-lhe varios tiros.

Um dos projectis foi ferir Antonio Abrahão, que se achava com Nicoláo, attingindo-o na coxa esquerda.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia á rua do Hospicio n. 330.

O desordeiro foi preso.

DE LISBOA

1 — Membros do governo assistindo á commemoração dezembro, junto á estatua da Restauração. 2 — Palacio onde foi preso o sr. Luiz Ramos, seu administrador, accusado de ser o chefe do «complot» de Torres Novas 3 — O dr. Affonso Costa saindo do Parlamento no dia 2 de agosto, depois da reunião dos novos deputados. 4 — A 1ª sessão da nova Camara

SOCIAES

O santo do dia

SANTO ESTEVÃO — Era hebreu de nascimento e foi convertido por S. Pedro á Fé catholica. O seu zelo extraordinario e uma maravilhosa sabedoria, para confundir os incredulos, appareceram nelle inexplicavelmente, para se dedicar á gloria do Redemptor, merecendo ser eleito pelos apostolos o primeiro dos sete diaconos que foram escolhidos para o sagrado ministerio.

Estevão pregava com enthusiasmo a palavra de Deus e confirmava o que dizia com grandes prodigios e milagres. Por esta causa concitavam contra elle o odio dos judeus, que não podiam entrar em luta, porque a sua sabedoria a todos humilhava.

Recorrendo elles á mentira e a calumnia subornaram diversas pessôas para dizerem que Estevão blasphemava contra Moysés e contra Deus. Sublevaram o povo, os anciões e os doutores da lei, os quaes foram buscar o santo diacono e o levaram de rastos ao sinedrio, ou concilio da nação, onde apresentavam as suas falsas testemunhas, dizendo: — Este homem não cessa de proferir blasphemias contra o templo e a lei. Emquanto os falsos zeladores da mesma lei procuravam passar Estevão por um impio e um homem sem religião, Deus visivelmente tomou a sua defesa, fazendo com que o seu rosto apparecesse a todos os do concilio como o de um anjo.

Interrogado por Caifaz, o mesmo que condemnou Jesus, si eram verdadeiras as accusações, respondeu, produzindo palavras inspiradas pelo Espirito Santo, chamando os judeus ao caminho da razão e da verdade.

Os hebreus bramiam de raiva deante das palavras de Estevão, que buscava com remedios fortes curar as chagas da incredulidade.

Elevando os olhos para o céo viu a gloria de Deus, exclamando, então:

— Eu vejo os céos abertos e o Filho do Homem que está á direita de Deus.

Deante destas palavras os hebreus cheios de furor atiraram-se sobre o santo e o levaram para fóra da cidade para o apedrejarem, como a um impio e um blasphemo.

Estevão estava de pé ao tempo que o apedrejavam, sem perder aquella tranquillidade de um discipulo de Jesus e não fazia senão invocal-o durante seu martyrio.

Após esta deprecação adormeceu o santo martyr, para gozar da gloria, que Deus lhe tinha destinado. A sua morte no que se crê, foi pelos fins do mesmo anno, em que Jesus Christo foi crucificado.

* * *

Datas intimas

Fez annos hontem o sr. Manoel Antonio Guimarães, proprietario da conhecida "Garage Guimarães", que por este motivo foi muito cumprimentado e obsequiado por seus innumeros amigos que procuraram por isso demonstrar o grão de apreço em que tem as suas qualidades pessoaes.

Fez annos hoje o sr. José Pinto de Souza, antigo empregado do Café Java.

Fez annos hontem d. Eugenia Rainho da Silva Carneiro, esposa do sr. José Rainho da Silva Carneiro, conceituado negociante desta praça, que por este motivo tem o seu lar em festa. A anniversariante recebeu muitas homenagens das familias amigas, que lhe foram patentear o grão de estima e consideração que lhe dispensam.

Passa hoje o anniversario natalicio de mme. Lucie Bernard Lopes, uma das mais antigas auxiliares da casa Raunier, que recebeu muitas saudações.

Faz annos hoje o sr. Paschoal Provençano.

Faz annos hoje o sr. Manoel da Costa e Sá, estimado negociante de moveis na estação de Sampaio.

Passou hontem o anniversario natalicio da graciosa e gentil senhorita Iracema Pisco, filha do coronel Joaquim Vieira Pisco, funccionario da Caixa de Conversão e nosso companheiro de trabalho.

A gentil anniversariante teve a sua residencia, em Guarará, Minas, cheia de amiguinhas e de pessôas das relações de amizade dos seus paes, que lhe foram levar os cumprimentos e as felicitações pela auspiciosa data.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o sr. Manoel Rodrigues Pereira, gerente da "Brazilian Coal", na ilha dos Ferreiros.

Estimado por todos, porque tem sabido grangear as melhores amizades, com a sua proverbial gentileza, não lhe faltaram bom numero de abraços, cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

Faz annos hoje o 2º official da Directoria Geral dos Correios, Braz da Silveira Caldeira.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Milton Vaz da Motta, funccionario dos Correios.

Fez annos hontem o intelligente e travesso Jayme, dilecto filhinho do actor Carlos Torres, que trabalha no theatro São José.

Completa hoje cinco annos a graciosa menina Rosinha, dilecta filha do 1º sargento da Brigada Policial, Joaquim Roballo.

Faz annos hoje a interessante menina Hercilia Themis Lopes Carneiro.

Em sua fazenda, em Jacarépaguá, receberá o conhecido clinico nesta capital, dr. Julio da Silveira Lobo grande numero de seus amigos que irão felicital-o pelo seu anniversario que se passa hoje.

Faz annos hoje a menina Aley, filha do capitão Alfredo José de Carvalhal, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Luiz Pereira Caldas, muito conhecido no nosso meio commercial.

Festejando essa data os seus amigos offerecem-lhe um banquete no restaurante do Leme.

* * *

Casamentos

Realizou-se ante-hontem o consorcio da senhorita Palmyra de Magalhães Reis, filha do professor municipal sr. Antonio Innocencio dos Reis e d. Magdalena de Magalhães Reis, com o sr. João Geraldo da Silva, negociante.

O acto civil effectuou-se na 8ª pretoria, em Campo Grande e a cerimonia religiosa na capella de Nossa Senhora do Desterro, em Guaratiba.

Foram padrinhos por parte do noivo, no civil o sr. José Martiniano Soares, e no religioso, o sr. Manoel Ribeiro de Souza, negociantes em Guaratiba; por parte da noiva: no civil o dr. Octacilio Carvalho de Camará, medico e advogado e chefe politico de Santa Cruz, e no religioso, o dr. Raul Camillo Barroso, medico e chefe politico de Guaratiba, e d. Vicencia de Magalhães Soares.

* * *

Nascimentos

O lar do capitalista sr. José Rodrigues de Mattos e de d. Annette de Mattos, foi augmentado com o nascimento de sua filhinha a interessante Cleófe.

O sr. Alberto Pedro dos Santos e d. Fir-
O sr. AlbertoPedrodosSantos e d. Firmina Lins dos Santos participaram-nos o nascimento de sua filhinha Zelia.

* * *

Baptisados

Baptisou-se hontem o menino Airan, filho de d. Maria da Gloria Miranda.

Foram padrinhos, o sr. Alfredo Diogo da Costa e a senhorita Codiva Paranhos.

* * *

Conferencias

O dr. Chaix, medico em Vichy, realiza hoje, ás 5 horas da tarde, uma conferencia na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sobre a radioactividade das aguas mineraes e as indicações geraes da Cura de Vichy, para a qual convidou a classe medica desta capital.

* * *

Concertos

A Sociedade de Concertos Symphonicos, realiza no dia 1 de janeiro proximo, no theatro Lyrico, ás 4 horas da tarde, o seu decimo primeiro concerto, contando em seu selecto e variado programma, a pedido geral, a segunda e celebre symphonia de Beethoven.

Sob o patrocinio do "Cercle Français" realiza-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, á rua Sete de Setembro, 67, um concerto em beneficio e para despedida do sr. Gaston Demais.

* * *

Manifestações

O dr. Domingos de Góes Filho, livre-docente da cadeira de Operações e Apparelhos da Faculdade de Medicina, foi alvo, no dia 18 do corrente mez, de uma expressiva manifestação, em seu consultorio, por parte dos alumnos da 4ª série medica, que com elle estudaram em seu curso particular, durante o 2º periodo lectivo, a materia de que é docente.

Offereceram-lhe como prova de reconhecimento e amizade um valioso mimo.

* * *

Musica

A acreditada casa de musicas da viuva Guerreiro, acaba de editar:

Boas festas, polka, da viuva Guerreiro; *Amo-te*, valsa, de J. Balbões; *Maria Antonietta*, valsa, de F. J. Freire Junior; *Zelia*, schottisch, de Americo Diniz; *Vago Sonhar*, schottisch, de Carlos T. de Carvalho.

* * *

Clubs e festas

Começaram hontem as festas offerecidas pelas Damas da Assistencia á Infancia, á pobreza infantil nesta capital.

O terreno do Lyceu de Artes e Officios, á rua de Santo Antonio, foi caprichosamente preparado para esse fim, apresentando lindo aspecto.

A's 5 horas da tarde, foi inaugurado o grande presepe e a magestosa arvore do Natal, effectuando-se em seguida o baile das creanças, ao som de uma banda da Brigada Policial.

As Damas da Assistencia fizeram uma forte distribuição de biscoitos e de balas ás creanças, que em grande numero compareceram ao festival.

A festa prolongou-se até á noite, com grande concorrencia de assistentes e elevadissimo numero de creanças.

Convidados pela directoria do G. Pastoril Menino Jesus do Encantado, representada na pessoa do seu esforçado presidente sr. Manoel Dias Garrido, tivemos occasião de verificar como aquellas encantadoras pastorinhas festejaram brilhantemente o nascimento do Menino.

Executaram diversas dansas até alta madrugada.

Foi uma noite encantadora e que se repetirá nos dias de Anno Bom e Reis.

Realiza-se hoje no Circo Spinelli um grande festival em favor do Centro Civico Sete de Setembro, mantenedor de cursos nocturnos populares, que promette ser muito attrahente, taes os numeros que concorrem para este fim, entre outros o conhecido *sportman* Floriano Peixoto, que tomará parte no festival.

Pelo motivo de haver concluido o curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o sr. Alves Nogueira offereceu ante-hontem, em sua residencia uma festa intima aos seus collegas de turma e amigos, a qual teve inicio ás 9 horas da noite, com um animado baile, que se prolongou até ás 5 horas da manhã.

Na occasião de ser servida a mesa, brindou ao sr. Nogueira, em nome da turma, o pharmaceutico Luiz Freire Capiberibe, que muito salientou as bellas qualidades do seu collega, notadas desde as primeiras aulas do curso. Em seguida agradeceu o joven manifestado.

Achavam-se presentes: senhoritas Elza e Eole Bartholomeu, Jurema Esteves, Judith, Delphina e Carolina Pinto, Aida de Mello, Aurora e Augusta A. Vieira, Elvira e Helena G. Nogueira, Maria Bartholomeu, Julieta B. Lima, Alice Cardoso, Maria e Marietta Mourão, Euridyce F. Vaz e Thereza Bartholomeu; senhoras: Ilka Velloso, Santinha Esteves, Augusto Nogueira, Ritta R. de Cassia, Virginia Esteves, Julieta Carvalho, Cecilia Mourão e Nidia Mourão, Alberto Lobo, Alberto B. de Lima Alberto Alvim, Badaró Esteves, José P. Xavier, maestros Levalle e Léo, Jayme F. Alves, José Nogueira, pharmaceuticos Constancio de Oliveira, Arthur Figueiredo, Oscar Portellinha, Waldemar Vaz, Jorge Castro, Luiz F. Capiberibe, Amynthas Villela, José Maria Brandão, e Christiano Cartacho, academicos Severino Thomaz de Aquino, Iturbide Esteves, Luiz Nogueira, Eduardo Nogueira, Orestes Ciuffo, Ernesto Francisconi, Ercole Bartholomeu e Elpidio de Almeida.

Por haver completado ante-hontem mais um anno de existencia o major Jacob Kosinski, estimado negociante desta praça, offereceu em sua residencia uma "soirée" intima ás pessôas de suas relações.

A' meia noite, foi servida uma lauta mesa de doces, tendo, ao "champagne", usado da palavra o sr. Josino José da Costa, que brindou o anniversariante. As dansas, sempre muito animadas, prolongaram-se até alta madrugada.

Estiveram presentes as seguintes pessôas:

Eloy Carneiro e senhora, Elias Machado, senhora e filhos, Zozimo José da Costa, senhora e filhos, d. Elisa Fonseca, mlles. Sinhá Fonseca, Laura Canido, drs. Amalia Fonseca, drs. José Ramalho, Luiz Vianna e muitas outras pessôas.

Effectua-se amanhã, á rua Moreira Cesar n. 112, em Icarahy, um esplendido sarão offerecido á distincta directoria do "Grupo das Glycinias" pelos doutorandos em medicina de 1913.

O "Grupo das Glycinias" é constituido de senhoritas das mais conceituadas familias do pittoresco bairro de Icarahy.

* * *

Inaugurações

O sr. João da Costa Meira, inaugurou hontem, na casa de lacticinios da rua dos Voluntarios da Patria n. 243, de sua propriedade, os apparelhos necessarios para o exame de leite.

Trata-se de apparelhos indispensaveis para o conhecimento de acidez, gordura e densidade do leite, que o sr. Meira maneja com facilidade, para conhecimento do genero que importa e que vende.

Este melhoramento vem demonstrar que a Inspectoria Sanitaria do commercio do leite vae produzindo resultado benefico.

A iniciativa do sr. Meira é digna de applausos porque demonstra a sua boa vontade de contribuir para que a hygiene do leite seja uma realidade.

* * *

Pic-nic

Realizou-se hontem, na Tijuca o "picnic" annual da primeira egreja baptista desta capital.

A's 7 horas da manhã, e em frente ao quartel general do Exercito, o movimento dos excursionistas já era numeroso, em vista de estarem ali esperando os carros especiaes da Cia. Light. A's 7 1|2 horas partiram 3 bondes conduzindo para mais de duzentas pessoas. Chegados ao ponto terminal do alto da Boa Vista, os passeantes dirigiram-se para a cascatinha, onde foi effectuada uma ligeira reunião espiritual, orando o reverendo pastor Francisco Fulgencio Soren. Em seguida foram todos para o logar denominado Bom Retiro, local escolhido para as diversões e o "lunch" realizando-se este sem a menor alteração.

Foram innumeras as familias que compareceram a tão agradavel passeio, á tarde, voltaram todos, depois de longas jornadas effectuadas no pico da Tijuca, Bico do Papagaio, Excelsior etc.

A's 5 horas da tarde os bondes especiaes reconduziram as pessoas ao centro da cidade. Causou muito boa impressão os harmoniosos hymnos entoados pelo corpo de cantores.

O Instituto Central do Povo, estabelecimento de instrucção dos methodistas tambem realizou um "pic-nic" com grande concorrencia.

* * *

Associações

O Congresso Beneficente Ruy Barbosa, realizou ante-hontem, uma reunião da assembléa geral, para preenchimento de alguns cargos vagos da sua nova administração. Em seguida devia ter logar uma sessão solenne, em regosijo pelo feliz restabelecimento da saude do dr. Irineu Machado, achando-se o salão devidamente ornamentado para essa solennidade que seria presidida pelo jornalista dr. Pinto da Rocha. Não podendo, porém, por affazeres, assistir á sessão, o illustre deputado apresentou pessoalmente as suas desculpas á directoria, ficando, por isso, o acto adiado para o proximo dia 4 de janeiro, á 1 hora da tarde.

Ao retirar-se, recebeu o notavel parlamentar, uma calorosa demonstração de estima dos socios deste Congresso, que em massa o acompanharam até á porta do edificio da séde social.

* * *

Viajantes

Chega hoje a bordo do paquete *Bahia*, o 1º tenente Nicolão Bueno Costa Barbosa.

Esse distincto official é um dos mais esforçados auxiliares do coronel Rondon.

* * *

Religiosas

O Collegio Rampl Williams, realizou no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, uma bella ceremonia religiosa, sendo celebrante monsenhor Rangel, para commemorar a primeira communhão de algumas alumnas.

Durante a communhão cantou o tenor Duffriche, fazendo-se ouvir ao violino o professor Orlando Frederico, sendo os côros cantados pelas alumnas, durante a cerimonia, da composição do maestro Manoel Faulhaber.

As alumnas que receberam a primeira communhão foram as seguintes:

Adelina Lago, Alvina Silva, Adelaide Telles, Aida Santos Nova, Adelaide Sá, Anesterlina Maciel, Antonieta Mello, Amelia Vasconcellos, Belkiss Netto, Consuelo Crud, Fernanda Faulhaber, Guarahyra Lago, Itala Graça, Leonor Vasconcelos, Maria José Fortes, Maria Mibielli, Maria Cordeiro, Madeleine Richer, Marieta Baptista, Mozarina Maciel, Patricia Esther Mathieu de Fossey, Nair Berla, Odette Rohan, Zamira Fortes, Zaira Santos Nova e alumnos os seguintes: Affonso Mibielli, Edgard Pereira, José Mendes, Orlando Amaral, Renato Caminha, André Patrich Mathieu de Fossey.

Sua eminencia cardeal Arcoverde chrismou depois algumas alumnas; tendo, após a cerimonia, uma alumna offerecido, em nome de suas collegas, um quadro bordado a cabello, como recordação deste acto.

* * *

Vida Academica

Concluiu o curso medico na Faculdade de Medicina o dr. Raymundo Pereira, que defendeu a "Semeiologia dos sopros da base do coração".

Seus amigos, reunidos, offereceram-lhe um jantar intimo e alegre, no qual tomaram parte:

D. Rosa Maciel e sua dilecta filha, deputado Vianna do Castello, drs. Carilho, Aristides Rabello, A. Pitanguy, Jovelino Amaral Alu' Marques e os srs. Alvaro Brochado, Joaquim Pereira Diniz, Francisco Velloso, José Vianna e J. Maciel.

Au dessert, foi o joven medico saudado pelo dr. Vianna do Castello e por seus collegas presentes.

FACULDADE DE MEDICINA ..

Clinicas, obstetrica, pediatrica, e molestias nervosas, hoje, ás 9 1|2 horas:

Zacharias Gomes Estella, Felippe Nery Ferreira Brandão, Abelardo Ferreira Baltar, Annibal Viriato de Azevedo, Oswaldo Boaventura, Luiz Giorelli Junior, Ramiro Rabello Teixeira, Raul de Vargas Cavalheiros e Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho.

Clinicas medicas — Mario Porchat, Edmundo Martins Camara, Manoel da Cruz Lazary, Alair Acioli Antunes, Raul Santiago Bergalo e Amilcar Teixeira Pinto.

— E' convidado a comparecer com urgencia na Secretaria, o alumno do 6º anno, Luiz Giorelli Junior.

— Defesa de theses, hoje — 1ª mesa, ás 11 1|2 horas (sala de hygiene) — Manoel Pimenta de Figueiredo Junior, Augusto Eugenio do Amaral, Affonso Gomes Dias e Antonio Salgado Zenha.

2ª mesa, ás 11 horas (sala da Congregação-antiga) — Os mesmos chamados do dia 24.

3ª mesa, ás 11 horas (sala de therapeutica) — Oscar D'Ultra e Silva, Lafayette Moreira Freire e João Thomaz Monteiro da Silva.

4ª mesa, ás 12 horas (sala de physica) — Abelardo Ferreira Baltar.

5ª mesa, ás 11 1|2 horas (sala de medicina legal) — Annibal Viriato de Azevedo.

8ª mesa, ás 9 1|2 horas (sala B) — João Octaviano da Veiga Lima, Heitor de Souza e Silva, Alvaro da Silveira Gusmão.

10ª mesa, ás 12 horas (pavilhão Domingos de Góes) — Palo Gutemberg de Mendonça Filho.

11ª mesa, ás 12 horas (pavilhão Paes Leme) — Romualdo Alves Borges.

13ª mesa, ás 11 horas (sala de physiologia) — Hamilton Rebello de Loyola.

Completou com brilhantismo o curso de pharmacia pela Faculdade de Medicina desta capital, o amanuense do Grande Estado-Maior do Exercito, Zoroastro de Mello.

Gozando de grande sympathia no seio dos seus collegas de repartição, vae lhe ser offerecido o annel de grão, por iniciativa do seu companheiro de trabalho amanuense José de Carvalho.

Foi approvado nas cadeiras de direito internacional e administrativo do 2º anno o academico Romeu da Silva Freire.

Completou a 23 do corrente o 3º anno de direito sendo approvado com notas plenas em todas as cadeiras o estimado academico Carlos José de Souza, que por este motivo tem recebido innumeras felicitações de seus amigos e conhecidos.

EXTERNATO RIO BRANCO — No meio de grande numero de pessoas gradas, realizou-se sabbado ultimo, o encerramento das aulas deste externato, dirigido pela professora d. Laura Santos.

A' noite, houve grande concerto, no qual o sr. João de Aguiar (bacharel pelo Instituto Benjamin Constant), executou, com muita proficiencia, algumas musicas de abalisados autores.

Alumnos e alumnas recitaram, com grande pericia e arte, poesias, cançonetas e monologos.

Dentre os alumnos que mais se distinguiram, notámos os seguintes: o menino Walter de Castro e as meninas Aracy Ramos, Albany Pacheco, Corina Santos e Iracema Mendes.

Terminou a festa por um hymno das férias, poesia e musica do professor Constanto Ramos, cantado em côro pelos alumnos e alumnas.

Os convivas sairam satisfeitos, trocando-se, por essa occasião, diversos brindes, felicitando todos a digna directoria.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

São chamados hoje, á prova oral, das cadeiras de Inglez, Francez, Direito Administrativo e Physica e Chimica, da 4ª série do curso geral, ás 7 1|2 horas da noite, os alumnos: Luiza Cardoso Rebello, Pedro de Figueiredo, Alfredo Nunes Montez e Antenor Teixeira de Carvalho; da cadeira de Pratica Juridico Commercial: Ivo Graça Campos, Flavio Maes, Heraclito de Carvalho Fortes, Iracema da Silveira Bello e Alfredo Rosadas Fernandes; de Historia Natural: Ivo Graça Campos, Heraclito de Carvalho Fortes, Iracema da Silveira Bello e Arduino Saboia de Amorim; e de Historia Geral: Ivo da Graça Campos e Heraclito de Carvalho Fortes.

Nos exames effectuados no dia 24 foram approvados os seguintes alumnos da 3ª série do curso geral:

Geometria e Trigonometria — Plenamente, José da Fonseca Pinto; simplesmente, Waldemar de Figueiredo, não compareceu um e foi reprovado um.

Direito Civil e Constitucional: — Simplesmente, Ernani Doyle Silva, Maria Ferreira Barbosa, José da Fonseca Pinto e Waldemar de Figueiredo.

A collação de grão aos estudantes que terminaram os diversos cursos da Faculdade de Medicina, realizar-se-á no dia 29 do corrente, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, com grande solennidade.

A commissão incumbida dos festejos, convida os doutorandos em medicina, e os graduados em odontologia e pharmacia, para uma reunião hoje, 26, ás 2 horas da tarde, na sala B da Faculdade, afim de serem tratados interesses urgentes.

O dr. Claudiano Cavalcanti defendeu these ante-hontem, sendo approvado com distincção. O novo medico é filho do fallecido general Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti. O dr. Cavalcanti irá clinicar nos suburbios.

São convidados a comparecer hoje, ao meio dia, no pavilhão Francisco de Castro, todos os pharmaceuticos ultimamente formados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, afim de tratar-se do assumpto que a todos interessa.

Os pharmaceuticos que terminaram o curso pela Lei Organica do Ensino, convidam a todas as pessôas de suas relações e amizade e aos alumnos das escolas superiores, a assistir á missa que, em acção de graça, mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

* * *

Os novos bachareis

Honorio Bicalho, filho do engenheiro dr. Francisco Bicalho. Fez seus estudos de preparatorios em Minas. E' redactor chefe da *Folha Academica* e collaborador de diversos jornaes e revistas, formado pela Faculdade Livre Sciencias Juridicas e Sociaes.

O sr. Honorio Bicalho é candidato ao Premio Portella.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje ás 10 horas da manhã, serão chamados para exame oral, os seguintes srs.:

Calculo — 1ª mesa: José Lopes Lemos Netto, (2ª chamada).

Astronomia e Geodesia: Ciro Romano Farina, Christovam Bento Pereira Salgado, Auto Barata Torres, Antonio Pereira Caldas, Miguel Ramalho Novo, Arthur Philadelph Silveira Castro (Regulamento de 1874).

Mecanica applicada: Tasso Benjamin da Motta, Nuno Cesario de Almeida, João de Cerqueira Lima Netto.

Desenho de cartas — á 1 hora da tarde: Mauricio Joppert da Silva, Mauricio Murgel Dutra, Ormando Borges de Aguiar, Roberto de Lima Coelho.

Exercicios praticos de astronomia: Elysio Rodrigues Lima, João Capistrano Gomes do Amaral.

Machinas: Edgarde W. Furquim de Almeida, Flavio Torres Ribeiro de Castro, Arrigo Werneck Rossi.

O resultado dos exames do dia 24, foi o seguinte:

Calculo: Approvados plenamente, Lins Raul de Senna Caldas; simplesmente Soter Caio de Araujo e Mario Moreira. Dois retiraram-se.

Desenho de Cartas: Approvados plenamente, Christovam Bento Pereira Salgado, Ciro Romano Farina, Demosthenes Rockert, Pracedo Peixoto da Costa Rodrigues, Hugo Floriano Motta, João Valle, Nuno Osorio de Almeida e Fabio Benjamin da Motta; simplesmente, Octavio de Lima Romiro, Ireneu Leite de Souza Freitas Lima e João Cerqueira Lima Netto.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS (Subvencionado pelo governo)

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, que funcciona á praia de Botafogo, 374, (Collegio Abilio), ha no mez de janeiro uma época extraordinaria de exames para os academicos que perderam a chamada em dezembro, seguindo-se os exames dos ouvintes, ou não matriculados no curso de sciencias juridicas e sociaes, de accordo com a Lei Organica do Ensino.

* * *

Missas

Será rezada hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Delphina Teixeira da Conceição, mãe do major Nicolão Teixeira, presidente da commissão de alistamento militar e funccionario da Escola Normal.

A FURIA DOS AUTOS

Em vertiginosa carreira, um automovel derrapa, fere gravemente duas pessoas e causa a morte a uma outra

Em outra cidade onde a Prefeitura e a Policia se preoccupem com o bem-estar do publico, o numero de desastres causados por automoveis que se observa entre nós bastaria para que se tomassem desde logo as mais promptas e energicas providencias, capazes de coibir o abuso criminoso dos *chauffeurs*, que fazem correr vertiginosamente seus vehiculos em ruas de grande transito, punindo-os com penas severissimas.

Aqui succede o inverso.

No regulamento anterior ao actual, a velocidade excessiva era punida com uma multa de cento e tantos mil réis; no actual, feito especialmente devido ás reclamações constantes, numa verdadeira grita contra o abuso dos *chauffeures*, essa multa desceu a trinta e tantos mil réis.

E' raro o dia em que o noticiario não traz varias referencias a atropelamentos occorridos em varios pontos da cidade.

A Santa Casa está cheia de individuos estropiados por automoveis; ao Necroterio dão entrada quasi diariamente cadaveres de infelizes que por elles são victimados.

E' uma verdadeira chacina, o que aqui o estado de indisciplina a que estão haver mais remedio, tão grande tem sido a incuria da autoridade, hoje impotente para tomar qualquer providencia, dado o estado de indisciplina a que estão habituados os *chauffeurs* que matam friamente.

A só leitura do noticiario quotidiano vale por um argumento insophismavel.

Mas, si não bastasse isso, que o prefeito ou o chefe de policia requisitem da Assistencia e da Santa Casa uma relação das victimas dos autos fatidicos, e pasmem deante della.

E ss. ss. hão de ficar por certo alarmados com a elevada cifra que a relação accusar.

Esse assumpto é importantissimo e merece todo o carinho dos poderes competentes, que não devem transigir com os culpados, antes devem fazer cair sobre elles todo o rigor, para que não reincidam.

A Prefeitura e a Policia não pódem mais deixar que essa epidemia de desastres continue, sem incorrerem na pécha de negligentes.

A juntar ao grande numero de desastres até agora causados pelos automoveis, temos hoje mais um, do qual resultou a morte de um transeunte e ferimentos graves em duas outras pessoas.

E' unico exclusivo culpado o *chauffeur*, que imprimiu ao seu vehiculo grande velocidade, numa rua calçada a asphalto, portanto com todas as probabilidades de se dar a derrapagem.

Relatemos o caso:

O AUTO FATIDICO

O automovel causador do terrivel desastre, que deixou todos que a elle assistiram presos da maior consternação, tem o numero 757 e levava hontem como seu *chauffeur* Raul Lopes.

Como acontece com quasi todos os autos que transitam pela rua Haddock Lobo e algumas outras que lhe ficam proximas, o 757, seguia hontem por essa rua, animado de uma velocidade excessiva, que lhe dava abusivamente o *chauffeur*.

Hoje dito de passagem que, devido ao grande transito de autos, a rua Haddock Lobo já está tão polida que para transitar por ali qualquer auto é necessario que o "chauffeur" tenha o maximo cuidado, para evitar as derrapagens que ali são muito faceis de se dar, o que tem succedido muitissimas vezes.

Mas os "chauffeurs" na sua mór parte não se emendam.

Por outro lado, a policia, por falta de pessoal idoneo e em numero que baste não póde fiscalizar como fôra para desejar o transito de vehiculos não só numa rua mas em muitas outras.

Dahi o abuso e os consequentes desastres.

Pois foi que essa rua que hontem, á tarde ás 6 horas mais ou menos, Raul Lopes passou com o 757 em tal velocidade que chamou a attenção dos transeuntes e pessoas que se achavam ás janellas das suas habitações.

Ao chegar á rua de S. Francisco Xavier, o "chauffeur" por ella entrou, e nessa occasião, conforme nos affirmaram o auto derrapou, devido á velocidade que trazia.

Entretanto, como o movimento ali fosse grande, na occasião, podendo o "chauffeur" aproveitar um grande raio de curva o auto continuou na sua carreira, sem encontrar obstaculos.

Mal sabia porem Raul Lopes que o seu abuso, ia trazer graves consequencias, para elle e para os suas victimas.

A "VIRAGE" FATAL

Como diziamos, vinha o auto a toda velocidade pela rua S. Francisco Xavier.

Ao chegar á rua Visconde de Itamaraty o "chauffeur" fez a curva para entrar por essa rua, mas nem assim diminuiu a grande marcha que o carro levava, tal qual aconteceu quando elle fez a primeira curva, da rua Haddock Lobo para a de S. Francisco Xavier.

Então, Raul Lopes exprimentou as consequencias que o seu acto atrabiliario acarretara.

Ao virar para a rua Visconde de Itamaraty, por essa rua descia uma carroça, de conduzir carnes verdes, e o "chauffeur" do 757, que já não podia mais nem parar nem diminuir a velocidade do auto, procurou desvial-o, dando a esquerda á carroça.

Entretanto, com a curva rapida e fechada, o auto derrapou violentamente indo de encontro a um combustor de illuminação publica e se precipitando sobre tres pessoas que se achavam paradas na calçada.

Aos gritos das victimas, correram varios populares em seu soccorro, indo arrancal-os de sob o auto, espattifado de encontro á parede.

A ASSISTENCIA NO LOCAL — AS VICTIMAS

Dado aviso á Assistencia, ao local compareceu um auto ambulancia conduzindo medicos e enfermeiros, que encontraram por terra, banhados em sangue, um soldado e um popular estando o outro já morto.

Transportados os feridos para o Posto Central, ali se verificou serem elles: o soldado Lindolpho da Silva, n. 71, da 2ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial e o popular Carlos Rosa da Silva.

Examinados, verificaram os medicos que o soldados, que conta 24 annos de edade e mora á rua Barreso n. 6, apresentava dois ferimentos: um na região zygomatica, outro na temporal esquerda, um pequeno ferimento contuso na polpa do pollegar do mesmo lado, varias escoriações no thorax e as pernas contundidas.

Prodigalizados os curativos de que necessitava, foi o soldado removido para o Hospital da Brigada.

Carlos Rosa da Silva, a outra victima, conta 21 annos, é solteiro, brasileiro, empregado no commercio e reside á rua S. Francisco Xavier n. 389.

Mais grave que o soldado, seu companheiro de infortunio, Carlos tinha feridas contusas no superciiio esquerdo e na região occipital, soffreu uma fractura exposta completa da perna esquerda, escoriações na direita, além de outras escoriações e contusões pelo corpo.

Depois de convenientemente medicado, foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

O MORTO

A outra victima do auto não foi reconhecida no local, embora ali affluissem na occasião do desastre, mais de quinhentas pessoas.

Era um homem de nacionalidade portugueza, de 65 annos presumiveis, trajava de preto e calçava botinas tambem pretas.

Dos seus bolsos arrecadou á policia a quantia de 24$800 e uma chave.

Depois foi o cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde hoje será autopsiado pelos medicos legistas.

A POLICIA NO LOCAL

Ao local do desastre compareceram o dr. Victor da Cunha, delegado do 15º districto; commissario Edgard Machado, de dia á referida delegacia; o tenente Barrão, commandante do quartel do Andarahy, e o guarda civil n. 1.579.

O "CHAUFFEUR"

O *chauffeur* Raul Lopes, que ficou levemente ferido na cabeça, foi preso em flagrante pela policia do 15º districto e autoado na séde da respectiva delegacia.

O automovel n. 757, que dirigia, pertence á Garage Baptista.

O Natal nas fabricas

Creanças que tomaram parte na distribuição de brinquedos hontem feita pela directoria da Fabrica de Tecidos Corcovado

THEATROS

"POMBOS", no Carlos Gomes.

A empresa do Carlos Gomes convidou a imprensa carioca para assistir a uma audição da *troupe* infantil "Pombo".

Lá fomos, ao Carlos Gomes, vimos os Pombos e ouvimos-lhes os [illegible]. São engraçados, pombos e [illegible], em numero de quatro, não os [illegible] esses foram mil vezes quatro.

O maior pombo, que por signal é uma menina, conta 13 annos bem desabrochados e promissores [illegible] productivo pombal. Chama-se [illegible] e, elle, o pombo, Rosalia.

Vem depois a Marianna, com um anno de menos; segue-se a [illegible] com 111 annos, e, afinal, vem [illegible] borrachinho de 8 annos [illegible] ou, antes, esta, porque tambem pertence ao sexo fragil, e ainda [illegible] na época fragilissima da segunda dentição — para nós é a mais interessante do quartetto: representa [illegible] grande. Faz-se de vendedor de bilhetes de loteria e vende a sorte grande a outra "Pombo". A minuscula [illegible] mettida em calças masculinas, é de uma vivacidade, um desembaraço, uma precocidade surprehendentes.

Essas creanças vieram das longinquas ilhas Canarias, onde obtiveram enorme successo, representando operetas. Cantam tambem, e dão [illegible] de Pombos de... Cartello.

Estrearão amanhã, em espectaculos por sessões, e, com certeza, o publico irá ver o curioso pombal, na certeza de que lá voltará mais vezes.

* * *

O festival de hoje, no Circo Spinelli

Conforme tem sido annunciado pela imprensa, realiza-se hoje o festival no Circo Spinelli, em beneficio da escola nocturna gratuita do Centro Civico Sete de Setembro. Nesta festa tomará parte o grande campeão brasileiro José Floriano Peixoto, que se apresentará com o seu dolman preto, ostentando grande numero de medalhas que lhe têm sido offertadas nas grandes lutas sportivas. Nessa occasião o conhecido sportman inaugurará as aulas de educação physica do Centro Civico, das quaes é director, sendo, em seguida, realizado o acto solenne da entrega ao referido campeão, de uma medalha de ouro, artisticamente trabalhada, pela casa Umberto Adamo, contendo a seguinte inscripção: "A José Floriano Peixoto — Culto do Centro Civico Sete de Setembro."

O eximio barrista Gustavo, professor de gymnastica do Centro, fará a sua estréa publica em conjuncto com os alumnos Bastos, Jayme e Pacheco, no assombroso trabalho em tripla barras, com os olhos vendados. A directoria e grande commissão de alumnos do Centro, tomará parte no acto da inauguração, realizando-se depois varias surpresas de agradecimento ao publico.

Tocarão no jardim do Circo, que estará feericamente illuminado, além da banda musical da companhia, outras cedidas pelas forças de mar e terra.

Todo o circo e adjacencias estarão profusamente embandeirados e ornamentados gentilmente pela casa Carlos Piquet.

Toda a companhia Spinelli abrilhantará o festival com trabalhos dignos de encomios.

* * *

O festival de hoje, no S. José

O popular theatro S. José terá hoje uma noite de enchente.

A curiosidade do publico em assistir o maxixe excentrico e acrobatico é enorme e tanto basta, para que o São José fique á cunha. Alem do maxixe acrobata que será dansado entre a promotora do festival de hoje, a applaudida actriz Esther Bergerath, e o conhecido acrobata Pery, consta do programma a peça "Chôro na zona", que ainda ha bem pouco tempo tanto successo alcançou naquelle theatro.

* * *

O theatro Rio Branco

Nas tres sessões nocturnas será hoje representada neste theatro a revista "O Mondrongo", original de Antonio Quintiliano, e um grande intermedio, no qual tomarão parte os applaudidos artistas Asdrubal de Miranda e Edina Barreto. Este espectaculo, que foi organizado pelo sr. Natal Russo, promette grande animação.

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO S. PEDRO — Mais duas representações da opereta "Amores de Tricana".

THEATRO S. JOSE' — Por um dia só, deixa de ser representada a revista "Z—B—D—U", em pleno successo. A direcção desobriga-se dest'arte de um compromisso anterior com a actriz Esther Bergerath, que ali realiza hoje o seu beneficio. Amanhã, prosegue a afortunada revista.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Para hoje acha-se annunciada uma animada funcção.

PALACE THEATRE — Estão annunciadas para hoje as estréas dos artistas Los-Mary Celly, Marcella Chiderony, Lina Dely's, alem de varios numeros attraentes.

COLYSEU SUL-AMERICANO — Está marcada para hoje mais um espectaculo neste conhecido circo do boulevard Vinte e Oito de Setembro.

CIRCO SPINELLI — Funcção variada.

CINEMA PARISIENSE — Sob a mascara (drama); Uma viagem de nupcias em hydroaeroplano (film do natural); O elixir da felicidade (comedia).

CINEMA ODEON — Sem familia, drama em 5 actos.

CINEMA PATHE' — A lôa dos Reis Magos; Medalha de salvação (interpretação de Max Linder).

CINEMA AVENIDA — Natal do marinheiro; O juramento cruel.

CINEMA IDEAL — A lôa de Natal; O Natal do marinheiro; Sem familia (drama).

CINEMA IRIS — Mancha indelevel; Rosario milagroso; Estratagema de Gontran; Os Phriganos.

CINEMA SMART — O anjo do lar.

Os automoveis continuam na sua furia

De nada tem valido até o presente momento, o rigor apregoado pela policia, com relação aos automoveis. Os "chauffeurs" continuam a debochar o publico e atropelam impunemente. Ainda hontem, nada menos de tres casos, sendo dois na praça da Republica e um na Avenida.

Do primeiro desastre foi victima o sr. Antonio Corrêa Vicente, atropelado pelo auto 1.774, recebendo ferimentos varios pelo corpo.

Do segundo foi victima o sr. Domingos Corrêa Pinho, de 38 annos, residente á rua Marquez de Pombal, atropelado por um auto da Força Policial, e do terceiro foi victima o sr. Raymund Coldbert, residente á rua Senhor dos Passos 131, atropelado pelo auto 307.

Todos os feridos receberam curativos na Assistencia e recolheram-se ás respectivas residencias.

DOS JORNAES DE HONTEM

OS CONTRASTES

"Um mesmo despacho telegraphico de Paris, publicado hontem, encerra as duas seguintes noticias:

1ª — O senador A. Azeredo offereceu um banquete ao sr. Aristides Briand, antigo presidente do conselho de ministros e talvez, brevemente, organizador do novo ministerio.

2ª — Consta que o coupon vencivel a 19 de dezembro da divida do Estado do Pará, cujos titulos são bonus do Thesouro, não será pago no vencimento e que os portadores desse titulo estão resolvidos a não conceder dilação de prazo."

(O Imparcial.)

A SITUAÇÃO

Em Alagoas não se pode allegar contra o sr. Clodoaldo da Fonseca o mesmo que no Ceará se allega contra o sr. Franco Rabello: a illegalidade do seu reconhecimento. O sr. Clodoaldo foi, ao contrario, unanimemente eleito e reconhecido, tendo sido a sua candidatura indistinctamente apoiada pelo Partido Democrata e pelo Partido Republicano Conservador.

Seria, portanto, difficil levantar a preliminar da illegitimidade do seu governo. A velha oligarchia dos Maltas, porém, é fertil em expedientes e já tem um lindo plano para entalar o sr. Clodoaldo. E' simples. O Congresso de Alagoas não se reuniu este anno. Não se reuniu porque o Senado, cuja maioria era maltista, de posse de instrucções recebidas desta capital, não quiz dar numero para a installação do Congresso, no periodo da sessão ordinaria. Depois, quando o governador do Estado, desejoso da collaboração do poder legislativo, convocou extraordinariamente o Congresso para o dia 15 de novembro ultimo, o Senado não quiz reunir-se.

Nessas condições, o sr. Clodoaldo terá de prorogar o orçamento do actual exercicio para 1914.

Os conservadores, devidamente instruidos pelos seus correligionarios daqui, iniciarão em janeiro uma agitação no Estado, recusando-se a pagar os impostos, sob o pretexto de que o orçamento é illegal.

E o governo federal, por amor á ordem e á lei, intervirá em Alagoas, para restabelecer a oligarchia do sr. dr. Euclydes Malta.

Por esse tempo, segundo os calculos do P. R. C., já o Ceará estará livre do sr. Franco Rabello e aqui, na Praia Grande, o sr. Oliveira Botelho estará a braços com a força federal.

Os srs. Seabra e Dantas Barreto ficarão por ultimo, por parecerem os mais duros de roer.

Foi o que pessoa muito bem informada nos disse hontem na Camara."

(Gazeta.)

DIRECTORIA DO SUBORNO

"Já se vae produzindo, ao que parece, a natural e necessaria reacção contra algumas das mais escandalosas e injustificaveis creações do Ministerio da Agricultura. Fala-se em extinguir a Superintendencia da Defesa da Borracha e os serviços da Repartição da Pesca. Nada mais razoavel e urgente. Numa quadra de aperturas financeiras como esta que nos angustia a existencia, pondo o credito do paiz na gaveta de meia duzia de credores exigentes; não se justifica realmente a affrontosa insistencia do poder publico em manter, no Ministerio da Praia Vermelha, tão caras e inexplicaveis mentiras administrativas, como sejam, entre outras, essas directorias de Pesca e esse inominavel serviço de Defesa da Borracha.

A Superintendencia da Defesa da Borracha nunca passou, aliás, de uma apparatosa Directoria do Suborno Nacional."

(A Noticia.)

EXTRAVAGANCIAS OFFICIAES

"O Diario Official traz hoje uma innovação: — um artigo intitulado Natal, com o titulo em columnas abertas, abrangendo a primeira e segunda paginas, e assignado por Leoncio Correia, o director da Imprensa Nacional.

E ali se fala em Nietzsche, em Anti-Christo, no Crepusculo dos idolos, em Zarathrusta, na aguia imperial e outras e outras coisas mais.

Não ha duvida: — tudo se modifica no governo marechalicio."

(O Seculo.)

"Especifique a prole, si a houver de legitimo consorcio", — foi o despacho dado pelo ministro do Interior ao requerimento de Antonio Alves dos Santos, pedindo naturalização.

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que os serviços para os quaes autorizou a concessão do credito de 1:340$000, á Delegacia Fiscal de Pernambuco, foram prestados por Wilson Sons & C., Limited, na salvação de uma lancha da Alfandega, em risco de naufragio no porto do Recife.

O director do Patrimonio do Theatro Nacional recommendou ao almoxarife da villa operaria "Orsina da Fonseca" que informe si entraram no almoxarifado a seu cargo 200 caixas de vidros para vidraça, as quaes foram importadas pela firma Joaquim de Oliveira Matteiro e fizeram o objecto da factura consular n. 9.

O sr. Max Schlbach, conhecido negociante desta praça e representante da importante empresa do sr. Conrado Sorgeneth, de S. Paulo, acaba de fazer ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia o valioso donativo de duas lindas placas de crystal com letras d'ouro e que foram collocadas na porta do humanitario estabelecimento.

Trata-se de um bello trabalho artistico, de fino gosto e que muito honra a industria nacional e a fabrica do sr. Conrado, onde essas placas foram feitas.

Correio dos Estados

MINAS

MINAS NOVAS — E' lastimavel o abandono por parte dos poderes publicos no tocante á vida politica, economica e financeira de varias localidades do Estado de Minas.

Queremos falar, principalmente, do norte desse Estado, onde a população augmenta progressivamente de anno para anno e a industria floresce de modo consideravel, sem que haja vias de communicação ou de transporte, mesmo das peores, para a transitabilidade de cargas entre as diversas localidades. Não ha pontes, de modo que o tropeiro, na occasião das grandes enchentes, fica mezes e mezes á margem dos rios, á espera de que esses se abaixem para facilitar o transporte de suas cargas, dando logar a que os generos de primeira necessidade se tornem de preços fabulosos nas localidades menos productivas, quando a humanidade numa tão longa viagem, não contribue para perda de muitas arrobas desses generos, succedendo, não raro, com o assucar, sal toucinho, etc. Entretanto, são afamadas as suas minas de ferro, ouro e pedras preciosas; ha creação de gados de toda especie em larga escala, não se falando da fertilidade do seu solo que em varias localidades só é comparavel á do Amazonas, capaz de abaster todos os grandes mercados, cujo abandono é desolador em face do desleixo dos poderes publicos.

No tocante ao transporte de correspondencia, já aqui o dissemos, o norte de Minas está sem rival. Não ha regularidade no serviço de correio, como consequencia da falta de estradas e pontes sobre os rios. Diamantina que é uma das mais populosas cidades do norte, encastada numa improductiva montanha, vive de uma vida verdadeiramente objectiva, á espera de generos alimenticios, vindos da zona da matta que se acha dessa separada por dois grandes rios sem pontes, nem estradas.

E' sabido que os rios Jequitinhonha e Arassuahy quando é na época das grandes invernadas, desafiam o transporte de qualquer coisa. De tal sorte que as cheias provocam nas povoações dos campos, verdadeiros calefrios.

Muita vez, o alqueire de milho, feijão ou arroz, custa na matta dez tostões, mil e quinhentos réis, emquanto na zona dos campos eleva-se a cincoenta e oitenta mil réis! Não ha, mesmo, equilibrio, porque no estio com o escassear dos generos alimenticios pela matta, desapparecem as caravanas dos tropeiros e assim recomeça novamente a luta, cujo epilogo é sempre a penuria pelos campos.

Imagine-se, agora, uma secca na matta; a consequencia é immediata nos campos, reproduzindo-se assim os espectaculos desoladores e pungentes que se observaram no celebre anno de 90, em que a população lançava mão até da insupportavel farinha de coqueiro, para matar a fome. Por seu turno, a matta, nas estações chuvosas, torna-se quasi intransitavel pelos seus infinitos atoleiros que desafiam a transitabilidade, de, mesmo, de pessoas a pé.

Emquanto se desenrola este quadro, nos arraiaes politicos fervilham as ambições. Notavel se torna, até, a falta de preenchimento da vaga aberta no Congresso Federal, desde abril, pelo fallecimento do deputado José Bento.

Melhor seria, então, que desapparecesse aquella representação. Que lucrámos com a representação do coronel José Bento, que desde a constituinte mineira até então, veiu representando, ora na Camara e Senado mineiro, ora no Congresso Federal, aquella zona? De sua gestão só nos resta o desandamento de tudo.

Desappareceram os costumes e disciplina politica por ali, porque elle implantou o regimen da fraude em todos os seus mais abjectos requintes. Nunca houve ali, sinão nos ultimos tempos em que se foi engrossando a opposição, uma eleição de facto, sendo os seus processos os mais escandalosos de que ha noticia.

Azevedo Junior, chegou mesmo a alcunhar a terra do coronel José Bento, de Minas Covas, porque lá até os defuntos votavam!...

Taes foram os seus processos e tal era a sua nulla capacidade, que numa tão longa jornada publica, jámais no parlamento se ouviu a sua voz.

Nunca um leve traço, mesmo obscuro, revelou a sua passagem pelos Congressos.

Elle foi em ultima analyse a figura da mais requintada nullidade, o traço mais apagado de que ha noticia no nosso parlamento.

De certo tempo a esta parte, o coronel José Bento só teve uma preoccupação — collocar nos melhores postos os seus parentes e vingar os seus adversarios, que hoje, por isto mesmo, constituem a mais poderosa corrente de opinião daquelles municipios. Os nortistas-mineiros, pois, não devem cruzar os braços na escolha do seu futuro representante, oppondo-se tenazmente a qualquer trambolho que pretenda proseguir na rota traçada pela improductiva politica zebentina, que foi o maior fator do descredito e desolação da mais florescente parte do norte.

Ahi vem a "tarasca" impondo o seu candidato... Aguardemos o seu programma que se não nos convier, não lhe prestaremos apoio de especie alguma.

E' já tarde; porém, não sem tempo de nos libertarmos dos nefastos politicos sem prestigio. — (Do nosso correspondente).

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS — De Brusque, onde se achava preso por crime de morte, chegou a esta capital, escoltado por duas praças de policia, Nestor de Almeida Coelho que foi recolhido á cadeia publica, á disposição do juiz de direito desta comarca.

— Os officiaes do 8º batalhão de artilheria, foram á residencia do coronel Septimio Werner, inspector da Alfandega offerecer-lhe um mimo em retribuição de finezas que foram dispensadas ao referido batalhão por occasião das ultimas manobras realizadas em Nanfragados.

— Foi submettido a julgamento pela segunda vez, o accusado Victor Geraerd por crime de morte.

O conselho de sentença ficou assim composto: Manoel Libanio da Luz, Benevenuto Gonçalves, Fabriciano Dutra, Eugenio Joaquim Carvalho, Rodolpho Kirchner, Virgilio José Garcia e Francisco Dias de Areias.

Produziu a accusação o dr. Henrique Bichard, encarregando-se da defesa o dr. Ruff Junior, como accusador particular usou da palavra o dr. Amprisio Fialho, o accusado foi absolvido por 6 votos.

Tendo a promotoria publica appellado o réo voltou para cadeia, onde aguardará a decisão do Tribunal do Estado.

— Seguiu com destino a Camiuhas um contingente do 54 batalhão de caçadores sob o commando do capitão Nestor Passos, tendo como seus subalternos os srs 1º tenente Belisio Caetano Ferreira, 2º dito Antenor Mesquita e apirante a official Rodolpho Ruff.

O contingente levou 37.500 cartuchos embalados.

Durante o embarque dessa força tocaram as bandas de musica do 54º e do corpo de segurança.

— Com grande concorrencia de fieis realizou-se a festividade de N. S. da Conceição, com missa solenne e sermão pelo frei Evaristo.

A capella que acaba de passar por nova reforma com um atrio cercado de balaustres e nova escadaria estava inteiramente adornada a extremamente enfeitada com galhardetes.

— O seminarista Julio Nogneira realizou no templo da Egreja Presbyteriana duas conferencias religiosas.

O mesmo senhor, seguir para Tijucas e outros logares, afim de continuar suas predicas.

— Foi inaugurada a estação telegraphica do Painel, no municipio de Lages.

— No Restaurante do Povo, onde se acha hospedado o sr. Paulo Silveira tentou por motivos particulares contra sua vida, ingerindo forte dose de opio. O proprietario do referido estabelecimento ao ter conhecimento do facto communicou a policia, comparecendo immediatamente os delegados João Grumiché e João Caneio, sendo este ultimo incumbido de tomar as providencias necessarias e abrir, inquerito. Logo após compareceu o dr. Ferreira Lima que prestou os primeiros curativos medicos ao suicidada.

Foi dada uma busca na mala de Silveira nada encontrando-se.

O delegado de policia apprehendeu uma caixinha com sublimado corrosivo.

Paulo Silveira foi transportado para o Hospital de Caridade.

(Do correspondente)

Sports

JOCKEY-CLUB

Está muito interessante o programma da reunião de depois de amanhã, no hippodromo do Prado de S. Francisco Xavier.

Além do pareo reservado á aprendizes, com tanta ancidade esperado, e do que se intitula "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf", que marcará o sensacional encontro de Hilda, Japoneza, America, Vologda, Hebreia, Insolação, etc., [illegible]

DERBY-CLUB

Reune-se hoje, para julgamento de sua corrida de domingo ultimo, a directoria do Derby-Club. [illegible]

DIVERSAS

A potranca Black Witch II, inscripta para a corrida de domingo, no Jockey-Club, foi importada para o nosso turf pelo sr. Henrique Joppert. [illegible]

— Relação de alguns "performers" de 1ª classe, cujas mães nunca tiveram coisa alguma:

Barcaldine (Ballyroe), Chippendale (Adversity), Count Schomberg (Clevaviet), Diana Forget (Baronetar), Isonomy (Isola Bella), Royal Hampton (Princess), Rosebery (Penitent), Santoi (Merry Wife), William the Third (Gravity).

— A turma de dois annos nacionaes, que será apresentada a correr em 1914, compõe-se dos seguintes animaes, inscriptos já no Grande Criterio do Sul, de 1915: 27 rio-grandenses, 22 paulistas, 2 paranaenses, 3 mineiros, 1 fluminense, 1 carioca. Total: 56.

[illegible]

É' o seguinte o seu "pedigree":

Hadjira	Tarie	Brogelonne	Grand Master
			Brittle
		Tarte	War Dance
			Sister to Toast master
	Kaki	Fils de Roi	Stuart
			La Souveraine
		Beneyeh	Edhen
			Balkis

O coronel Juliano Martins de Almeida, que depois desse animal grandes esperanças, não está, por enquanto, resolvido a vendel-o.

[illegible]

De accordo com o parecer do Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido da Companhia Locativa e Constructora relativo ao pagamento da quantia de 41:000$000 pela confecção dos projectos e orçamentos para os novos edificios da Alfandega desta capital e Imprensa Nacional.

Concluiu a licença com que se achava para tratamento de saude o 1º tenente intendente Emygdio Barbosa Lima, que vae ser submettido a nova inspecção de saude.

Objectos achados

Acha-se á disposição do seu dono, na delegacia do 3º districto, uma carteira contendo algum dinheiro, que foi encontrada hontem, no Largo de S. Francisco de Paula, pelo guarda civil n. 22.

PELO TELEGRAPHO

FRANÇA

PARIS, 25.

Os acougueiros decidiram voltar ao trabalho amanhã, visto terem sido attendidos em algumas das suas reclamações.

* * * O Echo de Paris diz saber de boa fonte que na reunião de amanhã, convocada pelos srs. Briand, Barthou e outros ex-ministros, ficará organizada a federação dos grupos parlamentares da esquerda que são hostis á disciplina do partido radical. Accrescenta que, ao contrario do que tem sido noticiado, não será formado nenhum novo partido.

HOLLANDA

HAYA, 25.

Telegrapham de Groningen, capital da provincia do mesmo nome, informando que nas proximidades daquella cidade descarrilou um trem. Morreram cinco pessoas, entre as quaes parece estar um filho do presidente do conselho de ministros.

JAPÃO

TOKIO, 25.

O imperador Yoshihito recebeu hoje, em audiencia especial, o sr. de la Barra, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros do Mexico, e que se encontra aqui em missão especial. A' noite sua magestade offereceu um banquete ao sr. de la Barra.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 25.

Os embaixadores da Russia e da Allemanha conferenciaram hoje de tarde com o Grão-Vizir a respeito das reformas politicas e administrativas para a Asia Menor.

HESPANHA

MADRID, 25.

Falleceu hoje no meio dia, nesta capital o senador vitalicio sr. Alberto de Aguilera Velasco. Os soberanos e os ministros mandaram apresentar pesames á familia.

* * * Os srs. conde de Romanones, Garcia Prieto e Villanueva insistem em affirmar que foi inteiramente estranha á politica a conferencia que tiveram com o rei d. Affonso na noite de 23 do corrente.

GIBRALTAR, 25.

Encalhou nas proximidades de Tarifa, á entrada do porto, o vapor inglez "Ludgate". Os marinheiros fizeram viva fuzilaria sobre o vapor, matando um marinheiro. Como o fogo continuasse cada vez mais intenso, o commandante do navio, pedindo por meio do radiographo pedindo soccorros. Para o local partiram um cruzador inglez e outro hespanhol, acompanhados de uma lancha salva-vidas, que leva duas metralhadoras e um destacamento de desembarque.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

As festas do Natal, iniciadas hontem, foram favorecidas por um tempo excellente. [illegible]

* * * Os jornaes da manhã, trazem columnas inteiras, cheias de descripções das faleatruas commettidas pelo professor Francisco Sansone, [illegible]

O grande prejuizo que dão a diversos bancos, negociantes e particulares, cuja importancia é superior a 2.600 contos de réis, continúa a ser o objecto de todas as conversas.

A policia, apezar das diligencias a que tem procedido, ainda não conseguiu obter o menor indicio, a respeito do paradeiro do criminoso, havendo, porém, sérias presumpções de que se acha na Europa, para onde já foram enviadas telegrammas, pedindo a policia das principaes paizes, a sua captura.

* * * O ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, ordenou que se proceda com a maior urgencia, ás reparações de que carece o navio-escola "Presidente Sarmiento", afim de poder seguir em viagem de instrucção, com os guardas-marinha da Escola Naval.

* * * O jornal La Argentina, referindo-se ás eleições na provincia de Mendoza, diz que a actual campanha eleitoral na referida provincia, custará ao senador Benito Villanueva, para mais de 650 contos de réis.

* * * Centenas de familias partiram hontem para o campo, para passarem as festas do Natal e Anno Novo, só regressando nos primeiros dias do proximo mez de janeiro.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

O ministro das Relações Exteriores enviará ao proximo mez, ao Congresso Federal, a convenção ferro-viaria planejada entre este paiz e o Brasil e o resultado do tratado de limites celebrado pelos dois paizes, em relação á Lagôa-Mirim.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.

Correram muito animadas as festas do Natal, graças ao magnifico tempo que está fazendo.

BOLIVIA

LA PAZ, 25.

Está desmentida a noticia, que aqui circulou, da existencia de uma alliança entre o Chile e o Perú.

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE, 25.

A policia mandou abrir inquerito sobre o morto do criminoso Edmundo Reis, que se suicidou para não cair nas mãos dos soldados que o perseguiam na occasião em que da casa onde se achava escondido, por terem corrido inutilmente. [illegible] Ja foi effectuada a prisão de varias pessoas, para averiguações.

* * * Procurando dar uma solução á greve dos operarios que reclamam a diminuição das horas de trabalho, o dr. Alfredo Nascimento, intendente municipal, propoz aos grevistas o seguinte accordo: — nove horas de trabalho nos mezes de verão e oito horas nos mezes de inverno. Os donos de constructores concordaram com esse alvitre, que não foi acceito pelos operarios, que em numerosa reunião, realizada, á noite, resolveram rejeital-o, por julgarem-no vexatorio.

* * * Os srs. Fernando Bromberg e Pereira Pegas, que tinham em construcção para lacetes, foram affectados pela greve, paralysar, suspenderam as obras, para não se sujeitarem á imposições.

* * * Nessa conferencia mostrou-se de promptidão, o que foi recebido por receber denuncia de que estão sendo preparados varios comicios operarios, afim de que nos mesmos se deem movimentos gerais.

PORTO ALEGRE, 26.

Da cadeia de São Gabriel, evadiram-se dois presos que, segundo se presume, lograram seu intento mediante chaves e outros objectos que lhes foram fornecidas. A policia está procedendo a fazendo diligencias para capturar os fugitivos.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Commemorando o Natal, a Minas Geraes publicou hoje, um numero especial com supplemento illustrado contendo numerosas photographias das exposições dos grupos escolares.

* * * Foram exonerados, de accordo com proposta do Conselho Superior de Instrucção, os professores Pedro Gonçalves Oliveira e Carmo Cohn, e Euphrosina Men da Silva.

* * * Tomou posse do cargo de delegado de policia desta capital, do Caethé e Sabará, o dr. Paulino de Araujo Filho.

A SEMANA PORTUGUEZA

Notas e informações do correspondente especial do "Correio da Manhã" em Portugal

DE LISBOA

DESCOBRE-SE UM "COMPLOT" EM TORRES NOVAS

Mais um "complot". E' positivamente um nunca acabar delles. Os "complots" vão sendo aqui como as cabeças da hydra lendaria: quanto mais se cortam, mais apparecem. O de agora foi descoberto pelo administrador do conselho de Torres Novas e pelos elementos civis locaes, o que basta para por de quarentena o "complot" e mais o brilhareto de sua descoberta. Deixemos, porem, que o tempo se pronuncie sobre a verdade dos factos, e por agora narremol-os como nol-os narraram as autoridades da terra.

E' que ha longo tempo se ouvia sussurrar num famoso "complot", que trabalhava pelo restabelecimento do regimen monarchico, tendo como séde de suas operações o conselho acima apontado. Empenhou-se então o respectivo administrador, sr. Mario Barbosa, na descoberta do "complot" diabolico, valendo-se essa autoridade na difficil tarefa, dos auxilios do srs. Pessoa de Amorim, chefe carbonario local, e tenente da Guarda Republicana Saugreman, além dos que lhe puderam prestar todas as unidades carbonarias de Torres Novas.

Desde então começaram a ser feitas numerosas prisões em Torres Novas, sem que em Lisboa se soubesse sinão das mais importantes, que eram dadas como motivadas por causas diversas, parcialmente annunciadas pelos jornaes. Esta semana, porem, veiu a lume todo o trama, que é narrado, pouco mais ou menos, assim:

Por occasião da primeira incursão conceicista, alguem, cujo nome não é ainda conhecido, procurou o administrador das propriedades de Cardiga, sr. Luiz Ramos, a quem incumbiu de alliciar gente para cortar fios telegraphicos de entre Porto e Lisboa, afim de, por esse meio, tornar-se mais efficaz á causa realista a projectada incursão. A incumbencia diz-se ter sido acceita pelo sr. Luiz Ramos, que obteve logo a adhesão de seus empregados José Baptista e Julio Baptista Simões, e do padre Bento Luiz Gomes, ficando combinado que os fios seriam cortados entre Atalaya e Thomar ou entre Atalaya e Asseiceira. Succedeu, todavia, que na noite marcada para a incursão o padre não compareceu no ponto combinado, retirando-se por isso, de lá, sem nada fazerem, o sr. Luiz Ramos e o seu empregado José Baptista.

Assim o "complot" de Torres Novas nada poude fazer de util á primeira incursão.

Dois mezes antes de realizada a segunda incursão, recebeu o sr. Luiz Ramos uma carta da mesma pessoa que da primeira vez o procurára, dizendo esta carta que a estao se seguiriam outras, contendo instrucções importantes, e que essas seriam escriptas só na primeira pagina a tinta commum, sendo as demais escriptas com acido, que, aquecendo-as com um ferro de engommar, dariam ao sr. Luiz Ramos a ler as instrucções nellas contidas. Estas ultimas cartas, agora apprehendidas, diziam, de facto, que num dia previamente marcado, deveria ser feito o corte dos fios telegraphicos e o levantamento, a dynamite, da ponte do Caniço, proximo ao Entroncamento, arrancamento das linhas ferreas, etc. A senha combinada para a realização de todo o plano seria dada por um telegramma assim redigido: "Homem vae ver cavallo ás tantas horas". A senha de verificação da procedencia da correspondencia era: "Vou para a serra do Marão".

Dias depois recebera o sr. Luiz Ramos o aviso de que o homem do cavallo viria ás duas horas da noite.

Em face dessas combinações, o sr. Luiz Ramos recrutou logo gente para desempenhar a terrivel missão que elle superiormente dirigia:

Assim, encarregou: José Baptista, João de Souza Figueiredo e Julio Baptista Simões, cocheiro do sr. Luiz Sommer, de fazerem destruir por meio de dynamite a ponte dos Caniços; padre Bento Luiz Gomes, de cortar as linhas telegraphicas entre o Entroncamento e a Meia-via; José de Almeida, carpinteiro, natural da Gollegã e empregado ao tempo nas propriedades do sr. Luiz Sommer, de cortar os fios telegraphicos entre Tancos, povoação, e Tancos, Escola Pratica, e Manoel Simões, tambem da Quinta da Cardiga, de cortar egualmente os fios telegraphicos entre a Carregueira e o Arrepiado.

O sr. Luiz Ramos fez essa distribuição e tudo esperava ordens. Quando chegou o dia dessa incursão, foi na Cardiga procurado por um rapaz novo que se apresentou como sendo alumno da Escola Polytechnica de Lisboa, apresentando-se com a tal senha do "Vou para Marão"...

O rapaz, muito atrapalhadamente, disse ao sr. Luiz Ramos: "Não façam nada... Está tudo fracassado"; e accrescentou: "Eu faço parte de um grupo de estudantes da Polytechnica, que a esta hora deve estar formado no Chiado, em Lisboa, que aqui me mandou prevenil-os do que se passa".

Apressadamente, o sr. Luiz Ramos mandou logo avisar por Alfredo Farinha os que tinham ido para a ponte dos Caniços, para que nada fizessem. O Farinha ainda chegou a tempo e a dinamite foi retirada da linha ferrea.

Entretanto, por ordem do sr. Luiz Ramos, João de Almeida e José Parente, empregados da casa Sommer, o segundo escrevente, foram encarregados de ir prevenir o padre Bento e o José de Almeida que não cortassem os fios. Não chegaram porém, a tempo, porque já varias linhas tinham sido cortadas.

E ficou por ahi o auxilio prestado pelo complot de Torres Novas á segunda incursão. Eis, porém, que se organisa o movimento de 21 de outubro, e os bons officiaes do complot são novamente solicitados. E como em toda a trama desses acontecimentos haviam se envolvido agentes do governo, sou-be-se logo que o complot de Torres Novas tambem entrava em acção. E' claro que desde logo a correspondencia telegraphica dos membros do referido complot ficou sob vigilancia, sendo todos os despachos presentes ao administrador do conselho, que é, como se disse acima, o alferes de infanteria Mario Augusto da Fonseca Barbosa. Avisado tambem, directamente, pelo governo, de que se preparava o movimento de 21 de outubro, o Mario Barbosa mandou ir de Santarém para Torres Novas patrulhas de infanteria e cavallaria, que juntamente com grupos de carabinas locaes, ficaram de guarda ás entradas dessa localidade. Ao mesmo tempo era avisado o administrador do visinho concelho de Barquinha, para serem tambem tomadas providencias de vigilancia em Entroncamento.

Na noite de 20 para 21 de outubro o sr. Mario Barbosa, acompanhado pelo chefe carbonario sr. Pessoa do Amorim e por outras pessoas, esteve na rua durante toda a noite, nada notando de anormal, além de um mysterioso cumprimento de boas noites, que lhes foi feito, cerca de duas horas da madrugada, na praça de Torres Novas, por dois officiaes do Exercito, de nomes Amaral e Carvalho. A's 3 horas da manhã, como nada houvesse occorrido até então, de anormal, o sr. Mario Barbosa e seus companheiros recolheram a penates para repousar.

Momentos, depois de entrar em casa, recebeu um officio cifrado, do commandante da Escola Pratica, e logo a seguir chegava um empregado ferro-viario da estação de Entroncamento, portador de pedaços de rastilho, e de alguns cartuchos do explosivo hymalaite, dizendo aquelle ferro-viario ter sido a ponte dos Caniços atirada pelos ares por meio de minas daquelle explosivo. Juntandose novamente ao sr. Pessoa do Amorim, o sr. Mario Barbosa procurou um automovel dos tres que existem em Torres Novas, sabendo então que um delles se achava em serviço desconhecido, desde muitas horas antes, outro estava á disposição de certa familia residente na localidade, e que o terceiro, muito velo e quasi imprestavel, era o unico em deposito. Utilizou-se delle, e com grande difficuldade, doido ao máo funccionamento do motor, mettendo-se a caminho para o local dos acontecimentos.

A chegada á ponte dos Caniços é assim narrada, em toda sua minucia, por um dos reporters do Diario de Noticias, de Lisboa:

Ao chegarem á ponte dos Caniços, que fica situada entre Torres Novas e Mattos Miranda, de pouca extensão e altura e sob a qual passa uma estrada de macdam, viram trabalhando com toda a actividade, alguns empregados da linha, que iam pondo em ponto seguro os explosivos, que estavam dispersos na linha, que eram em grande quantidade e que, a serem collocados por mão de mestre, podiam servir para desrtuir a linha ferrea desde Torres Novas ao Carregado, numa extensão de algumas dezenas de kilometros, apanhando nesse percurso duas grandes pontes e de ferro, a que passa proximo de Mattos Miranda na extensão de 1 kilometro, e a d'Asseca, entre Santarem e Valle de Santarem, e duas pontes pequenas.

Dos muitos cartuchos dispersos precipitadamente sobre a ponte, só tres rebentaram, occasionando só um carril partido, pedras e travessas de madeira levantadas, mas a reparação fez-se no fim de algumas horas de trabalho insano.

Soube-se então que as explosões se tinham dado precisamente quando eram tres horas e um quarto da madrugada, exactamente no momento em que ao Entroncamento acabava de chegar o comboio correio do Porto-Lisboa, que por signal conduzia cerca de 300 passageiros figurando entre elles numerosos ranchos de trabalhadores do campo, que se dirigiam para varias estações.

O administrador do concelho da Barquinha estava na estação de Torres Novas quando se deu a explosão e, querendo evitar uma catastrophe, preveniu logo telegraphicamente a do Entroncamento para que não deixasse avançar o comboio que procedia do Porto.

Estava já o comboio prestes a retomar a sua marcha mas tal não se fez.

Assim, foram feitas as devidas reparações na linha de forma que aquella estava livre ás 8 horas da manhã.

Emquanto aos cartuchos, que não chegam a pesar 500 grammas cada, uma foram conduzidos á administração do concelho de Torres Novas, onde se verificou tratar-se de hymalaite de segunda classe, de força poderosa.

Eram em grande quantidade e ficaram cautelosamente guardados numa gaveta da administração.

O sr. Mario Barbosa, quando chegou á ponte dos Caniços, tratou logo de interrogar o guarda da linha e o subchefe do districto. Este fez declarações que o compromettiam, dizendo por exemplo, ter ouvido as detonações e que, quando fugia, foi attingido com uma pedra no peito. A autoridade administrativa deteve-os logo e mandou-os acompanhar a Torres Novas.

Procurou-se uma pista, o rasto das rodas dum automovel, que se desenhavam na estrada, mas havia um inconveniente que era nem mais nem menos de que ter chovido de noite e as estradas estarem, por conseguinte encharcadas.

Começaram logo as prisões. A primeira foi a do sr. Luiz Ramos, já muito suspeito das autoridades locaes, pelos factos, que acima apontámos, e que ainda mais suspeito se tornava nesse momento por ter estado nas vesperas em Santarm a mercar explosivos.

As autoridades resolveram então ir á quinta de Cardiga, mas antes disso foram a uma fabrica de tomate, que fica no trajecto, para falarem a um individuo que a'li trabalha. Interrogaram-no sobre si elle teria visto passar por ali algum automovel na noite anterior, ao que elle respondeu affirmativamente, accrescentando que havia seguido por uma estrada carreteira, que corre ao longo da linha do caminho de ferro.

Para ali seguiu o sr. administrador do concelho, acompanhado dos srs. Pessoa d'Amorim, e dr. Baracho e, depois de terem caminhado um pouco, viram os signaes dos "anti-derrapeurs". Nessa altura tambem encontraram quem lhes indicasse que um automovel havia passado em direcção ao Cunhal do Relvas.

De facto, o carro tinha seguido por um outro caminho que atravessa a quinta das Vendas, em direcção á Gollegã e vae sair á altura da Cardigã.

Encaminhando-se para ali as autoridades administrativas, encontraram, de facto, signaes de rodados de automoveis em direcção á entrada da propriedade, assim como alguns que pareciam ser de outros vehicu'os. Entrando todos na mencionada quinta, procuraram pelo administrador da mesma, o sr. Luiz Ramos, que foi perguntado sobre si o automovel que nessa occasião se encontrava na garagem, tinha ou não saido na vespera.

A resposta foi negativa e o sr. administrador, dando-se por convencido, retirou-se. Ao sair da quinta e, sem nunca querer perder o rasto do automovel, seguiu-o e verificou que esse rasto se prolongava até á passagem de nivel, em Tancos. Ao chegar, porém, aqui, já a escuridão era grande e, por isso, essa pista não póde ser continuada.

Soube-se, comtudo, que de noite passára ali um automovel que seguia da Barquinha para Santarem e que era guiado pelo seu proprio dono, o sr. Martins de Carvalho, de Abrantes.

Esse automovel, quando foi do regresso, foi detido e, esclarecido o caso, foi o proprietario do carro mandado em paz.

No dia 22, ainda se effectuaram algumas diligencias e, no dia 23, foram chamadas algumas pessoas ao tribunal, afim de prestarem declarações, sendo a primeira que ali compareceu, o "chauffeur" Joaquim Vieira Junior, que guiava o tal automovel a que já nos referimos e que se tinha demorado com o vehiculo que havia sido procurado.

Soube-se, por meio dessas diligencias, que no dia 20, á noite, se havia realizado na quinta das Vendas, de que é tambem administrador, o sr. Luiz Ramos, uma importante reunião monarchica, em que tomaram parte esse senhor, o José Baptista, o capitão Silveira Ramos, o tenente Carlos Maria Sepulveda Velloso, um creado da quinta, conhecido pela autonomasia de Joaquim dos Guisos, o sr. Vieira Junior, proprietario nas immediações, o tenente Amaral Alvereа, o aspirante Carvalho, devendo tambem ter comparecido á referida reunião o sr. tenente Jara de Carvalho, que, á ultima hora, falou por ter encalhado numa ribeira, o automovel que devia conduzir. Diz-se que um dos pontos tratados com especial cuidado nessa reunião, foi a attitude que teria a Escola Pratica de Torres Novas, no caso de qualquer movimento, declarando um dos officiaes presentes que o effectivo da Escola, composto de 150 homens, estava prompto a sair, á primeira voz. Da mesma forma eram animadoras as informações sobre os regimentos de Lisboa e sobre infanteria 34 e artilheria 3, aquartelados em Santarém.

Depois dessa reunião uma outra realizou-se ainda na casa do capitão Silveira Ramos, em Torres Novas, para onde foram todos transportados no mesmo carro que transportára esse official para a Quinta das Vendas.

Em seguida e sem demora, aquelle official mandou seguir o mesmo carro para a Escola de Artilheria, afim de ir ali buscar o respectivo director, sr. tenente coronel José da Costa Felix, que seguiu para a habitação já mencionada.

Aqui, houve então um chamado conselho de officiaes, no qual foi versado o mesmo assumpto da reunião que tinha acabado de haver na quinta da Venda, só com a differença de que foi apresentado mais um ou outro alvitre e que de todas as combinações e trabalhos já feitos e em embrião ficasse inteirado o director da Escola Pratica.

Acontece, porém, que a discordia foi logo predominando e de todos os que se haviam reunido apoderou-se um certo pavor pelo facto de, quando seguiam para a residencia do sr. capitão Silveira Ramos, terem encontrado uma patrulha de cavallaria da guarda republicana e, conjuntamente alguns civis, os quaes chegaram ainda a fazer parar o carro, que revistaram, sem que tivesse havido protestos dos officiaes que iam dentro do vehiculo.

Partiu dahi a desconfiança de que havia militares envolvidos no trama monarchico.

Em virtude do que se havia passado com o caso da revista do carro e com o encontro das patrulhas, não podia restar a menor duvida de que o movimento estava descoberto. Assim parece que o entendeu o director da Escola Pratica que, em vista do succedido, declarou que já para a Escola, mandava pôr tudo de prevenção e que por principio algum podia mandar sair a tropa, porque isso correspondia a compromettter-se e bastante.

Depois lembraram-se de que era inconveniente que na reunião continuasse a permanecer Luiz Ramos, por ser conhecido como grande monarchico, sendo ainda lembrado que, como o aspirante Carvalho era da confiança dos republicanos, saisse elle á rua para vêr a forma de Luiz Ramos fugir.

Assim foi, indo elle depois pedir ao cocheiro de Acacio Sirgado que preparasse um trem e que fosse á altura da Eira do Monte, sitio muito escuso da estrada, esperar um passageiro.

Eram perto de 3 horas da madrugada de 21 quando Luiz Ramos conseguiu fugir e, atravessando varios olivaes, foi sair ao ponto indicado, onde tomou o trem, seguindo para a quinta da Cardiga. Entretanto, o sr. tenente coronel Costa Felix foi para a Escola e deu logo ordem para que tudo estivesse de prevenção, ficando um esquadrão prompto a sair á primeira voz.

O sr. Luiz Ramos, vendo descobertos todos os planos do "complot", tomou um comboio, em ponto ainda ignorado, e em companhia de José Baptista, pretendendo fugir para Hespanha.

A meio caminho, porem, o José Baptista negou-se a fugir, e tão obstinadamente, que o sr. Luiz Ramos voltou á quinta da Cardiga, onde foram presos dias depois. Dahi por deante foram feitas muitas prisões, entre ellas a do sr. capitão Silveira Ramos, que já veiu para Lisboa, onde recolheu á Casa de Reclusão. Foram passados mandados de captura contra os srs. tenentes José de Sá Paes do Amaral Alvereа e aspirante a picador Carvalho. Ante-hontem, á noite, ainda foram ao Entroncamento para os prenderem, mas o primeiro já tinha seguido para Lisboa e o segundo para Braga, constando hontem que já tinham sido presos.

Consta tambem que vão ser requisitadas as capturas dos srs. capitão Santa Clara e tenente Jara, que faziam serviço em Torres Novas e que foram já transferidos respectivamente para Elvas e Vianna do Castello. Tambem vae, ao que se diz, ser requisitada a prisão do tenente sr. Velloso.

Foram ainda effectuadas as seguintes prisões de individuos civis:

Padre Bento Luiz Gomes, da Meia Via; Antonio Ignacio da Silva Nobre, de Santarem; João de Souza Figueiredo, da Cardiga; João Fortunato, o "João Guarda" ou o "João das Virtudes", da Cardiga Manoel Simões, do Arripiado; Antonio Simões, da Cardiga; José d'Almeida, da Cardiga; João de Almeida, da Cardiga; João Baptista Simões, da Cardiga; Joaquim de Souza, o "João dos Vidros", da Cardiga; José Andrade, d'Almeirim; Manoel Moreira Corrêa, de Almeirim; Honorato de Mendonça, de Almeirim; Eugenio Alves, de Almeirim; Francisco Maia, da Meia Via; Frederico Santa Clara, de Torres Novas; Acacio Sirgado, de Torres Novas e José Alberto Xavier, de Arripiado.

O sr. Luiz Ramos confessou que fôra incumbido pelo engenheiro Simão de Trigueiros Martel, de destruir, por meio de explosivos, algumas linhas ferreas, extratando os jornaes de Lisboa mais os seguintes pontos das declarações de Luiz Ramos: que em junho ou agosto proximos findos, esse engenheiro foi ter com elle á estação do Rocio, onde lhe entregou uma caixa com explosivos, em cartuchos. Que os conduziu para a quinta da Cardiga, que os guardou no seu quarto e que, depois, auxiliado pelo seu empregado Alfredo Farinha acondicionára todo esse cartuchame em serradura e o collocou dentro de duas latas de bolacha, pondo-lhes depois um panno, com grude em volta e um tampo de folha, e que, pela meia-noite, o Farinha, auxiliado por Manoel Simões, empregado da quinta da Arripiada, tambem do sr. Sommer, as foram enterrar entre uns salgueiros, na margem esquerda do rio, proximo da Cardiga.

Esses explosivos só dali foram tirados no começo da noite de 20, vespera dos acontecimentos e de novo removidos para o quarto de Luiz Ramos, da Cardiga, para serem conduzidos de uma para ás duas da madrugada para a ponte do Caniço, ficando essa remoção, á ultima hora, transferida das tres para as quatro.

De facto a remoção foi feita a essa hora.

Consta mais dos autos, que o José Baptista, o creado particular de Luiz Ramos, João de Souza Figueiredo e um outro individuo conhecido por João Fortunato ou João da Guarda, estavam encarregados de, ás 3 horas da madrugada de 21, fazerem ir pelos ares a ponte do Caniço.

Mais se apurou que durante o dia 20, Luiz Ramos, não fez sinão enviar emissarios para varios pontos, indo um a Santarem falar com o commerciante da rua de S. Nicoláo, Antonio Ignacio da Silva Nobre, sobre o caso de artilheria 3 e de côrte de fios telegraphicos; a Almeirim, falar com o lavrador José de Andrade, tambem acerca de fios telegraphicos, devendo esse côrte ser feito ás 3 horas, entre Santarem e Almeirim; Manoel Coimbra, estava encaregado de cortar os fios na Atalaya; João de Souza Figueiredo e o guardador João Fortunato, deviam cortal-os em Almeirim, coadjuvados por José Andrade e Manoel Corrêa.

Foram cortados muitos fios.

O Coimbra foi quem cortou menos, porque o alicate não prestava.

Havia difficuldade em subirem aos postes, por estarem molhados, pela chuva, mas adoptou-se este systema: amarrar uma pedra á extremidade de uma corda, atiral-a sobre o fio, puxal-a abaixo e partil-o.

Cortaram fios na quinta da Agolada, os lavradores de Coruche, José Jacintro da Silva Santos e seu filho José Carlos.

Luiz Ramos e José Jacintho, para mais difficultarem as reparações, ordenaram que mesmo as pontas dos fios que ficassem caidas, se arrancassem dos postes.

Tambem consta dos autos que José Jacintho fôra encarregado por Simão Martel de tomar parte activa a favor do movimento monarchico.

Em casa do lavrador Andrade, houve sessões preparatorias.

Mais consta dos autos que na ultima reunião de Cardiga tinha ficado assente assassinar-se a tiro o Antonio Jacintho, empregado do escriptorio da quinta da Cardiga e antigo republicano; Antonio Mendes, administrador da Barquinha e nomearem-se logo, Luiz Ramos, para governador civil de Santarem ou administrador do concelho da Gollegã e José Baptista para o mesmo logar da Barquinha.

Ao pescoço do sr. Luiz Ramos foi encontrado, pendente de um cordão de ouro um distinctivo daquelles de cruz, de que o Correio da Manhã publicou, ha tempos, uma photogravura, sendo ainda apprehendida em casa de um dos conjurados uma grande bandeira azul e branca.

* * *

AS SESSÕES DO PARLAMENTO TÊM SIDO TEMPESTUOSA

O parlamento portuguez realizou a 2 do corrente, uma sessão terrivelmente agitada. E do dia 2 até esta data todas as sessões têm afinado pelo mesmo diapasão, sendo tumultuosas e decorridas em altercações radicalmente partidarias, e sem nenhum interesse nem para o paiz, nem para o regimen. Pelo contrario. Este, como aquelle, tem provado profundos desinteresses pela falta de compostura do parlamento, que se tem divertido com baruihosas picuinhas e futeis arranzeis.

Começou a barulheira por ter o governo publicado um decreto convocando os deputados eleitos ou reconhecidos a comparecerem no edificio do Parlamento no dia 2 de dezembro. E' claro que esse decreto do governo não cerceava as prerogativas de que goza o Parlamento para reconhecer os mandatos de seus novos membros. Mas a opposição, sempre leviana em seus procedimentos politicos, espetava um mot d'ordre qualquer para avitar suas hostes, e achando bom esse motte, que era fraco e injusto, rompeu fogo contra a maioria.

Estava, entretanto, presente o sr. Affonso Costa, que a fulminou com duas explicações bem sustentadas, firmando-se logo de entrada na confiança da galeria.

Feito o reconhecimento dos novos deputados, entre o tiroteio dos oppositionistas, que protestavam calorosamente contra a fórma illegal porque foi elle feito, ahi então com razão, ouviu a galeria apartes de uma energia terrivel.

O sr. Celorico Gil, dirigindo-se ao sr. Affonso Costa, diz: "V. ex. vae por muito mao caminho, sr. presidente de ministros !..." O sr. Machado Santos declara que não vota porque não acceita dictaduras. O sr. Antonio José de Almeida diz que aquillo é a mais completa dictadura que se tem visto. As galerias manifestam-se, ha um sarilho medonho, e a presidencia cobre-se, suspendendo a sessão.

A seguir ao reconhecimento faz-se a chamada dos novos deputados. O primeiro chamado é o sr. Ferreira do Amaral, que se approxima ao ser nomeado.

— Abaixo os assassinos, gritam das galerias.

— Viva a Republica !...

— Abaixo o assassino de 5 de abril !...

— Viva o 5 de outubro !...

O sr. Ferreira do Amaral avança sempre, tremendo e cabisbaixo, dando-se então uma contra-manifestação no recinto. Os deputados affonsistas felicitam e abraçam o sr. Ferreira do Amaral, resoando na sala uma salva de palmas.

As galerias interven de novo, insultando ora o sr. Ferreira do Amaral, ora os evolucionistas, despejando a desordem sobre a Camara. No meio dessa infernera viva procede-se á eleição das commissões, e em seguida á da mesa. Para esta são eleitos: presidente, o sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho; secretarios, os srs. Balthazar Teixeira e Sá Pereira; vice-secretarios, os srs. Rodrigo Fontainha e José Montez. O presidente do governo lê as duas primeiras paginas dessen relatorio, em cumprimento ao preceito constitucional, e o sr. Machado Santos ameaça interpellar o governo sobre os abusos do poder, commettidos no interregno parlamentar, e pede a publicação, no Diario do Governo, do inquerito ás accusações que lhe foram levantadas pelo deputado Manoel Alegre.

O sr. Affonso Costa declara-se immediatamente apparelhado a responder a essa interpellação, o que não chega a fazer por estar já fóra da hora parlamentar.

A' saida dos deputados foi o sr. Machado Santos apupado e corrido pela multidão, que queria a todo transe aggredil-o, tendo por isso o heróe de 5 de outubro de se evadir no automovel do sr. Antonio José, que tambem fôra mimoseado com alguns assobios.

Nessa altura a autoridade civil manda garantir a vida dos srs. Machado Santos e Antonio José, e o esquadrão da Guarda Republicana, a que é dada essa ordem não faz cerimonias: desembainha as durindanas e distribue bordoada á ufa pelos correligionarios do sr. Affonso Costa, que pateavam o homem da Rotunda.

No dia immediato, e não se amedrontando com o susto, o sr. Machado Santos voltou ao Parlamento para requerer a publicação no Diario do Governo do relatorio apresentado pela commissão de inquerito, ás accusações que lhe foram feitas pelo deputado Manoel Alegre. O dr. Affonso Costa declara que só vota a publicação, sendo as despesas por conta do requerente. Essa declaração causa um certo borborinho, e da bancada oppesicionista irrompem apartes violentos.

— Já disse que não admitto despesas inuteis, obtempera o sr. Affonso Costa. Que se publique as conclusões e nada mais.

E o requerimento foi rejeitado por 56 votos contra 47.

— Peço a palavra para um requerimento, diz o sr. Machado Santos.

— Não pode requerer! Não tem nada que requerer, dizem vozes da maioria.

— Requeiro que a publicação do relatorio se faça por minha conta.

Trocam-se apartes azedos, e por fim o sr. Brito Camacho propõe que o requerimento se transforme em proposta, que fica sobre a mesa. Depois de varios assumptos, reitera o sr. Machado Santos a ameaça de uma interpellação ao governo, sobre a marcha dos negocios politicos do paiz, e o sr. Antonio José de Almeida tambem annuncia uma interpellação ao governo sobre os acontecimentos de 20 de outubro.

No Senado o governo já tomou o primeiro cheque, por ter aquella casa do Parlamento rejeitado a proposta do ministro das Colonias para ser nomeado governador da Guiné o sr. Andrade Siqueira.

O governo vingou-se logo, porem, obrigando o sr. Machado Santos a pagar por sua conta a publicação do relatorio no caso Manoel Alegre. Houve na Camara uma barulheira terrivel, mas no fim a coisa ficou nisso mesmo.

E, depois disso, apenas houve de interessante a eleição dos deputados João da Camara Pestana, Daniel Rodrigues e Leão Meirelles para o Senado da Republica.

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rio Pardo, para Victoria e Caravellas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Taquary, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Atlanta, para Las Palmas, Genova e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Rugia, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Ango, para Tenerife e Havre, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Japonese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Minas Geraes, para portos do norte, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Itajubá, para portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Gallia, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extraida em 24 do corrente

PREMIOS DE 200:000$000 A 2:000$000

4984	200:000$000
9611	20:000$000
9088	15:000$000
5402	5:000$000
2944	2:000$000
4609	2:000$000
5011	2:000$000

10 PREMIOS DE 1:000$000

1550 1847 2993 3210 3731 5438 5648 6511 9031 10582

33 PREMIOS DE 500$000

1108 1258 1654 1751 2061 2382 3032 3855 4016 4018 4354 4812 4853 4963 5297 5446 5683 5919 7128 7253 8272 8489 8641 8668 8708 8813 8931 9287 10190 10327 10508 10735 10771

PREMIOS DE 150$000

[illegible]

Para festas — Uma caixa de charutos Civilistas, Persa, Canadian, Zibia, etc.

COSTA FERREIRA

A' venda em todas as charutarias. Deposito, RUA DO CARMO, 56

COMMERCIO

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

"A Mundial", dia 27, ás 2 horas.

Pensionato da Familia, dia 28, ás 11 horas.

Companhia Industrial Sul-Mineira, dia 28, ao meio-dia.

Companhia União, dia 29, ás 2 horas.

Companhia Industrial e Edificadora, dia 31.

Janeiro:

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, dia 11, ás 2 horas.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, dia 17, ás 2 horas.

Companhia Brasileira de Lacticinios, dia 8, á 1 hora.

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, "Atlanta" ... 26
Portos do norte, "Bahia" ... 26
Antuerpia e escs., "Russia" ... 26
Hamburgo e escs., "S. Nicolas" ... 26
Rio da Prata, "Gallia" ... 27
Rio da Prata, "Sierra Salvada" ... 27
Marselha e escs., "Pampa" ... 27
Rio da Prata, "K. F. August" ... 27
Bremen e escs., "Gotha" ... 27
Bordéos e escs., "Gascogne" ... 28
Callão e escs., "Orcoma" ... 28
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" ... 28
Liverpool e escs., "Oropesa" ... 28
Trieste e escs., "Alice" ... 29
Liverpool e escs., "Voltaire" ... 29
Santos, "Aachen" ... 29
Portos do sul, "Orion" ... 31

Janeiro:

Rio da Prata, "Regina d'Italia" ... 1
Rio da Prata, "Vauban" ... 1
Bremen e escs., "Sierra Ventana" ... 1
Portos do norte, "Rio de Janeiro" ... 1
Nova York e escs., "Byron" ... 2
Rio da Prata, "Aachen" ... 2
Buenos Aires, "Desseado" ... 2
Hamburgo e escs., "Blucher" ... 2
Rio da Prata, "Sofia Hohenberg" ... 2
Rio da Prata, "Pilar" ... 2
Portos do sul, "Orion" ... 2
Genova e escs., "Duca di Genova" ... 2
Rio da Prata, "Corcovado" ... 3
Rio da Prata, "Sequana" ... 3
Trieste e escs., "Columbia" ... 4
Southampton e escs., "Avon" ... 5

SAIDAS

Trieste e escs., "Atlanta" ... 26
Hamburgo e escs., "Rugia" ... 26
Marselha e escs., "Aquitaine" ... 26
Bahia e Pernambuco, "Campeiro" ... 26
Porto Alegre e escs., "Itapeva" ... 26
Portos do norte, "Minas Geraes" ... 26
Manáos e escs., "Piranga" ... 26
Bordéos e escs., "Gallia" ... 27
Rio da Prata, "Sierra Salvada" ... 27
Villa Nova e escs., "Rio Pardo" ... 27
Santos, "Russia" ... 27
Santos, "S. Nicolas" ... 27
Porto Alegre e escs., "Itajubá" ... 27
Recife e escs., "Itaituba" ... 27
Rio da Prata, "Pampa" ... 27
Hamburgo e escs., "K. F. August" ... 28
Rio da Prata, "Gotha" ... 28
Liverpool e escs., "Orcoma" ... 28
Genova e escs., "Principessa Mafalda" ... 29
Rio da Prata, "Oropesa" ... 29
Manáos e escs., "Piranga" ... 29
Santos e escs., "Piratininga" ... 30
Aracajú e escs., "Itaquera" ... 30
Rio da Prata, "Gascogne" ... 30
Rio da Prata, "Alice" ... 30
Rio da Prata, "Voltaire" ... 30

Janeiro:

Genova e escs., "Regina d'Italia" ... 1
Nova York, "Vauban" ... 1
Rio da Prata, "Sierra Ventana" ... 1
Manáos e escs., "Ceará" ... 1
Laguna e escs., "Laguna" ... 1
Rio da Prata, "Blucher" ... 2
Rio da Prata, "Byron" ... 2
Bremen e escs., "Aachen" ... 2
Liverpool e escs., "Desseado" ... 2
Portos do sul, "Sirio" ... 2
Trieste e escs., "Sofia Hohenberg" ... 3
Marselha e escs., "Pilar" ... 3
Bordéos e escs., "Sequana" ... 3
Rio da Prata, "Duca di Genova" ... 4
Rio da Prata, "Columbia" ... 4
Rio da Prata, "Avon" ... 5

SECÇÃO LIVRE

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

NATAL

Revestiu-se de grande imponencia a solemnidade com que a EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA commemorou o natal do dia de NATAL.

A ceremonia religiosa teve logar na séde da EGREJA, á rua São Leopoldo, sendo iniciada pelo PASTOR DA EGREJA, REV. ISRAEL VIEIRA FERREIRA, produzindo a melhor impressão em todos os presentes, o modo pelo qual se houveram os alumnos da ESCOLA DOMINICAL, que cantaram admiravelmente os hymnos de Natal, e responderam com lucidez a todas as questões que lhes foram propostas e que se relacionavam ao facto commemorado.

Numeroso auditorio ouviu com attenção a exposição feita pelo PASTOR DA EGREJA.

"A FAMILIA"

CHAMADA — 5ª SÉRIE

18º Fallecimento

Tendo fallecido no dia 30 de outubro do corrente, nesta capital, a nossa consocia, exma. sra. d. Laudelina Ferreira de Moura, inscripta na 5ª série, grupo A, sob n. 55, são convidados os nossos consocios da referida série a contribuirem com a quota de rs. .... 5$000 (cinco mil réis), até o dia 3 de janeiro de 1914, para a constituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1913.

EURICO GOMES, Director-gerente.

DECLARAÇÃO A'S PRAÇAS DO RIO DE JANEIRO E CAMPOS

O abaixo declara que nesta data assumiu todo o activo e passivo da firma Oliveira & Rezende, que gyrava nesta praça com o commercio de Armarinho, Fazendas, Molhados, Mantimentos, Ferragens, Louças, etc., tendo sido retirado da referida firma o socio Bellarmino José de Oliveira, pago e satisfeito de seu capital e haveres, conforme documento firmado e em seu poder.

Santa Clara do Carangola, Estado do Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1913. — *Ludolpho Teixeira de Rezende.*

FESTAS

Peçam os vinhos Moscatel de Setubal e do Porto Arriaga, os melhores de todos.

SALÃO ACADEMICO

RUA DO OUVIDOR, 165, SOBRADO

Telephone n. 1.505 C.

Participamos ás exmas. familias que por motivo alheio, nos dispensámos os serviços de Cabelleireiro da Secção das Senhoras, o sr. Guido, continuando o mesmo a funccionar sob a direcção de um habil profissional.

Rio, 24 de dezembro de 1913.

BERNARDINO & ELIAS.

A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram para todos os effeitos, que venderam ao sr. José Domingues Gonçalves, o seu negocio de botequim á rua Frei Caneca n. 155, livre e desembaraçado de qualquer onus; ficando os credores a apresentar suas contas no prazo de tres dias que serão satisfeitas.

BRITTO & PINTO

Rio, 24 de dezembro de 1913.

Confirmo a declaração supra.

JOSÉ DOMINGOS GONÇALVES.

CLUB WALDEMAR

Rua Francisco Muratori n. 27

Récita e "soirée" dansante em 27 do corrente.

Convites na sexta-feira na Secretaria. — O 1º secretario, Frederico Von Dollinger.

N. B. — Simplicidade nas *toilettes*.

A TUBERCULOSE VENCIDA

Folhetos explicativos, pelo dr. Damasceno Magalhães, distribue-se gratuitamente. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 120, das 12 ás 3.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Joaquim Faustino Ramos e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistir a uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua filha Catharina, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja Bomfim, em Copacabana, e por esse acto se confessam gratos.

A'S PESSOAS MAGRAS

Prezai-vos, tomai VINOL durante algum tempo e depois tornai-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissemos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contem, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extraido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

DECLARAÇÕES

"GARANTIA DO FUTURO"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Séde: — Juiz de Fóra — Minas Geraes

CHAMADA

3º Peculio — Grupo 2 — Série A

Tendo fallecido a 10 de junho p. p. na cidade de Passos, Estado de Minas, o nosso consocio sr. José Teixeira Lopes, inscripto na série e grupo acima, vae ser pago ao respectivo beneficiario o peculio que lhe caiba; pelo que convidamos os nossos consocios inscriptos até á data acima, a contribuir, até o dia 8 de janeiro p. futuro, com a quota de rs. 16$000 para formação do peculio do mesmo, nos termos do Cap. 3º, art. 7º, paragrapho 2º dos Estatutos.

Juiz de Fóra, 18 de dezembro de 1913. — *Dr. José Dutra*, director gerente.

"A BARBACENENSE"

TERCEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até ao dia 13 de outubro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$ (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia d. Maria Geralda de Jesus, occorrido no referido dia, em Conceição das Alagoas, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 18 de dezembro de 1913. — *A Directoria.* 2992

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA

Séde propria—Rua do Hospicio, 170

Expediente: Das 12 ás 2 horas da tarde.

Sessão de encerramento dos trabalhos hoje, ás 7 horas da noite. — Secretaria, 26 de dezembro de 1913. — MANOEL JOAQUIM CERQUEIRA, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

SE'DE SOCIAL: — RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do nosso presidente, convidam-se todos os associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realiza domingo, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, para ouvir á leitura do relatorio dos nossos trabalhos, eleição da commissão de exame de contas e interesses sociaes.

Rio, 26 de dezembro de 1913. — O 1º secretario, D. R. Cabral.

"GARANTIA-DO FUTURO"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Séde — Juiz de Fóra — Minas Geraes

CHAMADA

4º Peculio — Grupo 4 — Série A

Tendo fallecido a 27 de agosto p. p. em Santo Antonio do Matipóo, neste Estado, o nosso consocio o sr. Firmino José Vieira, inscripto na série e grupo acima, vae ser pago aos respectivos beneficiarios o peculio correspondente; pelo que convidamos os nossos consocios da mesma série e grupo inscriptos até á data daquelle fallecimento, a contribuir com a quota de rs. 5$500 até o dia 8 de janeiro p. futuro, para a formação do peculio do mesmo, nos termos do Cap. 3º, art. 9, paragrapho 1º dos Estatutos.

Juiz de Fóra, 18 de dezembro de 1913. — *Dr. José Dutra*, director gerente.

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHOS

SECRETARIA: AVENIDA MEM DE SA' N. 32

Edificio proprio

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã

Sessão administrativa hoje, 26 do corrente, ás 7 horas da noite. — Alfredo Mesquitella, 1º secretario.

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE

SE'DE SOCIAL: RUA DO HOSPICIO N. 314

Edificio proprio

Expediente diario das 1 ás 4 horas da tarde

Hoje, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho director. — Luiz A. Vieira, secretario.

"A BONIFICADORA"

Séries de 10:000$ e 20:000$, pagamentos integraes

28º e 37º peculios

Convidam-se todos os socios dos grupos "B" e "C" inscriptos áquelles até o dia 27 de abril do corrente anno e estes até 17 de maio do mesmo anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes as quotas de rs. 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis), respectivamente, pelo fallecimento de nossas consocias sras. d. Emilia Marciana Rodrigues, occorrido em Espirito Santo da Forquilha a 28 de abril de 1913 e d. Maria Carlota Bastos, occorrido em Livramento de Barbacena a 18 de maio do corrente anno.

Barbacena, 20 de dezembro de 1913. — A Directoria.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Séde social: rua Senador Euzebio n. 41.

De ordem do sr. presidente, convidovos a comparecer á assembléa geral extraordinaria para ouvir a leitura dos novos estatutos elaborados pela commissão de reforma e a annexação do Dispensario Mutuo "Orsina da Fonseca", que se realizará, sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1913. — *José Maria de Mattos Guayba.* 3735

CREDITO MUTUO NACIONAL

O sorteio extraordinario que devia realizar-se hoje, 24 do corrente, foi transferido para o mez de fevereiro do proximo anno.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1913. — *A directoria.*

"A SALVADORA"

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar pelo dec. n. 10.456. Carta patente n. 89. — Presidente, desembargador Tavares Bastos. — Peculios de 5:000$, 10:000$, 15:000$000 e 20:000$000. Premios pecuniarios mensaes de 2:500$, 5:000$, 7:500$ e 10:000$. Série especial para os maiores de 60 até 70 annos. — Joias modicas, podendo ser pagas em prestações. — Remissão continua dos mutualistas. — "A Salvadora" não exige quotas para os sorteios pecuniarios. E' a unica sociedade que se obriga a applicar todo o seu fundo de reserva em emprestimos aos mutualistas, a juros nunca maiores de 6 % ao anno, e pagará integralmente os premios pecuniarios logo que cada série tenha 1.500 contribuintes. Os primeiros 250 socios ficarão remidos logo que cada série se complete e terão preferencia para os emprestimos. Prospectos e informações no escriptorio, rua do Rosario, n. 120, esquina da Avenida Rio Branco. Acceitam-se agentes.

CLUB MILITAR

ELEIÇÕES GERAES DE 29 DO CORRENTE

Tendo a commissão fiscal de documentos solicitamente se offerecido á Directoria para trabalhar no domingo proximo e segunda feira, 29 (dia da eleição), a directoria resolveu facilitar no mais alto grão a entrega das procurações e delegações, (que devem figurar nas eleições), suspendendo o limite do prazo estabelecido para a entrega desses documentos.

As procurações e delegações poderão, pois, ser entregues mesmo no acto da eleição; os procuradores e delegados, porém, que se exhibirem á ultima hora, só poderão votar depois que a commissão tiver examinado e dado como validos os documentos exhibidos.

Secretaria do Club Militar, 24 de dezembro de 1913. — Mario Clementino, 1º secretario.

EDITAES

ESCOLA NAVAL

EXAMES DE PREPARATORIOS

De ordem do sr. contra almirante director, faço publico para conhecimento dos interessados que do dia 10 a 26 do corrente mez, se acha aberta nesta Escola a inscripção para os exames de preparatorios, exigidos para a matricula nos cursos de marinha e machinas.

Os candidatos deverão apresentar os documentos de que trata o art. 20 do regulamento em vigor.

Escola Naval, 6 de dezembro de 1913. — Leão Amzalak, secretario.

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

SECCOS E MOLHADOS

Nacionaes e estrangeiros. Vinhos verde e tintos novos

Superiores moveis e utensilios

Armação, balcões, com tampo de marmore, copa, deposito para cereaes, balanças, cofre de ferro, geladeira, mostrador, varejo e demais utensilios.

Optimo contrato a terminar em 1922

Miguel Barbosa

Telephone 1.053

Casa fundada em 1893

Rua do Rosario n. 168

Autorisado devidamente venderá em leilão amanhã sexta-feira 26 do corrente ao meio dia á

Rua do Lavradio 50

Esquina da rua Senado

Grande stock de finos molhados, cereaes, o bem assim o contrato de arrendamento acima declarado.

ANNUNCIOS

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado á Eurides Teixeira.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

As almas caridosas

André Garcia, cego e aleijado, sem recursos nenhuns para sustento de seus cinco filhinhos, vem pedir a todas as almas caridosas uma esmola para sustento dos mesmos. Rua Escobar n. 86, fundos á rua Santos Lima, São Christovão.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Externato Herbert Spencer

Scientifico, literario e musical, fundado a 2 de outubro de 1911, por Osmede P. Freire, professor pelo Instituto Benjamin Constant, dirigido pelo mesmo segundo o criterio philosophico e pedagogico do Spencer, seu patrono.

O resultado dos exames prestados neste estabelecimento de ensino privado, com a assistencia de inspectores e professores estranhos e, conforme consta das respectivas actas de exames foi o seguinte:

Curso preliminar — Luiz Coelho de Mendonça e Isaack França, approvados plenamente, grão 8; Ernesto C. da Silva, Paulo F. da Silva, Luiz Alves, Noé Paiva, Raulino José da Silva, Din Xavier Cardoso e Alvaro Pereira, approvados plenamente, grão 9; Aurelidia J. da Silveira, Maria J. de Oliveira, João Antonio Thomaz, Antonio M Borba e José Veiga (sendo este coguinho, de 6 annos), approvados com distincção, grão 10.

Curso primario — Manoel V. Machado, approvado plenamente, grão 6; Antoninho Borba, approvado plenamente, grão 7; Maria Azevedo, Osvaldo Rodrigues e João de Souza Oliveira, approvados com distincção, grão 10.

Curso médio — 1ª série — Physico Deocleciano Rodrigues, approvado plenamente, grão 6; 2ª série — Sidney Nunes de Sá, approvado plenamente, grão 8; 3ª série — Angelina de Amoedo e Isabel Pacheco, approvadas plenamente, grão 9; Laudimia S. Souza, José A. do Valle e Antonio Alves, approvados com distincção, Osmar Carlos de Oliveira, com distincção e louvor.

Portuguez — Deocleciano Rodrigues e Sideney N. de Sá, approvados simplesmente, grão 4; Angelina de Amoedo, approvada simplesmente, grão 3; José A. do Valle, approvado plenamente, grão 6; Isabel Pacheco, Laudimia S. e Souza e Antonio Alves, approvados com distincção, e Osmar C. de Oliveira, com distincção e louvor.

Arithmetica e Geometria — Deocleciano Rodrigues, plenamente, grão 8; Sideney N. Sá, simplesmente, grão 3; Isabel Pacheco, simplesmente, grão 2; Angelina Amoedo, plenamente, grão 4; Laudimia S. Souza, Osmar C. de Oliveira e Antonio Alves, distincção.

Francez — Deocleciano Rodrigues, simplesmente, grão 5; Sideney N. de Sá e Antonio Alves, plenamente, grão 7; Osmar C. de Oliveira, plenamente, grão 8; Laudimia S. Souza e Isabel Pacheco, plenamente, grão 9; Angelina de Amoedo, distincção.

Geographia — Laudimia S. Souza e Angelina Amoedo, simplesmente, grão 5; Osmar C. de Oliveira, simplesmente, grão 4; Antonio Alves, plenamente, grão 6; Sideney N. de Sá e Deocleciano Rodrigues, approvados com distincção.

As aulas se reabrirão na primeira segunda-feira, após as festas de Reis.

AVISO

Gratifica-se quem achou uma carteira de cocheiro, com diversos papeis, de Beltholdo Ferreira Martins, é obsequio entregar á rua Marques da Rocha n. 97.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

VENDEM-SE os predios seguintes:
280:000$ importante palacete, na Avenida Lição.
230:000$ dois grandes predios, rendendo 2150$, á rua Visconde do Rio Branco.
80:000$ 14 predios novos, rendendo 1140$, entre Villa Isabel e Engenho Novo.
90:000$ importante predio novo, em centro de terreno, á rua S. Francisco Xavier.
65:000$ um predio novo, em centro de terreno, em rua proxima á rua Haddock Lobo.
42:000$ um pequeno palacete, em rua principal de Copacabana.
42:000$ um predio, no centro commercial, rendendo 500$ mensaes (predio novo).
30:000$ seis predios, em fórma de avenida, novos, rendendo 480$, entre Villa Isabel e Engenho Novo.
28:000$ quatro predios novos, de frente de rua, rendendo 400$, na estação do Meyer.
27:000$ um elegante predio novo, á rua Diamantina (Riachuelo).
27:000$ tres predios novos, rendendo 330$, proximos á estação do Meyer.
26:000$ um predio e tres casinhas aos fundos, rendendo 400$, á rua Aurelia.
20:000$ dois predios novos, em frente á estação do Meyer; renda 260$000.
16:000$ um predio novo, com tres quartos, duas salas, varanda e grande terreno, em rua calçada, junto á rua Barão do Bom Retiro (Eng. Novo).
14:000$ um predio novo, á rua Bomfim (S. Christovam).
12:000$ um predio novo, com tres quartos, varanda, porão, etc., junto á estação do Meyer.
10:000$ um predio novo, junto á estação do Meyer.
9:000$ um predio de negocio, á rua Lopes da Cruz.
7:500$ um predio novo, com terreno de 11X46 ms., á rua Honorio.
7:500$ um predio novo, em rua transversal á da Saude; rende 140$000.
6:000$ um bom predio, á rua Dr. Bulhões (E. de Dentro).
4:800$ um pequeno predio, á rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas); renda 105$ mensaes.
Além destes, tem outros, em diversas localidades; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. Telephone n. 5848.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, medindo 11X47 cada um, estão cercados de arame farpado, têm poço com agua esplendida, na rua Wenceslão, na Estrada do Areal, perto da Invernada, em Honorio Gurgel; trata-se na Estrada do Sapé, venda, defronte á olaria. 2285

VENDE-SE á rua Castro Alves n. 121, Meyer, uma excellente casa nova, com todo o conforto moderno, dividida em duas grandes salas, tres magnificos quartos, cozinha, grande quintal, entrada ao lado, construcção garantida, sendo a rua calçada a parallelepipedos. Preço 15:000$. Póde ser vista a qualquer hora; trata-se á rua da Candelaria n. 26, com o sr. Freire.

VENDEM-SE á dinheiro e á prestações de 20$ excellentes lotes de terrenos á 8 e 10 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina (suburbio) desde 30$ a 400$; trata-se diariamente com o sr. Ernanni Ribeiro nos mesmos terrenos e ás quartas-feiras com o proprietario, sr. Henrique Walter.

VENDE-SE lindissima chacara, com 4.000 metros de terreno proprio, arborizado, com frente para duas ruas e casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, agua, W. C. e luz electrica, situada em logar alto, 60 metros acima do nivel do mar, com bellissima vista, distante a pé 3 minutos da estação de Todos os Santos; trata-se, das 11 ás 4, á rua Senhor dos Passos n. 72, sobrado, com Carvalheira, ou á rua Augusto Nunes n. 75, das 5 horas da tarde em diante. 3227

VENDE-SE, á rua Angelica n. 62, estação do Meyer, uma casa de paredes dobradas, tem agua com abundancia, tanque, W. C., jardim e quintal, a 2 minutos da estação do Meyer. Preço 5:000$; trata-se na travessa José Bonifacio n. 23, em Todos os Santos.

VENDESE um sitio, com casa de moradia, com cem metros de frente por oitenta e oito de fundos, com arvoredos frutiferos a 20 minutos da estação de Andrade Araujo; preço 1:500$; informações á rua General Camara n. 349, sob., das 11 ás 4 da tarde, ou em Andrade Araujo, no armazem defronte á estação.

VENDE-SE uma casa, na rua Viuva Garcia, por 4:000$; para tratar na travessa Costa Mendes n. 2, estação de Ramos.

VENDE-SE por 2:000$ um bom terreno, logar saudavel, medindo 11X86, no melhor logar de Dr. Frontin, perto da Escola Quinze; trata-se na travessa Soares da Costa n. 46, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE, á rua Nove de Fevereiro n. 93, em Copacabana, um magnifico predio, acabado de construir, tendo dois pavimentos, cinco quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, dois fogões, tanque, gallinheiro, quintal, duas serventias, banheiro, aquecedor, electricidade e bem forrado. A chave está no armazem perto e trata-se á rua da Passagem n. 252. Não se quer intermediarios. 3151

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, com vinte e dois por sessenta; na rua Alfredo Reis n. 32; para tratar na rua General Camara n. 349, sob., das 11 ás 4, e na rua Leopoldina n. 43, Piedade. Distantes dois minutos do bonde de Piedade.

VENDEM-SE os predios novos ns. 3 e 5 da rua D. Maria, por 9:000$ cada um. Acceitam-se propostas. Proximo do bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda destes predios na rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias.

VENDE-SE uma bôa e esplendida avenida quasi nova, podendo render 1:000$ mensaes. Bôa construcção e illuminação a luz electrica. O terreno mede 58 de frente por 60 de fundos, todo murado. Apresenta-se optima occasião para uma subrogação por apolices de juro fixo. Vende-se por preço modico, porque o proprietario retira-se de mudança para a Europa; para ver e tratar na rua D. Maria n. 11, Aldeia Campista.

LAVOLINA Lavem a roupa sem esfregar e sem sabão em 1/2 hora.

VENDE-SE uma casa na rua do Cattete n. 120, Piedade, com sete commodos; trata-se na mesma. Preço 5 contos e quinhentos. 7458

VENDE-SE por 2:500$, no Realengo, um excellente terreno com muitas arvores frutiferas, medindo 50X125 ms., entre as ruas Leocadia n. 5 e a do Governo; trata-se á rua Bella de S. João n. 2, São Christovão. 4876

VENDE-SE a casa da rua Senhor dos Passos n. 201; trata-se á rua General Roca n. 91, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE proximo á Inhaúma, uma grande chacara, com 18X120 tendo ao centro um bonito palacete novo e de construcção fortissima, com tres sacadas de frente, alpendre ao lado, com quatro quartos, tres salas, cozinha e dispensa, banheiro, tanque, W. C.; o porão é habitavel, com seis compartimentos; preço 13:500$, para liquidar; acceita-se offerta; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado, das 11 ás 4 horas. E' pechincha.

VENDE-SE o predio e terreno da rua Mundo Novo n. 118, em Botafogo; para ver, todos os dias, a qualquer hora.

VENDEM-SE, a dinheiro e a prestações, superiores lotes de terrenos com 12X50, desde 300$ a 400$, na Invernada, proximos á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se nos mesmos terrenos, com o sr. Henrique Walter.

VENDE-SE a casa da rua Capitão Felix n. 63 moderno com 22 metros de frente por 35 defundos; para informações: á rua S. Christovão n. 290, e trata-se na rua do Ouvidor n. 71, com o sr. Fernando Nery, das 2 ás 3.

VENDE-SE o grupo de duas casas modernas, ns. 64 e 66 da rua Cardoso, Meyer, solidamente construidas, com todo o conforto moderno, dividida cada casa em duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, etc. Entrada ao lado, grande quintal, illuminação electrica. A rua foi recentemente calçada e parallelepipedos. Renda 240$000. Preço 19:000$; trata-se á rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Pires.

VENDE-SE um predio, á rua Frei Caneca; rende 150$; com Victorino, rua do Hospicio n. 44, sobrado, das 10 ás 11 e das 3 ás 4. 3309

VENDE-SE um chalet, tendo duas salas, dois quartos e cozinha, com um puchado nos fundos, rendendo 140$ mensaes; o terreno mede 11 ms. de frente por 63 de fundos, perto da estação e do bonde, cinco minutos, á rua Gomes Serpa n. 95, estação da Piedade; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um bom terreno; na rua Maria Amalia, medindo 200 metros de frente por 50 defundos; trata-se na rua Uruguay n. 222, Andarahy.

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa construida de novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina dentro de casa e jardim á frente; o terreno mede 11 por 60. Vende-se pela melhor offerta; trata-se na mesma, rua Costa Mendes n. 137, E. F. Leopoldina, Ramos.

VENDE-SE um elegante predio, ainda novo, proximo ao Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, W. C. e grande quintal; preço 8:500$; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE por 12:000$ um magnifico predio, a tres minutos do Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e latrina, tudo dentro da mesma, jardim com gradil de ferro e quintal murado, completamente novo, negocio decidido, livre e desembaraçado; trata-se á rua do Rosario 114, sala 22, Vieira & C.

VENDE-SE um predio á rua Lopes da Cruz, no Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel e em centro de terreno. Preço 13:000$; trata-se á rua do Rosario n. 114, sala 22, Vieira & C.

VENDE-SE um bom predio, na estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão habitavel, paredes dobradas, terreno de 11X50 e distante dos bondes 4 minutos, preço 5:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim á frente, entrada ao lado e varanda, rua Barão de S. Francisco Filho, bondes do Andarahy-Grande; trata-se á rua Leopoldo 19, com o sr. Silva, padaria.

VENDEM-SE os terrenos sitos ás ruas Barão de Mesquita e José Vicente; trata-se, da 1 ás 3, á rua do Carmo n. 63, 1º andar, fundos, ás segundas e sextas.

VENDE-SE em leilão, no dia 30 do corrente, um esplendido predio acabado de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento, em saluberrimo logar em Copacabana, á rua Silva Telles n. 63, a poucos metros da linha de bondes e da praia, com cinco esplendidos dormitorios, hall, salas de visitas e de jantar, gabinete, área interna, despensa, cozinha, banheiro, W. C. e quintal. O predio acha-se em franca exposição das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, onde pessôa competente ministrará todas as informações precisas.

VENDEM-SE duas magnificas vivendas, em Ipanema, bellissimo e saluberrimo bairro. Preço de occasião; trata-se com o sr. Machado, á praça General Osorio n. 12, sobrado (largo do Capim).

VENDE-SE um chalet, na rua Sá n. 136, Encantado; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um chalet com tres quartos, duas salas e cozinha, e um terreno ao lado, medindo tudo 22X53; trata-se á rua Elias da Silva n. 271, Dr. Frontin. O predio é na rua Oliveira, na mesma estação. Preço 7:000$; a 3 minutos do bonde ou do trem. 2183

VENDE-SE um terreno, na rua Lucinda Barbosa, entre os ns. 19 e 21, medindo 10X40, em frente de rua, prompto a ser edificado; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 2961, Dr. Frontin.

JURÉA o melhor tonico para a extincção da caspa e queda dos cabellos — Em todas as perfumarias.

VENDE-SE um bom predio, na rua Commendador Pereira de Azevedo n. 12, Engenho de Dentro, bondes de Cascadura; preço 6:500$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE por 43:000$ um predio de residencia, com porão, á rua Parahyba; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE um predio, em S. Christovam, occupado por negocio; trata-se com Nilo Goulart, á rua Primeiro de Março n. 37, loja, por 18:000$000.

VENDE-SE um predio, proximo á Santo Christo, de construcção moderna, tres quartos, duas salas, corredor e cozinha, toda a frente de azulejo e cantaria; preço 9:000$, para liquidar; trata-se á rua General Camara n. 349, sob.

VENDEM-SE os seguintes predios:
12:000$, no Meyer, linda habitação, com 3 quartos.
40:000, no Meyer, quatro predios novos, perto da estação, com 3 quartos e renda de 320$000.
22:000$, no Andarahy, dois predios, com 3 quartos; rendem 240$000.
40:000, perto da avenida Central, 4 predios, com a renda de 380$000.
22:000$, na rua Lina de Vasconcellos, duas casas novas, rendendo 260$000.
30:000$, no Cattete, duas boas casas, rendendo 380$000.
40:000$, em Botafogo, boa casa, com muito terreno.
22:000$, em Catumby, dois predios, rendendo 250$000.
32:000$, no Andarahy, esplendida casa, com 5 quartos.
50:000, em Botafogo, magnifica vivenda, com 7 quartos.
60:000, perto do centro, cinco casas, rendendo 750$000.
55:000$, um bom predio, no centro commercial.
6:000$, na rua Cabuçu', uma boa casa, com terreno de 27X77.
trata-se com Pinto, rua do Rosario n. 176, sobrado. 2185

VENDEM-SE dois chalets, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom terreno, na Estrada Real, preço 4:500$ cada um; trata-se á rua General Camara n. 349, sob.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes, offertas e tratos á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:
Predios, rua Sanatorio, em Cascadura, dois, com linda chacara.
Predio, rua do Riachuelo, aluga-se por contrato (400).
Predio rua do Cattete, adequado a uma pensão (ver).
Palacete, rua Campo Alegre, occupado por uma pensão.
Predio, rua Sá, na Piedade, edificado com grande terreno.
Predio, travessa Carlos Xavier, em Dona Clara (ver).
Predios, rua da Pavuna, dois, modernos, em Anchieta.
Predios, rua da Estação, em D. Clara.
Predios, rua D. Maria Luiza, Bocca do Matto.
Predios, rua Dr. Silva e Souza, na estação de Ramos.
Predio, rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo.
Predios, rua Nossa Senhora de Copacabana, dez, modernos.
Predio, travessa Alice, na Gloria; lindo panorama. Offertas razoaveis serão acceitas.

VENDE-SE uma machina a vapor, força de seis cavallos; informa-se á rua General Camara numero 349, sob., das 11 ás 4; para vêr e tratar na estação de Andrade Araujo, no armazem em frente á mesma estação.

VENDE-SE ou aluga-se o predio novo, acabado de construir, da rua Theodoro da Silva n. 412 A: tem tres quartos, duas salas, cozinha e fogão a gaz, banheiro com esquentador a gaz, chuveiro e latrina, tanque, quintal, varanda ao lado, luz electrica, com pega ladrão em todas as portas, escada de marmore, campainha electrica, gallinheiro e corador de arame; as salas e varanda são decoradas a oleo; trata-se com o proprietario, á rua Barão de Cotegipe n. 98 A. N. B.: esta rua é em Villa Isabel, tem 8 mezes para ser calçada; já está principiada.

VENDEM-SE terrenos em lotes, ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 50$ a 200$000 a dinheiro ou em prestações de 5$000 a 20$000 mensaes. Chama-se a attenção das pessôas previdentes para esta bôa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande parte coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accôrdo com as posturas municipaes, tendo uma Avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações, Belfort Roxo linha do Rio d'Ouro; Jacutinga, linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na Bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até á Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo de Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos livres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira na parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDE-SE a 700$ cada lote de terreno nivelado, com 6X36 metros, na rua Victoria, estação de Ramos, logar saluberrimo e illuminado a luz electrica, distante 10 minutos da cidade e servido por 80 trens diarios, da Leopoldina; trata-se no proprio local ou á rua da Candelaria n. 91, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno, á rua Duquesa de Bragança, no Andaraby Grande, nivelado, todo murado, com portão e chave, calçada á frente, medindo de frente 21,70 e de fundos 21,50, servindo para tres casas de renda. Preço 12 contos; trata-se no n. 49.

VENDEM-SE 150 lotes de terrenos, a cinco minutos da Estação da Penha, a dinheiro e a prestações, nas condições seguintes: signal de 100$ para cima, prestação mensal de 30$ em deante, conforme se combinar. Informação diaria com J. J. Moraes, das 8 horas da manhã ás 12 da tarde, no Hotel Recreio dos Operarios, Estação da Penha, E. F. Leopoldina.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e tanque, em Ramos; rua Roberto Silva n. 171.

VENDE-SE, á rua Castro Alves n. 121, (Meyer) uma excellente casa nova, com todo o conforto moderno, dividida em duas grandes salas, tres magnificos quartos, cozinha, grande quintal, entrada ao lado, construcção garantida, sendo a rua calçada a parallelepipedos. Preço 15:000$000. Póde ser vista a qualquer hora; trata-se á rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Freire.

FESTAS

EM DINHEIRO — para os meninos, para as meninas, para todos

Até o dia 7 de Janeiro a Companhia Telephonica pagará a commissão de 10$000 a toda pessoa que lhe indicar um novo assignante.

Em troca disso é apenas necessario fazer o seguinte:

Informar por telephone ou por escripto á Secção de Contractos da Companhia Telephonica o nome e endereço do novo assignante e o nome e moradia da pessoa que dá a indicação.

A Companhia enviará um agente á casa da pessoa indicada e, si esta assignar o respectivo contracto, pagará a Companhia no seu escriptorio, abaixo mencionado, a quem lhe prestou a informação a commissão de 10$000 a que ella tem direito.

As informações devem ser dirigidas para o telephone N. Norte 214, ou por escripto, á

Companhia Telephonica, Secção de Contractos, Rua Marechal Floriano, 164

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ACÇÕES DA LEOPOLDINA — Para fins de direito, faço publicar pela imprensa que se perderam as acções da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, da 2ª série, de ns. 9701 a 9704, e de ns. 9707 a 9714, do valor de 200$ cada uma, averbadas em meu nome. S. Paulo do Muriahé, 1º de dezembro de 1913. — João Baptista Gonçalves de Oliveira. 3629

ALUGA-SE um açougue com commodos para familia; na rua Maria José n. 93, em D. Clara e tambem uma casinha nos fundos. 1881

ADRIANO SAMPAIO, aleijado, de ambas as pernas, ha dezoito annos, e achando-se na mais completa miseria, e tendo sua velha mãe que o acompanha e não tendo a quem recorrer, vem confiado nos corações da humanidade, afim de lhe dar um donativo qualquer, pois Deus Pae e Redemptor da humanidade, de certo lançará olhar fervoroso para aquellas pessoas que praticam, aqui na terra, actos de caridade. Dirijam-se á rua Padre Miguelino n. 71, antiga Floresta — Catumby.

AUTOMOVEL — Vende-se um, em perfeito estado por 6:000$ do autor Spa; trata-se na rua Padre José Mauricio numero 124-A, com Avelino Machado. Telephone 736, Norte. 2022

BRINQUEDOS finos e de luxo, desde 100 réis, grande liquidação, vendas a varejo, casa importadora São Gilberto de Veneza, Menezes & C. Avenida Rio Branco n. 31, junto ao Cães de desembarque. Aberta até ás 10 horas da noite.

CÃO DESAPPARECIDO — Desappareceu da rua S. Salvador n. 28, um cão terra nova, com dois palmos, mais ou menos de altura e manchas brancas e pretas. Attende ao appellido — Joli. Quem delle der noticias certas, será gratificado.

CAUTELA — Perdeu-se a cautela de numero 70.943, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino. Travessa do Theatro n. 5. 2224

COMPRA-SE directamente ao proprietario, em arrabalde saudavel e proximo á capital, um solido e confortavel predio, rodeado de janellas, contendo tres salas, quatro ou cinco quartos e outras dependencias; com porão habitavel e bastante terreno para os fundos, até 30 contos; trata-se na Pensão Garcez, praça da Republica n. 199 (quarto 22). 2220

DINHEIRO — Dá-se sobre hypothecas de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usofruto e para construir predio. Tratar com o sr. Pereira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Nieboy. Cuidado com as imitações.

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone 2902 — Central.

DR. CASTRO PEIXOTO — De volta da Europa — Partos e molestias das senhoras — Consultorio, á rua Uruguayana n. 25. Residencia: rua de S. Francisco Xavier n. 38.

ESCOLA DE MUSICA — Praça da Bandeira.

OFFERECE-SE uma encarregada para quarto de commodos; trata-se na rua Marquez da Veiga n. 19, loja.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico de hoteis, pensões, botequins, padarias e casas de pasto, e outras classes; na rua do Hospicio n. 214.

PENSÃO — Entrega-se a domicilio — Alugam-se bons quartos; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE de um pequeno; Pharmacia Americana Homœopathica; rua do Cattete n. 300.

PRECISA-SE de vendedor de balas, bombons, chocolate e biscoutos; na rua Silva Jardim n. 12.

PRECISA-SE com urgencia falar com d. Maria Caetano de Freitas, aqui chegada do Norte ha 10 mezes. Quem a procura é d. Leolbina da Conceição Lima, travessa Ida n. 12 — S. Christovão.

PRECISA-SE falar urgentemente com o sr. Euclydes Rego; rua do Hospicio n. 84, com o sr. Ernesto.

PRECISA-SE de um socio com 800$ para negocio lucrativo; tratar com Silva, á rua Olivia Maia n. 67 — Madureira.

PRECISA-SE de 500 agentes, digo. Quereis um bom emprego? Agenciae nos Estados, carimbos de borracha, gravuras, material para os mesmos, borracha para automoveis e acesso para dentistas. Commissão até 40 %. Dispensa-se fiança. Peçam instrucções a J. C. Fragata, largo de S. Francisco n. 36, 1º andar. Telephone 4.765.

PRECISA-SE de roupa para lavar e engommar, quem precisar dirija-se á rua do Morro 189, Rio Comprido; para tratar com C. C. R.

PRECISA-SE que saibam que as Pilulas VIRTUOSAS curam Dyspepsias, dores de cabeça, prisão de ventre dôres de figado, mau hálito etc; á venda nas drogarias á rua Gonçalves Dias 59 e Hospicio.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$, Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE para mlle. Guitton, de alumnas (só de familias catholicas e serias), de francez, portuguez, arithmetica e lavores; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

PRECISA-SE de alumnos para as aulas de portuguez, francez, inglez, mathematicas, navegação, mecanica, electricidade, geographia e historia, curso pratico e theorico; na rua Theophilo Ottoni n. 175, sobrado.

PRECISA-SE fallar com Anthero dos Santos; na rua do Riachuelo n. 128.

PRECISA-SE fornecer boa pensão á mesa, em casa de familia, a principiar de 60$; na rua Christovam Colombo n. 19, casa n. 7.

PRECISA-SE de pensionistas para mesa, fornece-se marmita para fóra; na rua do Areal n. 47.

PESSOA séria, necessita encontrar um commodo nas seguintes condições: um quarto de frente, arejado, sem mobilia, porém que tenha luz e telephone em casa, pensão e que seja no centro da cidade. Prefere-se casa de familia ou pensão de tratamento. Propostas á avenida Gomes Freire n. 79, para M. F. L. 4333

PREDIO — Vende-se o magnifico predio com loja, dois andares, rua da Lapa n. 31, e trata-se na rua Marquez de São Vicente n. 191, com o sr. Pinto.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria.

COLLYRIO MOURA BRASIL — NOME REGISTRADO — Contra as purgações e inflammações dos olhos. Deposito geral: Pharmacia Moura Brasil, Rua Uruguayana, 37

VENDEM-SE dois predios pequenos, sendo um defrente novo, outro em seguimento, com entrada ao lado; na rua Belmira n. 49. Estação da Piedade.

VENDE-SE um chalet na estação do Meyer, com dois quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, com 11X41 de terreno; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado. Preço 4:500$000.

IMPOTENCIA — Fraqueza genital, depressão nervosa, curas rapidissimas com as Gottas Restauradoras do Dr. Mendel. Depositarios: Pharmacia Silva, de A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 5. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 59, Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91 e Andradas 85.

FOLHINHAS — Grande sortimento — Preços sem competencia. John & R. Zeising — QUITANDA, 158

CASCADURA — PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO — Serviço medico gratuito a cargo do Exmo. Sr. Dr. Herculano Pinheiro. J. M. CARDOSO & C.

DROGARIA GRANADO & FILHOS — Vendem drogas superiores a preços baratissimos — RUA URUGUAYANA N. 91 TELEPH. 394 NORTE

E' COMPOSTO DE 20 HERVAS o elixir americano conhecido por *Garrafada do Sertão*, cura radical da SYPHILIS. Não falha. Experimentae e terás a prova real. Depositarios: J. Aviuad & C., r. dos Andradas 49 e 51, Rio de Janeiro. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS — Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras — Dr. Moura Brasil Filho, — Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 3245 — Central — Residencias — Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). — Telephone 431-sul.

VENDE-SE um varejo de cigarros com armação de peroba, novo, vende-se junto ou separado; ver e tratar á rua Frei Caneca n. 150.

VENDEM-SE machinas de costura de pé [illegible] — Casa Pilardi.

VENDEM-SE — familia que se retira, vende moveis novos, [illegible] de jantar, dormitorios completos [illegible] rua Conde de Irajá n. 129.

VENDEM-SE por 4$, em qualquer [illegible] vidro de ANEGAL [illegible] o melhor antisyphilitico [illegible].

VENDEM-SE mesas para botequim a 18$ [illegible].

VENDEM-SE tecido de arame para cercas [illegible] Euzebio n. 26. 2304

VENDEM-SE um bom piano Pleyel [illegible] Gonçalves Dias n. 4[illegible].

VENDE-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral para marceneiro e carpinteiro; preço razoavel; rua Senhor dos Passos n. 56, perto da Avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares.

VENDEM-SE 2 bois e 2 carros, com todos os pertences [illegible] Estação do Encantado. [illegible]

VENDE-SE, na Cachoeira do Povo, [illegible] Telephone 1783.

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades [illegible] Horto Fonseca, na rua Homem n. 274.

VENDEM-SE lindas mudas de laranjeiras [illegible] Horto Fonseca, rua Homem n. 274.

VENDE-SE por 2$000 um vidro de Allisyl o melhor preparado para alisar o cabello, por mais encaracolado que seja, nas boas pharmacias e na drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59.

VENDEM-SE mudas de setenta variedades [illegible] no Horto Fonseca, rua Homem n. 274.

VENDEM-SE mudas de arvores para rua [illegible] rua Torres Homem 274.

VENDEM-SE uma machina decostura, americana, marca Umberlim; na rua [illegible]

VENDEM-SE ovos de Leghorn a 5$ a duzia [illegible]

VENDEM-SE ovos de Leghorn americanos [illegible]

VENDE-SE de tudo; fogões patentes de [illegible] cofres de ferro, vitrines de [illegible] balanças, prensas [illegible] rua Sete de Setembro n. 207.

VENDE-SE — A conhecida casa de machinas, roupas brancas, perfumarias e novidades. Faz-se qualquer negocio, por o proprietario outro em São Paulo e não poder cuidar deste; informações com Sotto Maior & C., Conselheiro Saraiva, 36-40 ou na propria casa ESPERANÇA (antiga Verde); Estacio de Sá n. 65.

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabricam-se [illegible] o metro; [illegible] tanto nacionaes como estrangeiras [illegible] na fabrica de gaiolas e tecidos de [illegible] para jardins, viveiros, escriptorios, [illegible] gallinheiros e cercas em geral. — [illegible] Silveira & C., rua do Hospicio n. 174.

VENDEM-SE: vigamentos 950 de comprimento, de lei; 200 vãos de portas, [illegible] venezianas, caibros, ripas, 5 vãos [illegible] de peroba, soalhos e frisos, forros [illegible] de todos os tamanhos, estuque, [illegible] canos de esgoto, ventiladores, portões de ferro, cantaria, [illegible] de cimento armado, com 30 [illegible] e um gradil de frente, com portão, [illegible] de cantaria, collu-cixo e outros [illegible] rua Senador Pompeu n. 167, proximo [illegible] embarque. 2003

VENDEM-SE ovos da raça Plymouth, legitimos e garantidos; na rua da Quitanda [illegible], loja.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das melhores raças. Ascurra Basse Cour, 55. Largo [illegible] Ascurra, Aguas Ferreas.

VENDEM-SE ovos das raças plymouth, [illegible] Leghorn branca, Conchinchina [illegible] Bresse preta e orpington preta a [illegible] na rua de S. Clemente numero [illegible] Botafogo.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; [illegible] rua Gonçalves Dias n. 37. "Joalheria [illegible]". Telephone n. 994.

VENDEM-SE moveis novos e usados e [illegible] novos por usados. Guarda-casacas [illegible] 160$, 170$ e 180$; guarda-vestidos, [illegible] 90$, 100$, 130$ e 140$; toilettes-com[illegible] 90$, 55$, 100$ e 120$; mesas de [illegible] 25$, 30$ e 35$; camas Maria Antonieta, [illegible] 80$ e 90$; camas Ristori, 40$, 45$ [illegible] para solteiro, 10$, 20$, 30$ e [illegible] para casados, 8$, 10$, 25$ e [illegible] para solteiro, 4$, 10$ e 18$; guar[illegible] 35$, 50$, 120$ e 140$; mesas elasticas, [illegible] 40$, 60$ e 80$; etagéres, 80$ e 130$; [illegible] credences, 150$ e 200$; meias-commodas, [illegible] 40$ e 50$; guarda-comidas, 33$, [illegible] e 50$000. Concertam-se moveis e empalham-se cadeiras e reformam-se colchões [illegible] casa de familia; á rua do Hospicio n. 286, frente ao Club Gymnastico Portuguez. [illegible] os nossos freguezes a não comprar em casa nenhuma sem primeiro visitar a nossa casa, pois não tem competidor [illegible] preços. — D. M. Augusto & C.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$; rua Marechal Floriano 100. 3022

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDEM-SE um piano Pleyel e dois harmonius Debain Alexandre; rua Visconde de Itauna n. 151.

VENDE-SE uma bonita armação, em ponto pequeno, propria para armarinho ou de calçado; na rua dos Andradas [illegible]. 3304

VENDE-SE grande sortimento de joias, a preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 55 — Passos & C.

VENDE-SE, em perfeito estado, para desoccupar logar, uma mobilia com um sofá, [illegible] cadeiras de braços, seis simples, almofadas [illegible] e um tapete; na rua Garibaldi 69, [illegible] da Tijuca.

VENDE-SE um piano-pianola, do afamado fabricante Steck, para 65 e 88 notas, com [illegible] mezes de uso; á rua Dezenove de [illegible] n. 122, Botafogo.

VENDE-SE uma machina Singer, com 5 gavetas, em perfeito estado, por 120$; [illegible] ver e tratar á rua Barão de S. Felix n. [illegible], casa n. 1. 3292

VENDE-SE uma machina para casear roupa branca, totalmente nova, Singer, [illegible] ver e tratar á rua do Hospicio [illegible], sobrado. 3341

VINHOS deliciosos do Minho e Douro, [illegible] á travessa de Santa Rita 12. [illegible] Figueiredo & C. Telephone [illegible]

VENDA, compra, hypotheca de predios e terrenos, negocios razoaveis, á rua da [illegible] n. 240, Figueiredo & C., das [illegible]

VENDE-SE uma bicycleta de pedaes livres; á rua Conselheiro Costa Pereira [illegible] Aldeia Campista. 3240

VENDEM-SE flores, imitação a biscuit, [illegible] seda e velludo; ensinam-se flores bordadas em alto relevo, a 20$; no [illegible] de Machado n. 4. Acceitam-se encommendas.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit: [illegible] a 10$, ramos a 5$, trepadeiras [illegible] gaz ou electricidade a 1$500 o metro [illegible] avulsas de todo o preço; largo do Machado n. 4.

VENDE-SE um superior Nexéo de bello canto, garantido; rua Estacio de Sá, 61 — Casa Pilardi.

VENDE-SE uma typographia no centro da cidade, com diversas machinas movidas a electricidade e bem montada, tendo bastante freguezia e trabalho por contracto mensal de dois contos de réis. Renda bastante [illegible]. Não se admittem intermediarios. Cartas a Salvador Bueno, neste jornal. 4307

VENDE-SE o varejo de cigarros do Café [illegible] rua do Rosario n. 69.

VENDE-SE um piano, muito barato, marca Kat, Festia, Hamburgo; ver e tratar á rua do Theatro n. 37, 1º andar.

VENDEM-SE machinas Singer, a prestações de 5$ mensaes; a dinheiro, uma naveta, 120$; duas gavetas, 130$; cinco gavetas, 140$; sete gavetas, 150$000. [illegible] rua Bento Lisboa n. 80, loja.

VENDE-SE uma boa machina de escrever, em perfeito estado; á rua Visconde de Sapucahy n. 91, armarinho. 3243

VENDE-SE uma vitella de primeira barriga, com cria [illegible] Maria de Faria n. 59, estação de Todos os Santos.

VACCAS — Compram-se tres ou quatro, boas leiteiras, dando leite, paridas de pouco tempo, pagamento a prestações, se garantia; rua Aquidaban n. 88, Meyer.

VENDE-SE um automovel "Delonay Belleville" 40 HP. de particular; rua da Alfandega n. 28, com Constantino, das 3 ás 4. 3294

VENDE-SE um piano, por preço modico; rua Santo Amaro n. 40 — Cattete.

VENDEM-SE uma mobilia com assento e encosto de palhinha e uma caminha para creança, por 80$; á rua Leopoldo n. 131.

VENDE-SE uma vacca com cria de dez dias, dando [illegible] garrafas de leite; na rua Augusta n. 16, Santa Thereza.

VENDE-SE um varejo para cigarros; [illegible] ver e tratar á rua do Cattete numero 203.

VENDE-SE uma mesa elastica com tres taboas, em bom estado; rua Marquez de Abrantes n. 116, fundos. 3188

VENDEM-SE para marceneiros, pés torneados, baratissimos; rua Marechal Floriano n. 229.

VENDEM-SE machinas de costurar e moveis em prestações. Entrega-se com 10$; cartas a Lima, rua D. Manoel n. 42, fundos, que irá tratar.

VENDE-SE um botequim e casa de pasto, proprio para um principiante, dependa de pouco capital; informa-se á rua Marechal Floriano [illegible]. 2120

VENDE-SE muito barato um bom piano, [illegible] de bom autor, em boas condições; na rua São Caetano n. 183.

VENDE-SE uma charutaria bastante afreguezada, por preço modico, na rua de S. João n. 17; informações na mesma. O dono tem que embarcar para a Europa. 2520

VENDE-SE uma pequena officina de ferreiro; na rua Pinto Telles n. 6, Marangá.

VENDEM-SE telhas de calha, portas e janellas e diversos materiaes, tudo em perfeito estado; na rua Mariz e Barros n. 199. 2138

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça pequena; á rua Santa Clara n. 65 — Copacabana.

VENDEM-SE uma boa machina de costura, Singer, com 7 gavetas, [illegible] para ver e tratar á rua Sergipe n. 124. S. Christovão.

VENDEM-SE um bom piano Pleyel e um [illegible], por preços modicos. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 423.

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, por preços baratissimos para entrega do terreno em 31 de dezembro; na rua Mariz e Barros n. 366.

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua da Assembléa n. 39, sobrado.

Impotencia neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e afficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor. Este elixir póde ser usado em qualquer edade e sem o menor receio, pois na sua composição não entram, CANTHARIDAS, PHOSPHORO, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Está licenciado pe'a Saude Publica. Em todas as pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 140 e 35. Em São Paulo: Baruel & C. — Em Curityba: Corrêa Netto; em Nictheroy: Drogaria Barcellos — Pedidos pa ra o interior á R. Freitas & C.—Avenida Passos 106, Rio—Vidro, 4$000; pelo Correio, 6$000.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 103. Engenho Novo.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt cura tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dór; os seus serviços são pagos em prestações modicas. Consultorio perfeitamente apparelhado, rua Rodrigo Silva, 26, esquina da rua da Assembléa. Das 12 ás 3 horas da tarde, telephone 5.775. Residencia, Marquez de Pombal n. 67.

OS MANEQUINS mais elegantes e duraveis, são vendidos por preços baratissimos na casa de machinas, á rua Luiz de Camões n. 16, a prestações semanaes de 2$000.

Curso de prothese — Turma extraordinaria a começar no dia 3 de janeiro, direcção do professor Coelho e Souza — Inscripções até o dia 31 do corrente, na rua Gonçalves Dias n. 54, com o sr. Miranda. O curso dura tres mezes.

"Depurativo François" — Cura a syphilis. Drogaria Granado & Filhos, Uruguayana n. 91.

Dinheiro !!! Vende-se, na ALFAIATARIA E CHAPELARIA ELEGANTE, roupas brancas, artigos estrangeiros e nacionaes, tudo de primeira ordem; vende barato porque precisa de dinheiro? RUA URUGUAYANA 103. ALFANDEGA 130 *Joaquim Dias Barbosa*

MME. ZIZINA Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta Capital e de todos os Estados do Brasil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na RUA DA QUITANDA, n. 157. Attenção — Mme. Zizina, previne ás pessoas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa.

Dr. Ubaldo Veiga Esp. Syphilis (606 e 914 sem dór), Gonorrhéas, cura radical pela urethroclyse especifica e vaccina de Regnier. E' o unico que applica esta vaccina. *Molestias genitaes do homem e de mulher.* Trat. rapido da *impotencia* Cons. R. Assembléa, n. 74, das 2 ás 5.

Tosses e constipações rebeldes curam-se com o Xarope Bromo-Thiocol François. Granado & Filhos, Uruguayana n. 91.

CARTOMANTE Emilia. Assumptos particulares, commerciaes, descobrimentos por difficeis que sejam. Tem talisman para tudo que desejar. Conselheiro Saraiva n. 9, sobrado, esquina da rua Primeiro de Março.

Prisão de ventre — CASCARINA CRUZEIRO. Ultima descoberta em homoeopathia. Não ha mais prisões de ventre com o uso desta maravilhosa tintura, na pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, distribuem-se prospectos. Ha em tintura, globulos, granulos e tabletes.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento da anemia e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

CURA RADICAL — das gonorrhéas, estreitamentos, feridas, dartros, eczemas, ulceras, rheumatismo, impotencia, cancros syphiliticos, etc. Applicações do 606 e 914 sem dôr — Pagamento após a cura — Consultas: das 8 ás 12 e das 2 ás 8 — Avenida Mem de Sá, 115.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 3341

QUEREIS ter o estomago apto a receber qualquer alimentação e o bom funccionamento dos intestinos sem auxilio de purgativos? Com um só vidro do *Especifico* contra as dyspepsias em geral, "*Digestol*". Preço, 2$500. Deposito, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43, 45 e 47. Rio. — Nictheroy. Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco numero 413.

Advogado Corrêa de Oliveira. Praça Tiradentes, 39, sobrado. Teleph. numero 4355 (Central). Causas: Civeis, Commerciaes e Criminaes; adeanta custas.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe á disposição das mesmas [illegible] talismans [illegible] Rua Barão do Rio Branco n. [illegible]

DR. GÓES FILHO — Cirurgião da Santa Casa. Professor docente e preparador de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias, Hydrocele, Hernias, estreitamento da urethra. Cura radical da Blennorrhagia. Rua [illegible] n. 21, das 3 ás 5 horas.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o MENSAGEIRO DA FORTUNA n. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio [illegible] MENSAGEIRO DA FORTUNA [illegible] Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria [illegible] ARISTOTELES ITALIA [illegible] RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 139, SOBRADO. [illegible] CAPITAL FEDERAL.

Pensão 1ª qualidade; fornece para fóra por preço modico na Pensão Torino, rua do Cattete 101

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua São Christovão n. 69.

CASAMENTOS — Tratam-se para o civil e religioso; na Avenida Gomes Freire n. 4, loja, das 7 da manhã, ás 7 da tarde; Avenida Gomes Freire. Aos domingos na rua Souto Carvalho n. 14, no Engenho Novo.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias, com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoeopathico; não tem dieta e não affecta os intestinos; em granulos, á rua da Constituição n. 20.

Syphilis e suas consequencias Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. B. João Abreu e Rolando de Lamare. Das 5 ás 7 1/2 — 64 Rua S. Pedro 64.

Dr. M. Moniz Freire VIAS URINARIAS — Cura rapida das molesias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

SANTELMO O Rei dos Sabonetes

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

A melhor perfumaria e a mais barata é a que vende Granado & Filhos, Uruguayana n. 91.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sôpa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. EM FRENTE AO JARDIM

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 31 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho. EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para *toilette*, com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas ferro CLARK, kilo, $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro, da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. Porta larga. EM FRENTE AO JARDIM

Dr. Valmore Magalhães da Santa Casa Operações, partos, doenças de senhoras e creanças. Rua Uruguayana, 121, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. 3181

Os melhores artigos de toilette são os preparados do chimico F. Norbert. Granado & Filhos. Uruguayana n. 91.

CARTOMANTE séria, mme. Anna; trabalha com cinco baralhos differentes; diz o presente e o futuro até fim da vida. Voltou da Europa; rua São José n. 46.

PARTEIRA — Mme. Faveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne, que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2710

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Unica que dá tribuc 75 % em premios

Extracções por meio de espheras e Globos de Crystal

DIA 31 DO CORRENTE
50:000$000
Por 2$000
ATTENÇÃO
Jogam apenas 10:000 bilhetes
HABILITAI-VOS

COMMODOS Alugam-se lindos commodos a moços solteiros e casaes sem filhos, na rua Luiz Gama n. 30, antiga Espirito Santo.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO (Mudou-se para a rua do Rosario, 68, 1º andar

Cursos de engenheiros agrimensores, constructores, estradas e geographos e civis em frequencia e em correspondencia. Aulas á tarde e á noite. Curso de preparatorio á exame de admissão para qualquer curso superior, mensalidade 20$000, com direito a todas as aulas.

Manteiga "Ideal" Fabricada pelo systema dinamarquez, pela Companhia "Lacticinios" de Juiz de Fóra, é vendida em sua Leiteria Modelo, á rua Visconde de Inhauma n. 83, proximo á Avenida Central. (Não tem rival).

Uretra, Bexiga, Prostata e Rins Molestias das senhoras e operações. Dr. Candido Botafogo. De volta da Europa. Trat. rapido e garantido das urethrites chronicas, estreitamentos da uretra e hipertrophia da prostata. Ourives, 54, da 1 ás 4.

Gonorrhéas As pilulas de "Bruzzi" são o especifico que cura sem estragar o estomago e sem usar injecções. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana n. 140.

Natal, Anno Bom e Reis A CASA CIRIO participa a seus amigos e freguezes que recebeu grande quantidade de estojos com perfumarias finas, artigos para toilette, etc., proprios para presentes de festas. Rua do Ouvidor n. 183 RIO DE JANEIRO

Banco Hypothecario do Brasil Capital 16.000:000$000 CARTEIRA DE CREDITO POPULAR Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores. CARTEIRA HYPOTHECARIA (Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893). Rua 1º de Março n. 51

MODAS Com esmerada elegancia, apurado gosto, perfeição no trabalho e por preço razoavel, fazem-se vestidos por qualquer figurino. Especialidade em *Tailleurs*. Tambem se cortam moldes. Rua do Ouvidor 108, 2º andar.

Aos bons corações Uma pobre viuva, com 68 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta redacção receberá qualquer quantia para a velhinha Amancia.

SALA DE FRENTE Aluga-se uma e gabinete junto, em casa de familia a casal sem filhos ou a cavalheiros, com pensão e mobilia ou sem ellas, com electricidade, chuveiro e independente. Rua da Lapa n. 35, sobrado.

Official armeiro Precisa-se de um que seja perfeito e possa dar referencias; na rua da Carioca n. 7, Espingarda Brasil.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
306-36ª	A's 3 horas da tarde 309-4ª
20:000$000	50:000$000
Por 1$000 em meios	Por 4$000 em quintos

Sabbado, 10 de janeiro—A's 3 horas da tarde 300-6ª
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 14 de fevereiro—A's 3 horas da tarde 260-2ª
200:000$

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 100$, [illegible]. Para essa loteria recebe desde já a agencia geral dos srs. Nazareth & C., pedido de qualquer numero certo até 31 do corrente, [illegible] para bilhetes inteiros.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

ARANHA & C.
33 PRAÇA TIRADENTES 33

Previne á sua numerosa freguezia, que não tendo chegado a tempo como esperavam os Brindes que haviam encommendado para distribuição, resolveram á vista desta falta vender por seu real custo Joias de Ouro, Prata e Brilhantes, podendo exhibir o livro de preços se isso exigirem. Este aviso tem por fim avisar a freguezia, e deste modo não tornal-os, em comparação com as liquidações estudadas a preços de custo conforme está largamente generalisado.

DROGARIA BRAZIL
P. de Siqueira & Cia.

Variado sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos. Perfumarias finas dos melhores fabricantes, objectos para presentes, tudo recebido directamente. Ninguem deve comprar estes artigos sem verificar os nossos preços.

140 - Rua da Uruguayana - 140

SIM! SIM!!

AS FLORES BRANCAS, os corrimentos antigos e recentes das senhoras e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se em poucos dias com a UTERINA.

A UTERINA é encontrada em todas as pharmacias.

MOLESTIAS DA PELLE Darthros, empigens, sardas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas, curam-se com o SABÃO e LICOR ANTI-HERPTICO. — Vendem-se na Pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

"Banco Hypothecario do Brasil" 51, RUA 1º DE MARÇO, 51 *Secção de penhores* Leilão de penhores em 29 de dezembro de 1913. Tendo de se proceder a leilão, em 27 de dezembro de 1913, ás 2 horas da tarde, de todos os penhores com o prazo de 9 mezes vencidos, previne-se os srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia e hora referidos.

IMPOTENCIA Vitalidade do homem Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida. RUA DA ALFANDEGA 179 M. Carvalho.

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia *Dr. J. J. Vieira Filho*, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

Tira Manchas O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, 131, Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Pensão Brasileira Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.716. Villa, Rio de Janeiro.

CAVALLO Vende-se um castanho para montaria, com 6 annos Vende-se para desoccupar logar. Rua Conde de Bomfim n. 255.

A's almas caridosas Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de [illegible] aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção prestase a acolher o que lhe fôr destinado.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito. Consultas e applicações diariamente nos dias uteis. AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello

CAPIVAROL —DE— Carlos B. Leite O Rei dos Tonicos DEPOSITO 81—Rua Sete de Setembro—81 DROGARIA Carlos Cruz & C.

SENHORA Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

DR. ED. MEIRELLES DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, exame de seus corrimentos a microscopio e tratamento de suas doenças pela electricidade. Applica o 606 e 914. Doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 3 as 6. Haddock Lobo n. 458.

GONORRHÉAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 10 da manhã ás 8 da noite). Laboratorio Chimico de Analyses; rua Gonçalves Dias 80, 1º andar.

AUTOMOVEL Vende-se um pela metade do valor com taxi, do fabricante francez Schneid, força 14|18; trata-se com Soares. Rua Rodrigo Silva n. 34.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA

Encontram-se no mercado diversos preparados que, por suas diversas applicações, se tornam inefficazes. A PEROLINA sómente destina-se ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Acredita-se em geral que as RUGAS, apparecem com a edade. E' um engano, afastado hoje com a observação constante dos scientistas. Ellas apparecem não com o decorrer dos annos sómente; a causa reside ás mais das vezes em circumstancias moraes, pelo choque brusco de acontecimentos imprevistos, que causam grande abalo intimo.

Assim é que muitos rostos juvenis possuem essa anomalia physica, ao passo que as senhoras de edade avançada conservam a mesma macieza da mocidade.

A RUGA não é um producto da edade, mas a consequencia de estados anormaes organicos e do moral das pessoas.

Graças á boa idéa de MME. QUEZADA, que tanto se dedica ao estudo da pelle, as senhoras não têm mais necessidade dos consultorios, pois que, comprando o seu preparado encontrarão as instrucções necessarias para fazerem as massagens em seus domicilios.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias e em S. Paulo.

Preço 5$000

Mme. Quezada, de regresso da Europa, participa aos seus clientes que se mudou da rua Frei Caneca para a Praça da Republica 89 Sobrado Lado da Assistencia

Casa mobilada Vende-se o mobiliario completo de uma casa de tratamento, todo novo e de gosto, proprio para um casal ou pequena familia; ver e tratar na rua Bella de S. João 194. S. Christovão, das 10 ás 4 horas da tarde.

Curso de mathematica Preparam-se alumnos para admissão ás escolas superiores; informações, das 6 ás 8 horas da noite, á avenida Central 137, 3º and., sala 5 (elevador).

Acabou-se a velhice Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000. A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

PHARMACIA Compra-se uma por preço modico, cartas a esta redacção com as iniciaes A. Lima, e com as informações necessarias. Não se admittem intermediarios.

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO Subvencionada e fiscalisada pelo governo — Acham-se abertas as matriculas do curso de sciencias juridicas e sociaes. Rua da Quitanda, 51.

A morte do rheumatismo Cura radical, infallivel, absoluta, garantida do rheumatismo com o uso do *Figueirol*, medicamento vegetal. — Preço, 5$000. Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana 121. Telephone 6.237.

Pharmacia á venda Vende-se uma bem sortida e afreguezada no interior, localidade prospera. Informações na Drogaria Mineira de Cunha & C., á rua de S. José n. 51.

PARTEIRA Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

Instituto Physiotherapico DO DR. GUSTAVO ARMBRUST, LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — RUA SENADOR DANTAS, 48. Duchas, Massagens, Aerotherapia, Dietetica, etc. Tratamento da neurasthenia, doenças do estomago, intestino e da nutrição (arthritismo, obesidade, gotta, diabetes). Consultas de 2 ás 3. Rua Uruguayana 21.

PRIVILEGIOS Leclerc & C. Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro* Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

Cachorro Fox-terrier Gratifica-se generosamente a quem der informações exactas sobre o paradeiro de um cachorro "Fox-terrier", que acóde pelo nome de Wup, perdido na praia de Botafogo. Dirijir-se á rua Toneleros n. 228, Copacabana.

Gymnasio Rio Branco Aulas de revisão. Curso de revisão pratico experimental de sciencias physicas e naturaes. Rua Chile 23.

JACARE'PAGUA' Vende-se boa situação, muito proxima do Tanque. Boa casa com cinco quartos, tres salas, etc., terreno todo arborizado, cocheira, campo, capinzal e rio. Trata-se com o sr. Luiz Dantas, estrada do Rio Grande.

A PRESTAÇÕES !!! Quer v. ex. mobilar confortavel e artisticamente sua casa, com primorosos MOVEIS e lindas TAPEÇARIAS, dispendendo pouco dinheiro e em condições excepcionaes? 63—Rua da Carioca—63

CAPAS PARA MOBILIAS Fazem-se a 70$, o jogo de nove peças; 63, rua da Carioca, 63. Telephone n. 3.924.

ACTOS FUNEBRES

Jeronymo José Ferreira Braga

Esposa e familia participa ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu marido JERONYMO JOSE' FERREIRA BRAGA, hontem ás 9 horas da noite,; pede áquelles que queiram acompanhar á sua ultima morada o favor de pedir informações hoje 26, na rua do Lavradio n. 94. O que antecipadamente agradecem.

João Augusto de Oliveira

Georgina Maia de Oliveira, e sua filha, Maria Mendes Maia, Nestor Maia, e mais parentes, agradecem penhorados a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, genro e cunhado, JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

Senhorita Alzira Rodrigues Ramos

Victorino Rodrigues Ramos e Adelaide Augusta Ramos, agradecem, penhorados, a todas ás pessoas que acompanharam o enterro de sua muito querida filha, ALZIRA, e convidam de novo ás pessoas de sua amizade, para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar na egreja matriz de S. Christovão, no largo da Egrejinha, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem.

Gil Góes Dias

Julia Urmahy Dias e seus filhos, avó e nora, mandam celebrar na egreja do Sacramento, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, uma missa de setimo dia do fallecimento de seu querido esposo e pae, GIL GOES DIAS, e para esse acto de religião, convidam os parentes e amigos, a todos agradecendo desde já penhorados, o comparecimento.

Coronel Floriano Florambel

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do coronel FLORIANO FLORAMBEL, manda rezar, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, uma missa pelo repouso eterno do seu saudoso e adorado chefe.

Oscar Muniz Bittencourt

Francisco José Pinto Carneiro e senhora, Antonio Salles Nunes Berford e senhora, Ignez Regis Bittencourt, Israel Muniz Bittencourt, e Arnaldo Muniz Bittencourt e senhora (ausente), convidam aos seus parentes e amigos, para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de seu irmão e cunhado, OSCAR MUNIZ BITTENCOURT, amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

Maria Niemeyer Pinto de Almeida

General Antonio Pinto de Almeida e seus irmãos, Conrado Jacob de Niemeyer, sua esposa, filhos, genros e irmãos, agradecem, muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro da sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada e sobrinha, MARIA NIEMEYER PINTO DE ALMEIDA, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, na matriz da Candelaria, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas. Antecipam, por mais esse acto de caridade, profundo reconhecimento.

Adelino Belém

Joaquina de Albuquerque consua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que faz celebrar, vida a seus parentes e pessoas da por alma de seu idolatrado ADELINO BELEM, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria. Antecipadamente confessa-se summamente grata ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e immensamente agradecida a todos que a acompanharam na sua grande dôr.

Maria Alves Barbosa

ASYLO ISABEL

Os alumnos Godofredo Barbosa Filho e irmãos, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de 6º mez, por alma da sua querida mãe, na capella deste Asylo, á rua Mariz e Barros n. 286, ás 8 1/2 horas, amanhã, sabbado, 27 do corrente.

João José Lobo

Ainda com o coração sangrando de dór pela perda de meu esposo JOÃO JOSE' LOBO, venho agradecer ás pessoas que me assistiram durante a enfermidade do ente querido, as provas de amizade de que me cumularam. Em particular, a mesma gratidão á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, onde durante 12 annos foi meu esposo empregado, pelo modo altamente humanitario por que procedeu para com elle e sua familia, no curso da enfermidade que o levou ao tumulo, e depois da morte, fazendo-se representar no enterro e depositando sobre o caixão mortuario uma rica corôa. Aproveito a opportunidade para convidar os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas. De antemão agradece do fundo d'alma aos que comparecerem ao piedoso acto.

Lutos

O PARC ROYAL mantem uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contramestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Telephone 4000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

POBRE CE'GA Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

PHARMACIA Vende-se uma excellente e grande pharmacia. Quem pretender escreva para A. G. da Silva, escriptorio desta folha, dizendo nome e logar em que pode ser procurado.

Theatro Rio Branco

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Brito Fernandes

HOJE — 26 de dezembro — HOJE

Recita de Natal Russo— Grandioso festival

3 Sessões 3 A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite 3 Sessões 3

31ª, 32ª e 33ª representações da revista de costumes nacionaes, em 3 actos, 8 quadros e duas apotheoses, original do festejado escriptor ANTONIO QUINTILIANO, musica do maestro BRITO FERNANDES

O MONDRONGO

No fim de cada sessão brilhante intermedio. Grandes surprezas pelos actores Barbosa e Pinto Filho

O "Mondrongo" no "Isto é có gosto!" — O fado das saudades de Lisbôa — O lindo PRESEPE final!

EM ENSAIOS—CARAS E CARETAS, revista de Carlos Bittencourt

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Hoje ● ● ● ● Sexta-feira, 26 de dezembro de 1913 ● ● ● ● Hoje

Espectaculos por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga, maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A'S 7, A'S 8 3/4 E A'S 10 1/2 DA NOITE

Récita da actriz ESTHER BERGERAT

Pela ultima vez nesta época a fantasia em 3 actos

CHORO NA ZONA

Accrescido dos seguintes numeros:

AU BORD DES MIZZURIS, por Maria Lina.

A cançoneta YARA pela Pepa Delgado.

Pela primeira vez:

Maxixe Excentrico Acrobatico

Que será cantado pelo artista brasileiro Nenê Pery e pela beneficiada. Flores! Musica! Alegria!

Amanhã: Z—B—D—U.

THEATRO S. PEDRO

ATTENÇÃO

— HOJE não ha espectaculos —

para dar lugar ao **Ensaio geral**

da opereta em 4 actos com musica de Luiz Moreira

A MENINA DO CHOCOLATE

A bella comedia que foi o grande successo do presente anno, agora transformada em opereta, tendo por protogonista ABIGAIL MAIA (a primeira no genero). Conta a empresa que será a maior victoria já pela musica em desempenho dos espectaculos por sessões.

Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4

A Menina do Chocolate

Pavilhão Internacional

Grande companhia norte-americana—Schipp & Feltus

HOJE — Sexta-feira 26 — HOJE

Sumptuosa funcção

A's 8 1/2 da noite

Chama-se a attenção do publico para o brilhante programma de hoje

Sempre novidades

O cachorro calculista!

O burro sabio

Os leões amestrados

Os clowns e os tonys em suas entradas comicas de fino espirito

Matinées ás terças, quintas, sabbados e domingos e funcções todas as noites. Os bilhetes, tanto para as matinées como para as funcções da noite, vendem-se na bilheteria desde a vespera

THEATRO RECREIO

Empresa: MORAES & C. —●— COMPANHIA DRAMATICA

Ensaiador SIMÕES COELHO

HOJE E TODAS AS NOITES

A's 8 3/4

Espectaculo completo a PREÇOS DE CINEMA

A FEITICEIRA

(LA SORCIÉRE)

Protagonista, **Maria Falcão**

PREÇOS: Camarotes e frizas, 15$; Fauteuils, 3$; Cadeiras, 2$; Galerias nobres, 2$; Galerias numeradas, 1$000;

ENTRADA GERAL — 500 réis

Domingo: **Matinée ás 2 horas**

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario Affonso Spinelli.

Hoje, Sexta-feira, hoje. Grande festival em beneficio da escola nocturna gratuita do Centro Civico Sete de Setembro. Monumental programma! Surpresas e attracções! — Tomam parte na funcção todos os artistas da companhia, executando os melhores trabalhos

No intervallo, será apresentado o corpo de alumnos, pelos respectivos professores Floriano Peixoto e Gustavo, os quaes executarão emocionantes trabalhos de força e de gymnastica.

Terminará a 2ª parte do programma com a comedia O CONSELHO DO MEU TIO.

O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior.

Está em ensaios o drama OS PARDAILLAN ou OS AVENTUREIROS DE PARIS.

Amanhã — O nascimento de Christo.

Tocará das 6 horas da tarde, em diante, no bar do circo, uma excellente banda de musica.

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL — Empresa Theatral Brasileira— Concessionaria da South American Tour — Maestro director da orchestra: Luiz Figueiras

GRANDIOSO ESPECTACULO

HOJE ● ● Sexta feira, 26 de dezembro ● ● HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

3 importantes estréas 3 — 3 impor tantes estréas 3

OS MARY-CELLY -- Duettistas comicos á transformação.

MARCELLA CHUDERONY -- Cantora italiana.

LINA DELYS -- Diseuse.

Despedida de GIACOMINI e RENI — Notavel duetto italiano

Tomarão parte todos os artistas da excellente troupe

Brevemente novas estréas

SEMPRE NOVIDADES — SEMPRE NOVIDADES

AVISO — O Dr. SCHILOH, Oraculo de Delphos, continúa á disposição do publico com as suas CARTAS CELESTES. OUTRA—As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova! — Avisa-se ao respeitavel publico que não se acceitam encommendas pelo telephone.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Proprietario M. Pinto — Telephone n. 1,937

HOJE — Portentoso espectaculo de sensação! — HOJE

Prodigioso desempenho da intelligente menina FRONET na peça theatral de grande espectaculo:

SEM FAMILIA Analyse social sobre as mais emocionantes scenas da vida moderna. Commovente drama extraido do popular romance de Hector Malot. Predominante adaptação cinematographica Pathé Frères em 1 prologo e 5 extensos actos.

Max Linder O incomparavel vencedor do record da galhofa em sua ultima engraçadissima creação: A Medalha de Salvação

Como extra na matinée:

Natal de Marinheiro Bello drama de amor. Mimoso trabalho da Cines, com 1.000 metros em 2 partes.

PROXIMA SEMANA — Nas Azas do Amor, pomposo film de Gaumont, 3 actos — Casamento por Paixão, imponente drama Pathé-color, 3 partes.

PROXIMAMENTE — O FANTASMA, quarta serie sob o titulo: "O policial criminoso".

CINEMA IRIS — Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

Fornecido exclusivamente pela Agencia Geral Cinematographica BLUM & SESTINI

HOJE Programma de arte e bom gosto HOJE

Mancha Indelevel Sentimental romance de amor e de paixão. Interpretado pela eminente actriz NINA do Theatro Imperial de S. Petersburgo. Edição da grande fabrica GLORIA de Roma—3 longos e emocionantes actos:—1850 metros.

Rosario Milagroso Grandioso drama sacro. Genero novo e inedito em cinematographia. Edição da afamada fabrica STANDARD de New York. 3 longas partes. 1800 metros

COMPLETAM O PROGRAMMA:

Estratagema de Gontran

Lindissima comedia ECLAIR-PARIS

OS PHRIGANOS

Serie SCIENTIA. Maravilhoso film de vulgarisação scientifica

BREVEMENTE

O systema do Dr. Goudron e do prof. Plume

(LOUCOS REVOLTADOS)—Segundo o drama do sr. André de LORDE Genero «Grand Guignol» — 2 longas partes—1.200 metros

Cinematographo Parisiense

HOJE — Segundo dia — HOJE

de exhibição de um importante programma constando de TRES films de valor

1ª PARTE

SOB A MASCARA

Grande drama da vida real, 3 longos actos e 320 bellos quadros. Trabalho da afamada fabrica «Le Film d'Art» de Paris

2ª PARTE

O ELIXIR DA FIDELIDADE

Finissima comedia da inimitavel fabrica «NORDISK» de Copenhague

3ª PARTE

UMA VIAGEM DE NUPCIAS EM HYDRO-AEROPLANO

Este film é de uma belleza extraordinaria e surprehendente o seu trabalho, sendo todas as vistas tiradas da altura, navegando o operador nos ares dentro de um hydro-aeroplano. Desenrolam-se lindos panoramas, como sejam a encantadora cidade de Nice, o Cabo S. Martin o castello da ex-imperatriz Eugenia, o famoso casino Monte Carlo, o Museu Oceonographico do principe de Monaco, e outros apparecendo, por fim uma grande esquadra franceza ancorada na vasta bahia de Jean les Plus.

Aviso -- E' um espectaculo grandioso e não convém ao distincto publico perder a occasião de apreciar este conjunto de soberbas vistas.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

HOJE ● ● ● ● HOJE

Depois do formidavel successo do grandioso drama interpretado pela insigne artista LYDA BORELLI, apresentamos á nossa platéa elegante e distincta, mais um magestoso lavor de Pathé Frères, o decano e o mestre da cinematographia

SEM FAMILIA

Analyse social sobre as mais emocionantes scenas da vida moderna, repleta de transes sensacionaes e verdadeiros, que produzem a mais profunda impressão. Romance segundo a obra de Hector Malot, grande literato francez. Peça theatral de grande espectaculo, interpretada pela prodigiosa menina FROMET e pelo emerito artista Treville, um dos mais abalisados tragicos do palco francez.

5 mui longos actos e 1 prologo

PATHE'

HOJE — HOJE

Luxuosa casa de diversão -- Classe unica e distincta

Camarotes para familias — Conforto e bem estar

MAGISTRAL PROGRAMMA PROPRIO PARA O NATAL

A LOA DOS REIS MAGOS

Conto do Natal, de delicada tessitura, interpretado pela formosa artista SUZANA PRIVAT, no papel de Maria Luiza.

Film serie artistica de Gaumont em cores naturaes dividido em 3 longos actos 3

O inolvidavel e sempre querido Rei do Riso

MAX LINDER

no seu ultimo successo e creação

MEDALHA DE SALVAÇÃO

20 minutos de riso e bom humor

AVENIDA

HOJE ● Programma excepcional ● HOJE

O DELICIOSO CONTO

Natal de Marinheiro

Em duas partes

Mimosa e bem urdida comedia de costumes maritimos

Esmeradissima producção da grande fabrica "Cines"

PROXIMA SEMANA

FILMS DE GRANDE VALOR

Nas azas do amor — Pomposo film serie artistica Gaumont, interpretado por Leoncio Perret em 3 extensos actos.

CASAMENTO POR PAIXÃO — Imponente film, serie d'Arte Pathé-color. Bailado caracteristico pela celebre e formosa artista russa Napierkwoska. 3 encantadores actos 3

Continúa hoje a distribuição de **coupons** para o grande **sorteio do Natal** que dedicamos aos nossos amiguinhos o qual se **realisará no dia de Reis.**

O Juramento Cruel

Grandioso drama social — Em 3 partes

BREVEMENTE

O POLICIAL CRIMINOSO 4ª serie de FANTASMA